ANNO L. NUMERO 284 — SABBADO 12 DE DEZEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1874

*1.ª secção.*

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel da Costa Campos, resolve conceder-lhe licença para embarcar, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, a serem entregues a Bernardino da Silva Campos, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, não podendo porem ser desembarcados no mesmo presidio os referidos generos sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Fredovinda Santiago do N., resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, afim de tratar de negocios de seu particular interesse.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Thomaz dos Santos, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor que para alli seguir, e bem assim levar em sua companhia os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes se destinam ao seu uso.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Fico inteirado de haver o director do hospital militar, segundo participa no officio annexo ao do V. Exc., de 24 do corrente, sob n. 654, novamente suspendido o escrivão do mesmo hospital Avelino Pereira da Cunha, do exercicio de suas funcções, visto não ter elle se corrigido com a primeira suspensão, que lhe fôra imposta.

— Ao mesmo. — Declarando-me o inspector da thesouraria em officio desta data, sob n. 413, serie H, ter motivos para duvidar da existencia das praças reformadas, constantes da inclusa relação nominal, e convindo, a bem dos interesses da fazenda, verificar se essa duvida é fundada, sirva-se V. Exc. de obter e transmittir-me com a possivel brevidade os esclarecimentos a respeito.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de ordenar ao commandante da fortaleza do Brum que, quando alli se apresentarem o engenheiro das obras militares e o presidente da associação commercial, de accôrdo com estes, mande dar um tiro de polvora secca para o lado do mar e outro para o de terra.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S. como solicita em seu officio de 24 do corrente, sob n. 110, a satisfazer o pedido que faz o commandante do transporte *Werneck*, de um tapete para a camara do mesmo transporte, com as dimensões indicadas no citado officio, procurando V. S. obte-lo por preço que pouco exceda de 60$000.

— Ao mesmo.—Em resposta ao seu officio de 24 do corrente, sob n. 111, declaro-lhe que deixo de ordenar o pagamento solicitado por não terem acompanhado ao mesmo officio as contas das despezas a que se refere V. S.

— Ao director do arsenal de guerra. — Ao sargento da guarda local do municipio de Serinhãem, Venancio Rezende de Lyra, ou a quem por elle se mostrar devidamente autorisado, mande Vmc., de conformidade com as ordens anteriores, fornecer 20 pares de sapatos e dous maços de cartuchos embalados do mesmo adarme das seis armas a elle entregues em 23 de julho ultimo, e bem assim espoletas em numero sufficiente.

— Ao mesmo.—Ficam approvados os contratos celebrados com Manoel José de Aguiar & C. e João Luiz Vianna, para o fornecimento de generos alimenticios á companhia de aprendizes artifices desse arsenal, durante o segundo semestre do corrente anno; e assim respondo ao seu officio de 10 deste mez, sob n. 681.

*2.ª secção.*

Officios:

— Ao conselheiro presidente da relação desta cidade.—Queira V. Exc. informar sobre o que requer Frederico de Castro Carvalho na inclusa petição em original, que opportunamente me devolverá.

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc. suas ordens, afim de se recolher á esta cidade o destacamento desse corpo existente em Goyanna.

*3.ª secção.*

Acto:

— O presidente da provincia resolve conceder a exoneração que pedio João de Araujo Cesar do lugar de escrivão da collectoria provincial o municipio de Nazareth e nomear para substitui-lo a José Jacintho Coelho da Silva.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que a portaria desta presidencia, datada de 18 de dezembro de 1873, concedendo licença ao bacharel José Manoel de Barros Wanderley, então juiz substituto dos feitos da fazenda, foi prorogatoria da de 6 de outubro do mesmo anno.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 6 do corrente o juiz de direito da comarca de Garanhuns, bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, entrou no gozo de uma licença de 30 dias, concedida em 24 de julho ultimo, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Tendo a companhia pernambucana de fazer seguir no dia 3 de setembro proximo futuro, ao meio-dia, o vapor *Jaguaribe* para o presidio de Fernando de Noronha, conforme me communicou o gerente em officio de hontem datado; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo. — Trasmittindo a V. S. o incluso pret, relativo ao mez de julho findo, autoriso-o a mandar pagar a quem se mostrar competentemente habilitado, os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na villa de Garanhuns, segundo solicitou o respectivo commandante superior em officio de 11 do corrente.

— Ao mesmo. — Attendendo a informação da contadoria, a que se refere V. S. em seu officio datado de 24 do corrente, sob n. 393, serie H, autoriso-o a mandar relacionar a importancia dos prets especiaes concernentes ao exercicio de 1865 a 1873, tirando gratificação de 90 e 100 rs., a que tem direito o musico Umbelino José Jacques e o soldado particular Pedro Ferreira de Lima, ambos do 2º batalhão de infantaria de linha, e que não foram cobrados opportunamente.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data, de accordo com a sua informação de 24 do corrente, sob n. 394, serie H, approvado os contratos celebrados pelo conselho economico do arsenal de guerra, em sessão de 8 deste mez, com Manoel José de Aguiar & C. e João Luiz Vianna, para o fornecimento no 2º semestre deste anno, de generos alimenticios á companhia de aprendizes artifices do mesmo arsenal; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao inspector do thesouro provincial. — A' vista dos inclusos prets que remetto, mande Vmc. pagar a Joaquim Luiz Vieira Junior a importancia de 141$360, relativa aos vencimentos das praças de guarda nacional destacadas durante o mez de julho findo na villa de Barreiros, segundo solicitou o respectivo commandante superior em officio datado de 5 do corrente.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. fornecer as fechaduras de que necessita as estantes existentes na bibliotheca provincial, bem como um lavatorio, e bacia para o serviço da mesma repartição, tudo de accordo com o respectivo chefe.

*4ª secção.*

Officio:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — Tendo designado o dia 8 de setembro proximo, pelas 4 horas da tarde, para o assentamento da 1ª pedra do hospicio de alienados, assim o communico a Vmc., afim de fazer disto sciente á junta administrativa dessa Santa Casa, de cujo prestimoso concurso muito espero no sentido de auxiliar-me para que semelhante solemnidade, que tão de perto interessa a essa pia instituição, cresça em brilho e importancia. Neste presupposto confio que a junta concorrerá, fazendo por si tudo quanto estiver a seu alcance para mais realce de um acto de tanta caridade.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife. — Sendo a Illma. camara municipal do Recife immediatamente interessada na planta da cidade e respectiva carta topographica, remetto por copia o officio do engenheiro chefe das obras publicas, de 7 do corrente, n. 231, afim de que a mesma Illma. camara considere se quer contratar o geometra Mermoud pelo preço e para os fins indicados no referido officios para o que, sendo resolvido pela affirmativa, desde já dou a competente autorisação.

*5.ª secção.*

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Inteirado do que Vmc. me disse em seu officio de 24 do corrente, sob n. 243, relativamente á viagem do engenheiro auxiliar Louis Emile Dombre, ao oeste da provincia, tenho a lembrar-lhe que convém recommendar a esse engenheiro que nessa viagem procure colher amostras de todos os mineraes que encontrar, conforme o meu officio de 17 do corrente, e que igual recommendação deve ser feita aos engenheiros dos diversos districtos.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. illuminar hoje o jardim do Campo das Princezas, visto ter de tocar alli a banda de musica allemã, em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

*2.ª secção*

Officios:

— Ao commandante superior de Barreiros. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por officio desta data expedio a necessaria ordem ao thesouro provincial afim de ser paga a Joaquim Luiz Vieira Junior a importancia dos prets das praças da guarda nacional destacadas durante o mez de julho findo na villa de Barreiros, segundo solicitou V. S. em seu officio datado de 5 do corrente.

— Ao commandante superior de Garanhuns. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data officiou-se á thesouraria de fazenda mandando pagar os prets das praças de guarda nacional destacadas na villa de Garanhuns durante o mez de julho findo, segundo V. S. solicitou em officio datado de 11 do corrente.

—Ao commissario de policia de Rio Formoso.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 22 do corrente, que é de cem e não de duzentos réis o desconto diario a que estão sujeitos os guardas locaes.

— Ao sargento da guarda local de Serinhãem. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 23 do corrente, que em 22 de julho ultimo se lhe mandou fornecer livros pelo thesouro provincial; fardamento pelo corpo de policia; em 23, 4 granadeiras pelo subdelegado desse districto e 6 pelo arsenal de guerra, e finalmente nesta data 20 pares de sapatos e 2 maços de cem cartuchos por esta ultima repartição.

*3.ª secção.*

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que por acto de hoje foi concedida a exoneração pedida por João de Araujo Cesar, do lugar de escrivão da collectoria provincial do municipio de Nazareth, e nomeado para substituil-o José Jacintho Coelho da Silva.

*4.ª secção.*

Officio:

— Ao inspector geral da instrucção publica. — Communico a V. S. que S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu por acto de hontem remover: a professora Maria do Rosario Pinheiro para a cadeira do sexo feminino de Giquiá; a professora Maria Candida de Figueiredo para a 4ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio do Recife; a professora Cosma Elvira de Araujo para a cadeira do sexo masculino dos Coelhos, ficando sem effeito as portarias que removeram ditas professoras, na ordem em que vão inscriptas para as cadeiras 4ª de Santo Antonio, dos Coelhos e de Giquiá.

Pelo mesmo acto foram mais removidas: a professora do Altinho, Guilhermina da Silva Cunha, para a cadeira de Quipapá; o professor de S. Caetano da Raposa, Galdino Eleutherio Teixeira de Barros, para a Barra de Serinhãem; o professor da Barra de Serinhãem, Antonio Victoriano de Almeida Andrade, para Santo Amaro de Serinhãem.

*5.ª secção.*

Officios:

— Ao administrador dos correios.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento, que fica designado o dia 3 de setembro proximo futuro, para a partida do vapor *Jaguaribe* ao presidio de Fernando de Noronha

— Ao gerente interino da companhia pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, pode essa companhia expedir para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 3 de setembro proximo futuro, o seu vapor *Jaguaribe*, conforme communica V. S. em officio de hontem datado.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1874.

*2.ª secção.*

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr chefe de policia, em officio n. 1,065, de hontem, resolve demittir do cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Bom Jardim a José Januario Pereira de Queiroz.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,065, de hontem, resolve nomear para o cargo de 3º supplente do subdelegado de policia do 1º districto do termo de Bom Jardim a Ignacio Gomes Barbosa.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officio:

— Ao sargento da guarda local de Serinhãem. Em resposta ao officio de Vmc., de 25 do corrente, devo dizer-lhe que, não se achando definitivamente completo o numero dos guardas locaes desse municipio, deixa de lhe ser fornecida uma corneta. Quanto ás armas que lhe foram entregues pelo delegado de policia, deve recebel-as no estado em que se acharem, remettendo para o arsenal de guerra as que precisarem de concerto.

*3.ª secção.*

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S. o incluso attestado para que mande pagar ao padre Joaquim Bellarmino de Miranda, vigario collado da freguezia de Tacaratú, os vencimentos de sua congrua, correspondentes ao tempo decorrido do 1º de janeiro deste anno a 8 do corrente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que em 25 do corrente o coronel Antonio Gomes Leal, por se achar anojado, passou o exercicio do commando superior da guarda nacional deste municipio ao coronel chefe interino do estado-maior Rodolpho João Barata de Almeida.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. as convenientes ordens ao collector da cidade de Goyanna, para que entregue ao Rvd. parocho da freguezia de Tejucupapo a quantia de 200$, por conta do credito ultimamente aberto, afim de ser destribuida pelos indigentes daquella freguezia acommettidos da variola.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que em 24 do corrente, o juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, reassumio o exercicio do seu cargo, renunciando o resto da licença com que se achava.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que em 22 do corrente, assumio o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, o respectivo 1º supplente João Vieira de Mello e Silva.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Conformando-me com a sua informação datada de 25 do corrente, sob n. 352, e em vista dos inclusos documentos, autoriso Vmc. a mandar pagar a Manoel Antonio de Luna e Angela Maria de Luna, como unicos herdeiros do conego Lino do Monte Carmello Luna, os vencimentos de bibliothecario da bibliotheca provincial no periodo de 1 a 23 de junho ultimo.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar aos emprezarios da illuminação a gaz a quantia de 273$600, importancia das contas juntas, provenientes do gaz consumido com a illuminação do quartel de policia, no 1º semestre deste anno, e com a da guarda da ribeira, nos mezes de janeiro a março deste anno tambem.

— Ao mesmo. — Attendendo á informação de Vmc., datada de 25 do corrente, sob n. 351, e aos inclusos documentos, autoriso-o a pagar a Manoel Antonio de Luna e Angela Maria de Luna a quantia de 38$330, relativa aos dias de 1 a 23 do mez de junho findo, correspondente ao honorario do fallecido conego Lino do Monte Carmello Luna, na qualidade de capellão do gymnasio provincial.

— Ao mesmo.—Respondendo ao seu officio de 25 do corrente, sob n. 350, autoriso Vmc. a mandar entregar, mediante fiança e na conformidade da lei, a João dos Santos Ferreira Barros, director da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes, a quantia de 3:000$ votada na lei do orçamento de 1873 a 1874, em liquidação, para a mesma sociedade.

— Ao mesmo.—Havendo o contratante Remigio Kneip concluido, de conformidade com o seu contrato, as 4 balaustradas de jacaranda para o recinto da assembléa provincial, mande Vmc., á vista do certificado do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, pagar-lhe a quantia de... 1:200$, a que tem direito.

*4.ª secção.*

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor da Conceição de Maranguape, Manoel Candido Pereira de Lyra, sobre que informou a inspectoria da instrucção publica, em officio de 21 do corrente, n. 220, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia das Alagoas.—Rogo a V. Exc. se sirva de prestar os esclarecimentos que com referencia ao escravo Wenceslão, pertencente a Murillo de Pontes Lins Sicupira, e que se acha com praça no 2º batalhão de infantaria, com o supposto nome de Rodolpho Christiano da Silva, solicita o Exm. brigadeiro commandante das armas desta provincia, no officio junto por copia, datado de hontem, sob n. 655.

— Ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Em cumprimento do que asseverei na ultima parte do officio desta presidencia, dirigido em 5 do corrente ao Exm. ministro da fazenda, relativamente á representação de V. Exc., constante do officio de 7 de abril deste anno, contra o disposto no art. 55 da lei do orçamento vigente, que supprime as agencias de outras provincias nesta existentes, vou solicitar de V. Exc. que proponha os meios conducentes a conciliar os interesses da arrecadação das rendas dessa provincia com a disposição da lei citada, afim de ver se chegamos a um accordo em ordem a que não soffram as rendas desta provincia o prejuizo que a lei quiz acautelar.

— Ao governador do bispado.—Tenho a honra de convidar a V. Exc. para assistir ao assentamento da primeira pedra do hospicio de alienados, o que terá lugar no dia 8 de setembro proximo, pelas 4 horas da tarde, no sitio—Tamarineira—e espero que V. Exc. abrilhantará com sua presença esse acto de caridade e beneficencia.

— Ao inspector da saúde publica.—Remetta V. S. com urgencia, á secretaria desta presidencia, um vidro de tintura de cada um dos medicamentos homeopathicos: aconitum, nux vomica, tartaro emetico, bryonia, rhus, sulphur e mercurius, devidamente acondecionados e com destino á subdelegacia de policia de Ponta de Pedras.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Mande Vmc. inscrever no quadro do collegio das orphãs, para ser admittida quando houver vaga, a menor Maria, cuja certidão de idade remetto, filha legitima de Maria Joaquina da Conceição.

— Ao parocho da freguezia de Tejucupapo.—Nesta data expedi as ordens necessarias para o collector da cidade de Goyanna entregar a V. Rvma. a quantia de 200$, afim de ser distribuida pelos individuos indigentes accommettidos da variola. Confio muito, que V. Rvma. empregará todo o empenho e solicitude, em obter das pessoas abastadas e beneficentes da sua freguezia, o auxilio e amparo para aquelles que, na occasião tão afflictiva de uma epidemia, lutam com a falta de recursos.

Portarias:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Em resposta ao que expõe a Illma. camara municipal do Recife, no officio de 19 do corrente, sob n. 75, relativamente aos reparos de que necessita a estrada da Torre, tenho a dizer que, correndo a conservação dessa estrada por conta da Illma. municipalidade, a ella cumpre mandar fazer os alludidos reparos.

— A' mesma.—Convido á Illma. camara municipal do Recife para abrilhantar com sua presença o acto de assentamento da 1ª pedra do hospicio de alienados, o que terá lugar no dia 8 de setembro proximo, pelas 4 horas da tarde, no sitio—Tamarineira.

*5.ª secção.*

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Tendo nesta data mandado pagar a Remigio Henip a quantia de 1:200$000, por haver concluido as quatro balaustradas para o recinto da assembléa provincial, na conformidade do que Vmc. solicitou em seu officio de hontem datado, sob n. 244, recommendo-lhe que imponha ao mesmo Remigio a condição de assentar as mencionadas balaustradas quando se julgar necessario.

— Ao gerente interino da companhia pernambucana.—Communico a Vmc. para seu conhecimento que nesta data permitti que Maria Paes Caminha vá para o presidio de Fernando de Noronha em companhia do sentenciado octogenario Francisco Alves de Miranda Varejão, afim de servir de enfermeira ao mesmo sentenciado, que para alli segue doente.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, a Joanna Maria da Conceição e a um filho menor, familia do sentenciado José Feliciano Martins da Silva, que vai cumprir alli a pena que lhe foi imposta.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

*2.ª secção.*

Officios:

— Ao coronel Antonio Gomes Leal.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 25 do corrente, communicando haver na mesma data passado o exercicio do cargo de commandante superior da guarda nacional do municipio da capital ao coronel chefe interino do respectivo estado-maior, por se achar anojado.

— Ao commandante superior interino deste municipio.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 11, de 25 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio interino de commandante superior da guarda nacional deste municipio.

— Ao juiz de direito do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 do corrente, communicando haver no dia anterior encerrado os trabalhos da 3ª sessão do jury desse termo.

— Ao juiz municipal e de orphãos do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 24 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo, renunciando assim o resto da licença com que se achava.

— Ao juiz municipal e de orphãos de Santo Antão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 17 de julho ultimo, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo, renunciando assim o resto da licença com que se achava.

— Ao 1º supplente do juiz municipal e de orphãos de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 22 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos desse termo.

---

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1874.

Antonio Augusto Maciel.—Junto ao anterior requerimento informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Antonio dos Santos Pontual.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Ludugerio de Jesus Maria.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bernardina Emilia da Silva.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Christovão Xavier Lopes.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Domingos José da Cunha Lages.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Bacharel Francisco do Rego Baptista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco de Paula e Silva.—Como requer, pagos os direitos devidos e preenchidas as diligencias do estylo.

Francisco de Pinho Borges.—Em vista da informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, seja rescendido o contrato do supplicante sem direito á indemnisação pelo serviço feito.

Bacharel Joaquim Antonio da Silveira.—Sim.

José Rodrigues de Sant'Anna.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife para mandar certificar o que constar a respeito do supplicante.

Joao Baptista do Rego.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Camello Pessoa de Sequeira Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Theodoro Alves.—Indeferido.

Capitão Luiz Francisco Teixeira.—Forneça-se.

---

### Commando superior.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 11 DE DEZEMBRO DE 1874.

*Ordem do dia n. 159.*

Determina o brigadeiro commandante superior que o contingente do 2º batalhão de infantaria que se acha aquartellado, addido ao 1º de artilharia, seja desaquartellado; devendo não só aquelle batalhão como o 8º da mesma arma, recolherem quanto antes o armamento que receberam, e existe a seus cargos, ao arsenal de guerra.

Tambem determina que os contingentes do 1º, 3º, 4º e 6º batalhão fiquem reduzidos cada um a 60 praças de pret, exclusive os inferiores, cabos e cornetas, sendo igualmente recolhido ao referido arsenal o armamento que exceder ao necessario para os respectivos contingentes.

*Antonio Gomes Leal.*

## TELEGRAMMAS

### AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MONTEVIDÉO, 8 de dezembro.

**Noticias de Buenos-Ayres confirmam que a revolução acha-se completamente suffocada, e que o general Mitre está prisioneiro. O governo proclamou uma amnistia parcial para os officiaes que serviram no exercito rebelde. Os negocios começaram a animar-se, e nota-se já uma sensivel melhora na situação geral do paiz. Muitas familias, que tinham emigrado para Montevidéo no começo da revolução, começam a deixar essa cidade para voltar a Buenos-Ayres.**

BUENOS-AYRES, 7 de dezembro.

**Communicações officiaes annunciam que o general Rocca derrotou o general Arredondo, e que este com todas as suas forças ficou prisioneiro. Hontem foi publicado o decreto proclamando a amnistia.**

MONTEVIDÉO, 9 de dezembro.

**Graças ás energicas providencias tomadas pelo governo, a insurreição promovida pelo coronel Maximo Perez, nos departamentos do littoral da Republica Oriental, parece ter terminado hoje.**

COMMERCIAES

LONDRES, 10 de dezembro.

**Os bancos particulares descontam a cinco e meio por cento, isto é, meio por cento mais baixo que a taxa official do Banco de Inglaterra. Consolidados inglezes a 92. Fundos brasileiros de cinco por cento a 100. O mercado de café esteve hoje muito calmo; os preços tendem a baixar.**

NEW-YORK, 10 de dezembro.

**Cambio sobre Londres 4—85. Ouro 111 3/4. Mercado de café calmo; os preços sustentam-se sem alteração; o do Rio FAIR 18 1/4 e o GOOD 18 3/4 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS 14 3/4 CENTS por libra; as entradas de hoje nos portos americanos foram de vinte e seis mil fardos.**

LIVERPOOL, 10 de dezembro.

**Mercado de algodão calmo; os preços sustentam-se sem alteração; venderam-se hoje doze mil fardos, sendo dous mil e trezentos procedentes do Brasil; o de Pernambuco FAIR a 7 7/8 d. por libra, e o de Santos idem a 7 3/4.**

HAVRE, 10 de dezembro.

**Algodão de Pernambuco, ordinario, a 90 francos pelos 50 kilogrs; o de Sorocaba, idem, a 91 francos idem.**

HAMBURGO, 10 de dezembro.

**As transacções foram quasi nullas no mercado de café, e os preços estão baixando.**

RIO DE JANEIRO, 11 de dezembro.

**As entradas de café, durante os sete ultimos dias, elevaram-se quotidianamente a doze mil e quatrocentos saccos. Nesse prazo expediram-se: 20.039 saccos para o Canal e para o norte da Europa; 22.365 para o Mediterraneo; e 36,093 para os Estados-Unidos.**

RIO DE JANEIRO, 11 de dezembro.

**Cambio sobre Londres 26 3/8 d. bancario, e 26 1/2 d. particular. Cambio sobre Paris 362 réis por franco. Chegaram aqui hoje os paquetes francez *MENDOZA*, inglez *BRITANNIA*, e brasileiro *CALDERON*, e o vapor inglez *TYCHO BRAHE*, vindo a bordo do terceiro o Exm. Sr. ministro do imperio.**

BAHIA, 11 de dezembro.

**Cambio sobre Londres 26 1/4 d. particular.**

(AGENCIA AMERICANA.)

Bahia 11 ás 8 h. e 45 m. da manhã.—Sahio hontem para o Pará o vapor inglez *GREAT-NORTHRN* a serviço da Western & Brasilian Telegraph Company. Chegou ante hontem (9) o patacho inglez *GEORGINA*, procedente de Pernambuco.

Rio de Janeiro 11 ás 2 h. da tarde.—Noticia official, recebida por Montevidéo, diz que o general insurgente Arredondo fôra completamente derrotado e todo o seu exercito prisioneiro.

Rio 11 ás 3 h. e 40 m. da tarde.—Chegaram hoje os paquetes: inglez *BRITANNIA*, da linha do Pacifico, e francez *MENDOZA*, ambos procedentes da Europa por Pernambuco e Bahia. Chegou tambem o vapor nacional *GALDERON*, procedente de Pernambuco, e hontem a barca ingleza *TALISMAN*, da mesma procedencia. Cambio sobre Londres 26 3/8 bancario.

Bahia 11 ás 4 h. da tarde.—Chegou o transporte de guerra nacional *LEOPOLDINA*, procedente de Pernambuco. Segue para o Rio de Janeiro. Cambio sobre Londes 26 1/4 bancario.

## INTERIOR

### Questão religiosa.

Que a questão religiosa se aggrava, e novos conflictos estão já imminentes, cousa é sabida de todo o paiz.

Desde que, com razão ou sem ella, se entendeu que os effeitos da pronuncia decretada contra os bispos de Olinda e do Pará os não impossibilitavam de governar por delegação suas deoceses, testemunhando-se o estranho facto de exercer o mandatario poderes que falleceram ao mandante, facil era prever que, sob o regimen da delegação, resurgiria, somente aggravado pelo tempo, o lamentavel conflicto que dera em resultado a condemnação dos dous prelados.

Não prevista a hypothese pelo direito canonico, preferio-se a analogia longiqua á logica interpretação do direito constituido.

Já annunciado que os prepostos dos illustres encarcerados continuariam inflexivelmente a sua obra, soube-se de surpreza que a jurisdicção delegada o fôra com restricções, talvez porque a confiança nos prepostos começasse por padecer dellas.

Por esta ou por outra razão com que não é facil atinar, o facto é que os governadores de Olinda e do Pará protestam não cumprir a decisão do poder executivo sobre o recurso das irmandades interdictas, á falta de poder e jurisdicção.

Não é nossa, dizem elles, a jurisdicção que exercemos, mas sim jurisdicção delegada, e não poderiamos excede-la sem incorrer em apostasia.

Este argumento, somente seductor na apparencia, não é mesmo sério. Elle repousa em um falso supposto, pondo em questão o que não pode ser mais objecto de questão.

Soberanamente julgada como está a competencia do poder civil para ordenar o levantamento dos interdictos pela autoridade ecclesiastica, a restricção em que se baseiam os prepostos dos bispos é irrita e nulla de pleno direito. Mesmo porque a jurisdicção é delegada, ella deve conformar-se ás regras que regulam a jurisdicção permanente. Ora, se nenhuma jurisdicção pode ser exercida no Imperio com offensa as leis e ás decisões emanadas do poder competente, a jurisdicção delegada não o podia ser com a clausula de eximir-se a esta essencial condição de exercicio.

Se um bispo tendo de prestar por meio de procurador o juramento requerido como condição de exercicio, o autorisasse a somente jurar com taes e taes restricções, uma de duas: ou o juramento seria nullo de pleno direito, ou o mandatario, a executar o mandato, seria obrigado a exercece-lo nas condições exigidas por lei.

Quem delega, não pode delagar o poder que não tem. Ora, se o bispo não tem o poder de recusar obediencia ás leis e decretos do poder civil, não o pode delegar.

Vê-se que os illustres prepostos resolvem a questão pela questão, recorrendo a um futilissimo expediente, quando dizem: —Não podemos ser obrigados a exercer uma faculdade que não nos foi deferida.

No levantar os interdictos o bispo não usaria somente de uma faculdade, mas cumpriria, no caso vertente, um dever. Uma faculdade, deixada ao puro arbitrio de quem a exerce por si só, independentemente de intervenção de outro poder, pode ser delegado ou não, é, não o sendo, o mandatario não o pode exercer. Mas não é assim quando o uso dessa faculdade imposta um dever, e o seu exercicio não é uma questão de mero arbitrio.

A obediencia ás leis sendo uma condição de exercicio de jurisdicção episcopal, não ha ahi materia restricta á delegação. Tal restricção seria tão absurda como aquella que dissesse: —Eu vos prohibo de respeitar um superior, no temporal ou no espiritual."

A jurisdicção delegada pode ser menos plena que a jurisdicção permanente, mas é em todo o caso da mesma natureza que esta, subordinada ás mesmas condições de exercicio, contida nos mesmos limites. O que ao bispo não foi licito, não pode ser tolerado aos que o representam.

O que daqui se conclue irrecusavelmente, é o seguinte: —Ou os governadores dos bispados de Olinda e do Pará são obrigados por direito a cumprir as decisões que mandaram levantar os interdictos, e, não o fazendo, incorrem na sancção penal, ou, é julgar-se que a restricção do mandato os absolve da responsabilidade criminal, nulla é a delegação, e consequentemente deve ser deferido ao poder competente o direito, consagrado nos canones, de dar governador á sé impedida.

Reflicta o governo imperial na excepcional hypothese que os factos vieram revelar.

A delegação reconhecida como legitima mostra-se nulla de pleno direito após o acto do reconhecimento, e por facto superveniente, ou pelo menos ignorado do governo.

O poder executor das leis não podia reconhecer e proclamar legitima, para produzir effeitos legaes, uma delegação restricta a condições que offendem as do exercicio de toda jurisdicção.

Ou os bispos são obrigados a cumprir as decisões sobre recursos á corôa, ou não.

No primeiro caso é nulla, e como se não existira, a delegação restricta de que se trata. No segundo caso, não ha motivo legal para reter encarcerados dous bispos.

A jurisdicção que os bispos podiam delegar é a jurisdicção legal; não pode mesmo ser outra. Desde que elles a não delegaram, apenas tentando investir os seus prepostos de poderes restrictos a não obediencia das leis, surge a hypothese da sé impedida e não provida pelo ordinario.

Não seja um embaraço para o governo imperial a sua anterior decisão, reconhecendo os governadores. O que elle reconheceu, já o dissemos acima, foi uma delegação legal, e não a que tenta transmittir a jurisdicção em condições que o seu exercicio não comporta.

Se não pode ser tolerado que se exerça no imperio uma jurisdicção que encontre restricções para a obediencia das leis e dos decretos do poder competente, é evidente que, á jurisdicção delegada aos governadores de Olinda e do Pará, falta nada menos que uma condição essencial e imprescindivel de exercicio.

Fallecendo á essa jurisdicção alguma cousa que a constitue, e sem a qual ella não pode funccionar, a delegação é nenhuma.

Medite o governo.

*(Nação).*

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

**Movimento sedicioso.**—Por noticias hontem recebidas consta: que, na comarca de Itambé foram presos alguns dos cabeças do grupo que ahi praticou os actos já por nós mencionados, e que estão sendo processados; que nas povoações de Goyanninha e de Itamaracá, onde não havia força alguma regular, grupos de exaltados e de desordeiros ahi residentes, no sabbado (5) assaltaram as feiras e quebraram os pesos e medidas, pondo-se em seguida em fuga.

**Jury do Recife.**—Encerraram-se hontem os trabalhos da 6ª sessão judiciaria da comarca do Recife, no corrente anno, sendo julgados 17 processos comprehendendo 18 réos.

Hontem foram submettidos a julgamento os réos: Emiliano José da Penha, preso em 11 de outubro de 1873, pronunciado no art. 193 combinado com o art. 34 do codigo criminal, por ter, no lugar das Areias, da freguezia dos Afogados, tentado assassinar a Henrique José Cavalcante com um tiro, que ferio gravemente ao mesmo Henrique e a Antonio José Rebello Bastos; João Pedro de Oliveira, preso em 18 de maio de 1872, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por ter, no engenho *Santa Anna*, da freguezia de Jaboatão, assassinado a Venancio José de Santa Anna; e Manoel Martins Gomes de Araujo, preso a 26 de março do corrente anno, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por ter ferido gravemente a Francisco Gaspar de Pinho, na noite de 26 de setembro de

1873, na rua Marcilio Dias, da freguezia de Santo Antonio.

A cadeira da defeza foi occupada pelos Srs. advogado Romualdo Alves de Oliveira, e bacharéis Antonio Justino de Souza e Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

Todos os réos foram absolvidos.

**Notabilidade artistica.** — Procedente da côrte, acha-se entre nós o Sr. conde Pedro Lorendan Razzalonio, eximio pianista italiano, cujo talento artistico mereceu do publico mais illustrado e competente do Rio de Janeiro os testemunhos de admiração, da qual se fez orgão a imprensa fluminense.

Em concertos, honrados pela presença de Suas Magestades Imperiaes, o Sr. conde Lorendan, acompanhado por distinctissimos musicos, como Reichert, Muniz Barreto e Bomond, deixou um nome que jamais será esquecido pelos que comprehendem a grande arte, e tiveram a felicidade de o apreciar.

O Sr. conde Lorendan, pretendendo demorar-se nesta cidade com o fim de prestar-se a quem o queira distinguir com sua attenção, como professor de canto e piano, tem resolvido offerecer ao publico um concerto no qual encontrará o mesmo occasião opportuna de o apreciar e julgar de seu merecimento.

A tradição gloriosa que acompanha o nome de tão notavel pianista, deixa esperar que ha de ser elle muito bem succedido em suas vistas.

**Incendio.** — Na quinta feira, ás 9 horas e um quarto da noite, indo o menor Manoel Ferreira Maia, caixeiro da taverna n. 19 da travessa de S. Pedro, na freguezia de Santo Antonio, examinar umas pipas que continham bebidas espirituosas, tendo uma luz na mão, communicou-se o fogo ao liquido de uma dellas, e ás roupas do dito menor, ficando este mortalmente queimado. A autoridade policial acudio de prompto, e deu as providencias que o caso pedia, fazendo conduzir o ferido para a casa de seu patrão onde está sendo medicado.

**Declaração necessaria.** — O jesuita que fez as declarações hontem por nós mencionadas, foi o Rvm. Felippe Sottovia, e não o Rvm. Rocha, como disse o nosso informante.

**Concerto.** — O do Sr. Giovanni Scolari, que estava annunciado para hoje, foi transferido para segunda feira, 14 do corrente.

**Conferencias publicas.** — Domingo (13) devem começar as conferencias que a loja maçonica Ganganelli vai estabelecer na séde de seus trabalhos, á rua de Marcilio Dias n. 31, para tratar de assumptos de interesse geral de toda a sociedade. A conferencia desse dia começará ás 11 horas da manhã.

**Propagadora da instrucção publica.** Encerraram se no dia 9 do corrente, os trabalhos lectivos da escola nocturna que para adultos estabeleceu na Cruz das Almas o conselho director da parochia da Graça.

Compareceram ao acto do encerramento vinte alumnos todos uniformisados de branco, precedidos de uma musica marcial, e depois de lhes ter o respectivo professor dirigido algumas palavras de animação e declarado encerrados os trabalhos lectivos do expirante anno, tres dos mais adiantados em estudo, tomando a palavra agradeceram em linguagem mais ou menos expressiva a maneira por que o mesmo professor os conduzira na lida escolastica.

Então diversos vivas á Sociedade Propagadora da Instrucção Publica e ao professor, foram erguidos, subindo ao ar innumeros foguetes e executando a musica o hymno nacional; depois do que retiraram-se os alumnos ainda precedidos da mesma musica, e em passeata attestavam com vivas os beneficios que estão recebendo da patriotica e humanitaria Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

**Exames.** — No dia 9 do corrente fizeram exames as alumnas da 3ª cadeira da Bôa-Vista, regida pela professora a Sra. D. Sophia Guilhermina de Mello, dando o seguinte resultado: Elvina Machado Vieira, Francisca Margarida da Trindade Liberal, Paula Maria da Trindade Liberal, e Joanna Maria dos Santos, com distincção; Amalia Francisca de Souza e Sa, Amelia Leopoldina de Souza e Sa, Argemira Adelaide Gomes dos Santos, e Florentina Valeriana do Espirito Santo, plenamente.

Examinaram a professora da cadeira e o professor Rodrigo Lobo de Miranda, sob a presidencia do Rvm. vigario Franklin Moreira, como delegado litterario em exercicio, assistindo a todo o acto o Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, que fez a distribuição dos premios offerecidos pela professora.

— No dia 10, na escola publica do sexo feminino dos Remedios, regida pela Sra. D. Maria Anta de Jesus Campello, foram examinadas as alumnas Maria Olindina Borges Uchôa e Benedicta Maria de Mello, que foram approvadas plenamente.

— Effectuaram-se no dia 3, os exames da aula primaria do sexo feminino da freguezia da Luz, dirigida pela professora D. Hermilla Lins Guedes Alcoforado, cujo resultado foi: Maria Paulina Corrêa de Mello e Francisca Deomenda da Costa Lyra, approvadas com distincção, e Antonia Maria da Luz, approvadas plenamente.

— No dia 9, houve os exames dos alumnos da 3ª escola publica de Santo Antonio, regida pelo professor João Landelino Dornellas Camara, presidindo o acto o respectivo delegado litterario o Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, e servindo de examinador o Sr. professor Casemiro Lucio dos Santos. Depois das provas escriptas e oraes, procedeu-se ao julgamento, e foram approvados: Tito Celso de Paula Correia Cesar e João Soares Fagundes, com distincção; Geminiano Augusto de França e Mello, Manoel de Souza Mafra, Jacintho Gomes de Oliveira, e Innocencio Joaquim Benicio approvados.

Deixaram de comparecer 4 alumnos.

— No dia 7 teve lugar o exame das alumnas da 2ª escola publica de instrucção primaria de Santo Amaro das Salinas, regida pela professora Josephina Jovita Belmira de Oliveira. Foi presidido o acto pelo Sr. Dr. delegado litterario Francisco Pacheco Soares, servindo de examinadores o professor João Landelino Dornellas Camara e a professora da cadeira. As alumnas, depois de responderem a uma prova escripta, passaram a ser arguidas em todas as materias pelos examinadores, e obtiveram o seguinte resultado: Maria Vercia Barbosa, e Francisca Joanna Barbosa, approvadas plenamente.

**Illustração hespanhola e americana.** — A agencia desse jornal, que se publica em Madrid, livraria popular de Silva Cardoso & Pessoa, á rua de Barão Victoria n. 59, acaba de receber os ns. 39 a 42, correspondente ás semanas de 22 de outubro a 15 de novembro.

Entre as gravuras acha-se os retratos do conde de Arnim, dos chefes da expedição austriaca ao polo arctico, do Sr. Avella, presidente da Republica Argentina, de Lozano, chefe carlista, de D. Juaneda Villeigas; diversas vistas da actual guerra hespanhola; e algumas outras de factos e occurrencias ultimamente havidas.

Continúa a assignar se para o anno vindouro.

**Arsenal de marinha.** — Enviam-nos o seguinte:

« Com a presença do respectivo inspector e do seu ajudante, o capellão mestre dos aprendizes marinheiros e o professor d'aula de primeiras letras, Capitulino Gonçalves Lessa, prestaram exame 10 alumnos, dos quaes 5 foram approvados com distincção e os outros simplesmente.

« O acto, tendo sido modesto, foi comtudo preenchido das mais significativas provas da parte dos alumnos de ambas as corporações que frequentaram aquella aula, os quaes, divididos em duas turmas distinctas, fizeram se representar em cada uma pelo seu orador, que por meio de modestos discursos felicitaram ao chefe do estabelecimento pelo regosijo de que se achavam possuidos naquelle dia.

« Essas duas turmas tambem se distinguiam por bandeiras de seda, bordadas a ouro, contendo na dos artifices a inscripção — *Alumnos internos* — e na dos aprendizes operarios do arsenal a inscripção — *Alumnos externos* — sendo essas bandeiras de propriedade dos mesmos alumnos.

« A mais plena satisfação se manifestava entre todos esses alumnos, havendo entre elles um que, tendo solicitado permissão do inspector para recitar uma poesia, o fez-o com a maior animação e applausos.

« O Sr. inspector, exultando de prazer, pelo bom exito obtido nos exames, declarou-se assás satisfeito, ensinando-se animar os ditos alumnos em sua carreira futura e manifestou se para com o professor Capitulino de maneira e com palavras as mais honrosas á boa execução de seu magisterio primario.

« Essa escola é dirigida pelo Sr. Capitulino Gonçalves Lessa, que, prestando-se ao ensino gratuito dos menores que frequentam a aprendizagem de officios no arsenal, no numero actualmente de 61, além dos que pertencem á companhia de artifices de sua jurisdicção, tem conseguido instruil-os com algum methodo e gosto, salvando-os, entretanto, do estado analphabeto em que elles na maior parte se achavam.

. . . . . . . .

« Ao chefe do estabelecimento é devida a iniciativa desse bem que lhes vai sendo prodigalisado, independente de despezas pelos cofres do estado.

« Os alumnos que se distinguiram foram premiados com pequenas medalhas de prata dourada, contendo o busto de S. M. o Imperador; e os outros apenas com medalhas de prata.

« Esses premios foram offertados e collocados pelo proprio inspector.

« Ao retirar-se este, um dos alumnos externos offereceu-lhe um mimoso ramo de flores artificiaes em nome de seus companheiros, acompanhando essa offerta o seguinte abaixo assignado, ao qual o Sr. inspector se dignou attender affectuosamente.

« Foi o seguinte:

« Illm. Sr. inspector. — A classe dos meninos externos deste arsenal, abaixo assignada, vendo-se subjugada pela deficiencia de seus vencimentos na simples qualidade de aprendizes; soccorre-se desta opportunidade para humildemente interpôr a V. S. a presente petição: Composta esta classe em sua generalidade de filhos pauperrimos aos quaes é muitas vezes penosa a frequencia neste estabelecimento por circumstancias de indigencia; ella, pelos motivos expendidos, precisa e precisa muito do auxilio com que V. S. se tem dignado sellar os seus actos de justiça e humanidade olhando com mais attenção para esta turma de peregrinos na carreira da vida.

« Não tendo sido desprotegida por V. S. parece-lhe comtudo que o seu estado de algum esmorecimento tem intima relação com os poucos recursos de que póde ella valer-se; muitos dos abaixo assignados vivem sob expensas alheias, auxilios de pouca confiança, e finalmente, alguns sob o pesado infortunio da orphandade, sendo poucos os casos de arrimação paterna entre aquelles que teem a felicidade de se acharem no seio de suas proprias familias!

« O que é, senhor, um menor externo e aprendiz? é um pequeno ente mergulhado na ignorancia e entregue quasi sempre aos caprichos de sua boa ou má sorte que o conduz!

« Se bem que a caridade em sua propagação saiba prevenir os males que se repercutem na pobreza, e se tenha estendido por todos aquelles que se acham no caso de a merecer; comtudo, não deixa de ser muito grande o genero humano para abrangel-a, e por isso não é tambem sem razão que esta classe procura amparar-se, já por fazer cessar o continuo peso que involuntariamente sobrecarrega ao seu semelhante, como por que tambem deseja ajudar aos seus infelizes pais, de quem apenas recebe o amor com que os alimenta.

« Os abaixo assignados rogam a V. S. com a maior submissão mais uma graça — é a de V. S. promovel-os nos exiguos salarios que actualmente percebem.

« Alguns de seus companheiros se acham ainda nas circumstancias de nenhum vencimento.

« Deus é o nosso unico empenho, senhor, elle ha de inspirar-vos na supplica que tão humildemente vos dirigimos.

« Convictos da probidade que honra ao nosso bom chefe, não desanimariamos em fazer-lhe um pedido que lhe fosse inaccessivel.

« Temos sciencia do novo regulamento em vigor, assim como das disposições que contém o art. 165 cap. 6º; e firmes no seu conteúdo nutrimos com a precisa perseverança a idéa de um futuro que deve ser disputado de nossa parte.

« Finalmente, para que seja V. S. mais contemplado em sua resolução, lembramos-lhe a nossa firmeza durante este anno na applicação das artes e officios que frequentamos.

« Emquanto a instrucção primaria que nos é proporcionada pelos auspicios de V. S., com o fim de serem destruidos os obstaculos que se nos antepõe á carreira artistica, é ella hoje para nós um alvo, para o qual todos nos dirigimos com a maior attenção. Somos informados desse pensamento que predomina a vontade de V. S. com respeito aos nossos interesses, cujo acto de humanidade que muito lhe agradecemos nos ficará gravado para sempre. Nada mais nos resta revelar a V. S., de quem solicitamos aceitar a nossa eterna gratidão. Recife, 10 de dezembro de 1874. »

**Comarca de Nazareth.** — Escrevem-nos em 8 do corrente:

« Sob fundamento de não ter comparecido numero legal de jurados e de estar a cidade em movimento, foi pelo juiz de direito interino, Dr. Pergentino, dissolvida a sessão do jury no dia 5, ficando por julgar um processo contra réos ausentes.

« Durante os sete dias de sessão foram julgados oito processos comprehendendo 16 réos, a saber:

« Antonio Barbosa dos Santos, condemnado no grão maximo do art. 257 do codigo criminal. Appellou.

« Antonio Bernardo de Miranda, Severino Pereira de Lyra e Antonio Ribeiro de Souza, pronunciados no art. 205, perempta a accusação.

« Geroncio Ferreira Machado e João Baptista da Silva, pronunciados no art. 201, absolvidos.

« José Ribeiro de Moura, Antonio Manoel, Antonio Francisco, Manoel Antonio, José Antonio de Souza, Antonio Pedra-liza, Manoel Galdino, Pedro Pajeú, Antonio Ignacio e Manoel Felippe Leite, pronunciados no art. 178, por terem o anno passado quebrado cuias nas feiras de Angelicas e Vicencia. Absolvidos.

« No mesmo dia, ás duas e meia horas da tarde, chegou da capital o Dr. João Hircano, juiz de direito da comarca, e assumio logo o exercicio do seu cargo. »

**Jerusalem.** — Lemos no *Correio da Bahia* o seguinte primoroso artigo:

« Só agora terminamos a leitura do interessante livro, que assim se denomina, escripto pelo Sr. conego Joaquim Pinto de Campos, nome já vantajosamente conhecido na litteratura nacional.

« Indicar o titulo da obra — é dar uma idéa do assumpto importante de que ella se occupa.

« De facto; contém a descripção de uma viagem aos lugares santos, emprehendida por aquelle sacerdote, que resolveu communicar ao mundo as gratas e solemnes impressões, que durante ella sentio.

« Pisando a *gran cidade dos prodigios*, o Sr. Pinto de Campos exclama arrebatado:

« Em que abysmos de trevas se não se submergio para mim aquella luz! Que mundo de luz me não rompeu d'aquellas trevas! »

« E na verdade, bem facil é comprehender o turbilhão de idéas, que necessariamente invadirá todo homem ao pôr o pé naquellas regiões biblicas onde consummou-se o mais horrivel drama de que os seculos tem memoria.

« Concebe-se como todos os espiritos, e principalmente os esclarecidos pela luz suave da religião e da fé, serão levados a um recolhimento profundo, contemplando aquellas cidades arruinadas aquelles campos devastados, aquelles monumentos grandiosos, aquellas solidões immensas, onde se realisaram todos os passos da vida e da paixão de Jesus.

« Aqui Belém, Nazareth alli; de um lado o Thabor, de outro o Golgotha; o monte das Oliveiras, e o rio Jordão; e resumindo tudo Jerusalém — o theatro principal em que se desenrolou a obra nefanda do erro e do crime, e onde consummou-se o deicidio fatal: são recordações bem dolorosas, que esmagam por certo a alma do crente, fallando-lhes dos santos mysterios do christianismo, da fraqueza lamentavel dos homens e da misericordia infinita de Deus.

« O Sr. conego Pinto de Campos percorreu todo esse sólo prodigioso; ouvio o murmurio do Euphrates, participou do lugubre silencio do valle de Josaphat; contemplou meditativamente o Cenaculo; e pelo prestigio de seu talento, e pela força de sua imaginação, nos communica, em seu livro, todo o enthusiasmo de que então sua alma foi presa, e toda piedade de que seu espirito então se encheu.

« Mas não se pense que na *Jerusalem* o escriptor limitou-se a pronunciar os nomes dos lugares santos, e dizer o que é que hoje são, e qual a influencia que os tempos sobre qualquer d'elles têm exercido.

« Não; o Sr. Pinto de Campos demora-se em toda porção do sólo onde ha um acontecimento para lembrar; em cada edificio em que representou-se alguma scena estrondosa da vida de Christo, em cada época em que passou-se um facto digno de ser estudado.

« E a tudo analysa com o escalpello do bom critico; e a tudo liga as tradições gloriosas da historia; e a tudo finalmente veste com as suas pompas, que o espirito do Evangelho lhe presta.

« Faz mais ainda, procura descer á philosophia de todos esses maravilhosos successos, que são a larga base de nossa crença, e a todos nos robustecem com as provas que a antiguidade fornece-nos em larga escala.

« De modo que a *Jerusalém* é a um tempo util para crentes, e para incredulos.

« Aos primeiros presta o grande serviço de firmal-os na sua fé; mas aos segundos maior serviço ainda porque trata de convencel-os, por meio de argumentos e factos, que a recta razão jamais póde recusar.

« O capitulo, por exemplo, em que o monsenhor Campos se occupa de demonstrar a divindade de Christo, é de uma eloquencia sincera e de uma logica irrecusavel.

« Ha pedaços como estes:

« Morre esse divino indigente, e a sua grandeza para logo se manifesta em tal grão que o seu nascimento constitue a era da qual as nações contam os tempos. »

. . . . . . . .

« Morre o omnipotente humilde, e a sua voz echoando por todos os montes e valles da redondeza, com seus accentos ignotos e sublimes excita os animos das multidões, que pela patria eterna sacrificam a terrestre, e dão interesses, liberdade e vidas pelas victorias dos principios eternos. »

. . . . . . . .

« Morre o debil crucificado, e em quanto o imperial perverso representa em Caprea a sociedade, que vai ser regenerada, uma vida immaculada e uma affrontosa morte sellam a grandeza e sublimidade da alta missão do verbo. »

« Termina assim:

« E não era com effeito um Deus? Houve já no correr dos tempos um só dos filhos do homem em cuja vida e morte brilhassem os prodigios que acompanharam a vida e morte de Jesus? Appareceu por ventura, antes ou depois, quem tivesse, como Elle, expellido demonios, sarado febricitantes, curado paralyticos, limpado leprosos, restituido vista aos cegos, ouvido aos surdos, palavra aos mudos, vida aos mortos, saude de alma aos peccadores? Appareceu, antes ou depois, quem como Elle passeasse por sobre as aguas do mar, imperasse aos ventos, apasiguasse as ondas, serenasse as tempestades, saciasse com cinco pães e dous peixes a cinco mil pessoas? Sabedoria infinita, coração riquissimo de piedade para todas as desventuras humanas, orou muito e soffreu muito.

« Legislador divino, preordenou o seu futuro reino, mas não escreveu uma só das suas leis. Amou os atribulados, perdoou aos arrependidos, fulminou os hypocritas, rehabilitou a mulher, quebrou os ferros do escravo, e pregou finalmente a lei da perfeição.

« Ao entrar em Jerusalém, o Sr. Pinto de Campos traduz em palavras eloquentes a impressão, que causou-lhe o aspecto dessa cidade eternamente celebre.

« A natureza, diz elle, que por toda a parte se enflora, ri, e como que se compraz em exhuberancias de vida e jubilo, muda repentinamente de aspecto em Jerusalém, onde tudo é melancolico, soturno; onde parece ainda que os ventos soluçam e as pedras choram. »

« E por isso segundo affirmam todos os peregrinos, na cidade condemnada — o céo é pesado sempre; o sol é desmaiado quasi todos os dias; as noites são trevas impenetraveis; as arvores são raras; os passaros não cantam, e soltam apenas um pipilar surdo; os homens não confraternisam; as mulheres são melancolicas e taciturnas; e as proprias crianças, alegres, vivas e ruidosas em toda a parte do mundo, alli no entanto são tristes e sombrias.

« No espaço, consagrado a uma resumida noticia, é completamente impossivel dizer o que é, e o que vale o livro do Sr. conego Pinto de Campos.

« O melhor meio de julgal-o, é cada um por si mesmo lel-o, que disso elle é merecedor, quer pelo assumpto de que trata, quer pelas bellezas litterarias que encerra.

« O que de nós podemos affirmar é — que demos por bem ganhas as horas, empregadas em apreciar as paginas da *Jerusalém*.

« E, pois, não nos podemos recusar ao dever de cumprimentar o seu illustre autor, como nestas linhas cordialmente o fazemos. »

**Loteria.** — A que se acha á venda é a 128ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, a qual se extrahirá no dia 14 do corrente.

**Leilões.** — Hoje effectua o agente Martins o leilão de joias, em continuação, dadas em penhor, constando de ricos objectos de brilhante, ouro, relogios, correntões e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello, principiando ás 11 horas da manhã.

— Hoje effectua o agente Dias o leilão de 3 tavernas, pertencentes á massa fallida de Antonio José Vieira, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 60, ao meio dia na rua do Coronel Suassuna, (antiga rua Augusta n. 296, e á 1 hora da tarde na rua Imperial n. 182.

**Passageiros.** — Chegados de Europa no vapor francez *Ville de Santos*:

Mr. Garnier, Koblent, Barbieri Pietro, Guillelmo Verderosa.

**Cemiterio publico.** — Obituario do dia 10 de dezembro:

Francisco, branco, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Antonio, preto, Pernambuco, 1 1/2 annos, Santo Antonio; fraqueza congenital.

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 dias, Graça; espasmo.

Frederico, pardo, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; variola.

Seralim Corrêa da Silva, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Bôa Vista; tetano espontaneo.

Anna, parda, Pernambuco, 5 mezes, Bôa Vista; convulsões.

Francisco Cyrillo Mendes, pardo, Maranhão, 26 annos, ignora-se o estado, militar, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

Um parvulo, que falleceu ao nascer, mandado pela policia.

Antonio, branco, Pernambuco, 3 horas. Santo Antonio.

---

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 11 DE DEZEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

*Secretario Dr. Virgilio Coelho.*

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior o Dr. secretario procedeu ao sorteio dos adjuntos para o julgamento dos recursos crimes e dos seguintes:

Aggravos de petição.

N. 99. — Aggravante D. Maria A. de Albuquerque Luna, aggravado Francisco de Carvalho Paes de Andrade. — Foram sorteados os Srs. desembargadores Domingues Silva e Accioli.

N. 100. — Aggravantes herdeiros de David W. Bowman, aggravado Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho. Foram sorteados os Srs. desembargadores Reis e Silva e Souza Leão.

N. 101. — Aggravante a companhia de illuminação a gaz, aggravado Arruda & Irmão. Foram sorteados os Srs. desembargadores Accioli e Motta.

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

De Anadia. — Pacientes José Vieira Dantas e outros. — Negou-se soltura aos pacientes por se acharem presos legalmente, responsabilisados os promotores publicos das respectivas comarcas.

Do Recife. — Paciente Fortunato Coelho Pinheiro. — Ficou adiado por não haver no tribunal numero sufficiente de juizes desempedidos.

Denuncia.

De Ouricury. — Denunciante Reinaldo Gonçalves Torres contra o Dr. juiz de direito do Ouricury. — Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães. Sorteados os Srs. desembargadores Domingues Silva e Accioli. — Improcedente.

Recursos crimes.

Do Recife. — Recorrente o juizo, recorrido Emilio Xavier Sobreira de Mello e outros. — Deu-se provimento ao recurso unicamente para pronunciar Manoel da Silva Neves, Ludgero Teixeira Lopes e José Maria Braga Junior no art. 129 do codigo criminal.

Do Recife. — Recorrente José Ribeiro Ferreira, recorrido Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. Relator o Sr. desembargador Motta. Sorteados os Srs. desembargadores Reis e Silva e Souza Leão. — Não tomaram conhecimento por não ser caso de recurso.

Appellação crime.

Da Imperatriz. — Appellante Julião [illegible] dos Santos, appellada a justiça. Improcedente.

De Pão d'Alho. — Appellante o juizo, appellado [illegible] Marques Gomes. — A novo jury.

Da Escada. — Appellantes Esperidião Barboza da Silva e outros, appellada a justiça. — Deu-se provimento para accrescentar a multa á pena imposta.

De Nazareth. — Appellante Francisco, por seu curador e outra, appellada a justiça. — Confirmou-se a sentença quanto a ré, e modificou-se quanto ao réo.

De Bom Jardim. — Appellante o juizo, appellado Custodio Lourenço de Oliveira. — Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes.

De Petrolina. — Appellante o promotor, appellados Felisarino José Custodio e outros.

De Barreiros. — Appellante Joaquim José do Nascimento, appellada a justiça.

De Pedras de Fogo. — Appellante o juizo, appellado Candido Francisco de Mello Gameleira, appellante o juizo, appellada Carolina Maria da Conceição.

Appellação civel.

De Mamanguape. — Appellante o juizo, appellado Joaquim José Ferreira da Silva.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

De Campina. — Appellante o juizo, appellado Justino Maria do Nascimento.

Da Victoria. — Appellante Joaquim José da Silva, appellada a justiça.

De Itambé. — Appellante o juizo, appellado Gabriel José de Brito.

De Gamelleira. — Appellante o juizo, appellado Francisco de Paula Cordeiro Cintra.

De Itambé. — Appellante José Joaquim Dias, appellada a justiça.

Do Pilar. — Appellante o juizo, appellados Vicente e Francisco, escravos.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações civeis.

Da Granja. — Appellante D. Leonor Maria de Olinda, appellado Manoel José do Carmo.

Do Recife. — Appellante a administração da fallencia de Sebastião José da Silva, appellado Antonio Valentim da Silva Barroca.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante a administração do recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Olinda, appellado José Dativo dos Passos Bastos.

Appellações crimes.

De Pedras de Fogo. — Appellante o juizo, appellado Guilhermino Correia da Silva.

De Bom Jardim. — Appellante José Vieira da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. Dr. juiz de direito Barros de Lacerda:

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante José Higino de Miranda, appellada a fazenda nacional.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellante Joaquina Candida Ferreira, appellada D. Joaquina Bandeira de Mello.

Appellações crimes.

De Itambé. — Appellante o promotor, appellado Manoel Nery Teixeira de Borba.

Do Limoeiro. — Appellante o juizo, appellado Christovão Gomes da Silva.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações civeis.

Do Recife. — Appellante Galdino, por seu curador, appellado Antonio Machado Pereira Vianna.

Do Sobral. — Appellantes Amaro Ferreira de Carvalho e outros, appellados Domingos Ferreira Cavalcante e outros.

Do Recife. — Appellante D. Josephina Burle Dubeaux, appellado os herdeiros de Joaquim José de Miranda.

Appellante Manoel d'Azevedo Andrade, appellados Mathias d'Azevedo Villarouco e outros.

De Maceió. — Appellantes herdeiros de Antonio Bento Barbosa, appellados Antonio Bento de Araujo e outros.

Appellações crimes.

Do Rio Formoso. — Appellante o juizo, appellado Joaquim Pedro Patriota e outros.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Do Recife. — Appellante Elias Gonçalves Pereira da Cunha, appellada D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho. Appellante Cosme, por seu curador, appellado Manoel Tolentino Pires Falcão. Appellante Balthazar Pinto de Gouvêa, appellado Joaquim José de Azevedo. Appellante João de Souza Leite, appellada Felismina Lins Barradas.

Appellações crimes.

Appellante Joaquim José Vieira, appellada a justiça. Appellante Aurelio dos Santos Coimbra, appellados Francisco de Paula Costa e outros.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Do Recife. — Appellantes Dr. Luciano Xavier de Moraes Sarmento, appellados Mascaró e Dominguez. Appellante a justiça appellado Valdevino Correia da Silva.

Ao Dr. curador geral:

Appellações crimes.

De S. Miguel. — Appellante Gabriel M. Falcão e outro, appellada a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis.

Appellante Manoel Elias de Moura, appellado Manoel Caldas Barreto.

Appellações commerciaes.

Appellante Elias Emiliano Ramos, appellado Manoel Alves Ferreira. Appellante José Francisco Pinheiro Cazé, appellado Antonio Gomes dos Santos & C. Appellante Joaquim Francisco da Costa, appellados herdeiros de Jacob Kant.

Appellações crimes.

Appellante o promotor, appellado Manoel N. Pereira Borba. Appellante a justiça, appellado Christovão Gomes da Silva. Appellante Antonio Silvestre de Barros, appellada a justiça. Appellante Joaquim Martins Gomes, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife. — Recorrente a justiça, recorrido Antonio Peixoto de Mello.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Do Recife. — Recorrente João Demetrio Ferreira d'Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Bom-Jardim. — Recorrente a justiça, recorrido José Bezerra dos Santos.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Tacaratú. — Appellante a justiça, appellado Antonio Nunes da Silva.

Do Recife. — Appellante Genuino Pedro dos Santos, appellado Antonio Ferreira Lima.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

De Bonito. — Appellante Pedro José de Lima, appellado Galdino Alves Barbosa.

De Aguas-Bellas. — Appellante a justiça, appellado José Francisco dos Anjos Junior.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Cabo. — Appellante João Chrisostomo de Oliveira Pelagio, appellado Baziliano de Magalhães Castro.

Da Misericordia. — Appellante Israel Bezerra Cavalcante, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Aguas-Bellas. — Appellante a justiça, appellado Antonio Valerio José dos Santos.

Do Recife. — Appellante Antonio de Souza Braz, appellado José Alves Barbosa.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Bonito. — Appellante Antonio José Henrique, appellado Manoel Rodrigues da Silva Nery.

De Itambé. — Appellante José Joaquim de Sant'Anna, appellado Adelino Cavalcante da Cunha Rego.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Iguarassú. — Appellante a justiça, appellado Manoel Francisco das Chagas.

Do Pilar. — Appellante Vicente de Santiago, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Gamelleira. — Appellante a justiça, appellado Daniel Ramos da Silva.

Do Bonito. — Appellante Manoel Rodrigues da Silva Nery, appellado José Claudino Bezerra Dantas.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife. — Appellantes Joaquim [illegible] Frago, appellada a administração da massa fallida de Marques Barros & C.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Caruarú. — Appellante a justiça, appellada Izabel, escrava de Theotonio Francisco de [illegible].

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Da Parahyba. — Appellante o juizo, appellado Antonio Thomaz Corneiro da Cunha.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Pesqueira. — Appellante Theodomiro Cicero de Pontes, appellado José Bezerra Cavalcante d'Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife. — Appellante Dr. José Joaquim d'Oliveira Fonceca, appellado José da Silva Loyo Filho & C.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

### Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 7 DE DEZEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado, Alves Guerra, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE

Officios:

Do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 30 de novembro ultimo a 5 do corrente. — Mandou se archivar.

Da mesma junta, accusando o recebimento do officio deste tribunal de 3 do corrente. — Para o archivo.

Da mesma junta, remettendo a relação das cotações feitas pelos corretores no mez de novembro proximo passado. — Ordenou-se que fosse archivado.

Da mesma junta, participando a transferencia de 6 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe. — Mandou-se para o archivo.

Do agente de leilão Antonio de Pinho Borges, declarando não ter effectuado o leilão que annunciou para o dia 29 de novembro ultimo. — O tribunal resolveu que se ouvisse a secretaria.

Foram distribuidos os seguintes livros: copiador de Ferreira Maia & C., dito de Oliveira Filhos & C., dito de Breyfus & Fonceca.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Custodio José Vianna, pedindo certidão da vistoria que juntou a petição que requereu o registro da carta do patacho *Maria Emilia*, afim de ficar archivado e entregar-se-lhe o original. — Deferido quanto á 1ª parte, informando a secretaria quanto á 2ª parte da petição. Tendo a secretaria dado a informação exigida, foi proferido o seguinte despacho: A' vista da informação retro da secretaria, não tem lugar o que o supplicante pede na 2ª parte de sua petição.

Informação da secretaria, para que se ordene a rectificação dos dous exemplares do contrato de Fernandes Carvalho & C. — Os supplicantes façam nos contratos juntos as rectificações de que trata a informação da secretaria.

COM O PARECER FISCAL.

De Vicente Ferreira Frederico, Carmona Vieta e Vicente Vieta, registro do seu contrato social junto. — Registre-se nos termos do decreto n. 4,394.

Não havendo mais nada a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/2 da manhã.

---

ACTA DA SESSÃO DE 1 DE DEZEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

A's dez horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos, Lopes Machado, Alves Guerra e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Depois de lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do Conservador do commercio de Maceió, sobre a nova fiança que prestou o corretor Justino Esteves Alves. — O tribunal resolveu que a secretaria dê as providencias necessarias para cessar o inconveniente de que se trata, respondendo se neste sentido ao referido conservador.

Dito do mesmo funccionario, remettendo a relação dos livros sellados na alfandega e rubricados na conservatoria do commercio daquella cidade. — Mandou-se archivar.

Foram distribuidos os seguintes livros: Diario de V. Neeser, copiador de Bento de Freitas Guimarães, dito de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e protocollo do corretor geral Antonio Leonardo Rodrigues.

DESPACHOS

Requerimentos:

De Julio Isaac, juntando um documento para provar que tem autorisação para ter casa de penhores e ser assim transferido o livro diario que dizia servir á casa identica. — Como requer, não havendo inconveniente.

De Manoel de Souza Tavares e Joaquim de Medeiros Mello, solicitando o registro do seu distrato social, junto em duplicata. — Paguem os supplicantes o sello devido e cumpram o disposto no art. 2, n. 7 do decreto n. 4,505, depois do que volte a presente petição.

De Rufina Maria da Conceição Gomes e Francisco de Paula Gomes, pedindo o registro da sociedade que tinha Paulo José Gomes com Manoel Joaquim Lobato. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação da secretaria, dada em cumprimento ao despacho do tribunal de 7 do corrente, acerca do officio do agente de leilões Antonio de Pinho Borges. — Archive-se a resposta do agente de leilão acima referido, uma vez que não procedeu ao leilão annunciado para o dia 29 de novembro ultimo.

Sendo 11 horas e meia do dia, e não havendo mais o que despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

# PARTE POLITICA

## PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 11 DE DEZEMBRO DE 1874.

*L'Univers* essa santa folha do santo Veuillot, no numero 2590 de 20 de outubro ultimo, traz o seguinte: « D. Carlos acaba de restabelecer em Vergara o collegio das provincias bascas, e da Navarra, que estava fechado ha tres annos. Os professores deste estabelecimento prestaram, antes de tomar posse, o juramento seguinte:

« Jurais diante de Deus e dos Santos Evangelhos proteger e defender nossa santa catholica, apostolica, romana e unica verdadeira religião? Jurais defender o dogma da Immaculada Conceição da Santissima Virgem Maria, Mãi de Deus? Jurais defender a doutrina definida pelo Concilio do Vaticano, e particularmente a infallibilidade do papa quando pronuncia *ex Cathedra* uma decisão concernente á fé e costumes? Jurais defender a encyclica *Quanta cura* e o syllabus, que lhe é annexo, e que *reprova* e condemna os erros de nossa época, e *particularmente* aquelle *conhecido* sob o nome de liberalismo? Jurais fidelidade a S. M. o rei D. Carlos VII? »

« Nós não fazemos senão um voto, continúa *L'Univers*, é que todos os professores de todos os collegios hespanhoes sejam admittidos a prestar igual juramento. »

Por nossa vez diremos:

De taes votos e artigos resulta que o jesuitismo, sempre o mesmo —, combate a liberdade, esse dom de Deus, sem o qual não póde haver perfeição possivel, e que fieis á doutrina de Loyola e Laines sempre hespanhoes — querem ver a humanidade inteira *perinde ac cadaver*, obedecendo cegamente a companhia — deixando-se tosquear á vontade!

Que em particular sustentando a infallibilidade e combatendo o *liberalismo*, este *erro* de nossa *época*, o jesuitismo se mostra inimigo mortal da liberdade e do progresso, desejando retrogradar seculos!

Que como essas parasitas traiçoeiras, a *companhia humilde e debil brota* na sociedade, como aquella junto a um tronco, para depois cobrando forças, procurar suffocal-a!

E entretanto os homens que se dizem liberaes, que proclamam o syllabus como um facho da razão, como a estrella polar da liberdade, o syllabus, esse parto, como a infallibilidade do jesuitismo — seita que faz apparecer os petroleiros em Paris, os guerrilheiros na Hespanha, os salteadores na Italia, e os Quebra-kilos no Brazil!

Preciso é que se saiba que a defeza do syllabus — traz condemnação de não poucas conquistas da humanidade e senão vejamos:

*Anathema*, diz o syllabus, *a quem disser: Os decretos da santa sé apostolica e das congregações romanas obstam o livre progresso da sciencia!*

D'ahi todas as obras —, algumas produzidas por genios —, que estão notadas pelo index, devem ser condemnadas — mas que importa, que essas obras dêm desenvolvimento á sciencia? Lá está o *anathema* para quem as ler, o anathema para quem condemnar a barbaria de Roma, que assim impede a sciencia! *Anathema!*..., Mas lá vem Galiléo, queimar a sua obra e retratar se por ter dito a verdade — pobre genio a quem Deus revelou uma verdade que devia ser condemnada pela infallibilidade de uma *congregação romana*! Galiléo obrigado a retratar se — mas pode dizer — *e per se muove* batendo a terra com o pé!

Tenha porém o jesuitismo paciencia! O Universo nunca será abafado por sua sinistra roupeta!

A idéa, o pensamento é um dom de Deus, e não pode tornar se *cadaver*! Debalde troveje o trabuco na Hespanha! Em vão o punhal faça cahir os Rossi! O veneno acabe os Ganganelli! O genio zomba dos *morcegos* de Loyola, e a liberdade os olhará sempre com despreso, lançando-lhes um sorriso de piedade!

*Anathema a quem disser! Cada homem é livre de abraçar e seguir a religião que reputar verdadeira com o auxilio das luzes de sua razão!*

E' isso. A fé, esse sentimento interno, a consciencia, essa cousa individual, o jesuitismo nega a qualquer tornando um monopolio seu!

Eia, pseudo liberaes! pregai de novo as cruzadas, renovai as dragonadas, inventai as Albigenses. Depressa um *S. Barthelemy*, para que mereça as honras da capella sixtina, e as benções de um papa! Bem vedes! A liberdade de consciencia é um erro, ajudai o ultramontanismo, e regai o solo da patria com o sangue de nossos irmãos! Liberaes de D. Carlos — o jesuita espera de vós as missões do Paraguay!

*Anathema a quem disser: O poder ecclesiastico não deve exercer sua autoridade sem a permissão do poder civil.*

O termo autoridade é generico — a curia hoje joga a lança pelo poder temporal! Eia! Quebra kilos — formai esquadrões com os liberaes do syllabus — e rasgai essa Constituição que nos tem dado meio seculo de ordem, de paz e prosperidade! acabai o placet! Proclamai a soberania da curia, esse polvo enorme, que não contente de dessecar a Italia, de sugar o sangue da Hespanha, de querer enlaçar a França, busca sugar o universo inteiro!

Rasguem-se as concordatas, negai o padroado, e impere o jesuitismo, coberto pela theara — que proclama — *omnis potestas a Deo* — porque o papa a quem domina é para elle o seu Deus!

*Anathema a quem disser: A igreja não tem o poder de empregar a força: ella não tem nenhum poder directo ou indirecto!*

Christo! vê como a companhia que usurpa teu nome, altera tua santa doutrina!

Debalde disseste que o teu reino não era n'este mundo: o jesuita mandou ás aranhas as glorias do céo, e só cuida em reunir os bens e poderes da terra!

Em vão repelliste Satanaz que te offerecia os reinos da terra, o teu vigario planta a discordia e semea a guerra civil entre aquelles povos que invocam o teu nome para que readquira o poder temporal!

Tú mandaste pagar a Cesar o imposto, ensinando assim o respeito ás instituições, elles desobedecem a lei e até batem moeda e mostram-se quebra-kilos!

Tú usaste da palavra e do exemplo, elles querem usar da espada que fere, do fogo que destroe!

Tú perdoavas teus inimigos e abrias os braços *universa gens*! Elles serão capazes de destruir o genero humano se elle não se tornar machina da *santa causa da companhia*!

*Anathema a quem disser:*

*A igreja não tem direito algum de adquirir e possuir!*

*Anathema a quem disser:*

*Os ministros sagrados da igreja e o pontifice romano devem ser inteiramente excluidos de todo o direito de gestão e de propriedade quanto ás cousas temporaes!*

Christo chamou doze filhos do povo a quem confiou a diffusão de sua doutrina, recommendando-lhes que não pensassem no dia seguinte, que se desapegassem dos bens terrenos, e que apenas com as alpercates e bordão fossem espalhar a *bôa nova*.

*A Santa Companhia* quer os thesouros do mundo, deseja os thronos da terra! O pontifice romano converteu o bordão do peregrino em sceptro de soberano; trocou o manto poeirento, pela lhama de fio de ouro, e calça de pedraria, dá o pé a beijar — ou passeia na cadeira gestatoria sobre os hombros dos cardeaes!

Em vez da rede do pescador da Galiléa que apanhava almas para o céo, estende a sacola do pedinte, com que ajunta os milhões do universo!

Christo! Tú que azorragaste os mercadores do templo, como deixarias de condemnar esses mercadores romanos?

Tú que reprehendeste a S. Pedro por ter cortado a orelha de Malcho, como approvaras os planos sanguinarios da curia — para que não escape o poder temporal?

Tu que queres que o teu ungido seja um cordeiro, como verás as vestes do teu vigario, tintas do sangue dos homens por elle condemnados á morte?

O verbo sapiente de Paulo se converte na proclamação incendiaria que arma o braço do guerrilheiro de D. Carlos ou do *Quebra-kilos* encourado!

As visões apocalypticas de João, se transformam nos sustos das conspirações á *Lotteria*! O estylete de um Lucas não escreve o verdadeiro Evangelho, mas serve para traçar os *pasquins* d'*Univers* e a *União*, para derramar a mentira e a zizania, ou para armar o braço do salteador dos Abruzzios ou dos *beocios* de nossos sertões!

Teus martyres entoaram canticos ao teu nome, sob as garras das feras nos circos romanos, os jesuitas vem surrateiros e disfarçados — vender quinquilharias ou como *dandys* — seduzir a pobre mulher!

Tú, do alto da cruz, pedias o perdão de teus inimigos — os jesuitas não duvidam pregar o exterminio dos que te creem e invocam — só porque — *Louvado seja Deus* — não querem ser — *perinde ac cadaver*!!!

Teus apostolos trouxeram a paz e a salvação — D. Vital lança o facho da guerra civil em sua *querida* diocese!

Continuaremos a apreciar as verdades do syllabus, esse facho da razão, essa *estrella polar da liberdade*, afim de que se vejam quanto são sinceros esses *liberalões* que querem ver consorciado o liberalismo e o syllabus — que se abraçam apunhalando!

Qual dos hybridos conjuges suffocará o outro? A historia o dirá.

*Tacito.*

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

## Barreiros.

*Srs. redactores.* — No seu *Diario* de 10 do corrente, veio o juiz municipal supplente deste termo Francisco do Rego Barros Golabeira, contestar o facto publicado neste mesmo *Diario* de 6 do mez passado, com relação ás prisões arbitrarias de dous trabalhadores da linha telegraphica, ordenadas pelo mesmo juiz; e para que aprecie o publico o caracter de tal autoridade, ahi vai publicado abaixo o celebre mandado de prisão.

Ainda negará?

Para que vem S. S. com uma tão conhecida adulação aos empregados da telegraphia, dizendo que são elles bastante zelosos para não deixarem sem reclamação, se verdadeiro fosse o facto?

Pois fique sabendo que o empregado sob cujas ordens servem as victimas; solicitou do engenheiro do districto, licença para levar o facto ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia, e o mesmo engenheiro, em resposta aconselhou ao empregado que se as victimas já se achavam em liberdade não representasse, para que se podesse manter harmonia entre elle e as autoridades. Eis a razão do silencio dos empregados. Para que S. S. não procura desmentir o facto, solicitando e publicando, informações dos mesmos empregados?

Gostamos muito do elogio que teceu S. S. ao promotor publico, cuja penna foi a mesma que escreveu sua publicação, e já vê que não podia deixar de elogiar-se. Só [illegible] verdadeiro [illegible] quando diz que o promotor é bem conhecido; é sim senhor, [illegible]. Barreiros, 10 de novembro de 1874. — O vigilante.

O capitão Francisco do Rego Barros Golabeira, juiz municipal supplente em exercicio [illegible] de Barreiros, comarca do mesmo nome, da provincia de Pernambuco, [illegible] — Mando aos officiaes de justiça deste juizo a quem for o presente, sendo apresentado [illegible]

prendam e recolham á cadeia desta villa para correcção, a Modesto de tal e Manoel de tal, trabalhadores da linha telegraphica, o que cumpram. Barreiros, 10 de setembro de 1874. — Eu, Benjamin Ismael Alvares Santos, escrivão, o escrevi.—*Francisco do Rego Barros Goiabeira.*

### Barreiros.

Pergunta-se ao Dr. Sá Pereira, promotor publico desta comarca, porque razão tendo sido no dia 28 de outubro proximo passado, recolhido á cadeia desta villa, Antonio Ignacio Rodrigues Cordoso, indiciado em crime de homicidio na pessoa de ... da Cunha Souto Maior, até hoje não apresentou S. S. a respectiva denuncia á autoridade competente? Ainda não leu S. S. os §§ 2 e 5º do art. 13 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, ou não teme que o illustrado juiz de direito da comarca, faça effectiva as disposições deste ultimo paragrapho?

Será porque sua actividade só chega até o ponto de dizer que tem um montão de processos na forja, e que tem uma carreira e um futuro?

Chamamos a attenção do Illm. Sr. Dr. juiz de direito, para os desmandos de tal autoridade.

Barreiros, 17 de novembro de 1874.

*O vigilante.*

---

Nós abaixo assignados, negociantes estabelecidos nesta praça, vendo que a *Chronica* do jornal *Provincia* do dia 26 do mez proximo passado, ferio injustamente ao Sr. bacharel Francisco José de Medeiros, em sua honradez e probidade como commerciante que foi nesta praça; protestamos contra as asserções inseridas n'aquella *Chronica*.

E' verdade que o Sr. Medeiros, por circumstancias imprevistas, fallio: mas no proprio processo de fallencia, transparece sua boa fé, porque tudo sacrificou para solver as suas obrigações e até o que possuiam suas distinctas mãi e sogra, que nada tinham com as transacções do seu commercio.

Preferindo residir no seio de sua familia a estar nesta cidade, não porque a fallencia o-tivesse humilhado e sim porque desejava com seu trabalho pagar o que tinha ficado a dever, o que tem feito em parte e até com juros pela mora.

E' esta a verdade que não duvidamos manifestar pela imprensa.

Recife, 9 de dezembro de 1874.

Leal & Irmão.—José da Silva Loyo Sobrinho.—A. Martins & C., successores de Bastos & C. e Bastos & Mortina.—Barão de Bemfica.—Manoel da Silva Faria & C.—Barão de Campo Verde.—Barão de Nazareth.—Guimarães, Irmão & C. — Manoel Joaquim Ribeiro & C. — Theotonio Felix de Mello.—Mello & Silva, successores de Mello Silva & C.

---

## Tacaratú.

Acaba de deixar esta villa o Dr. Antonio Domingos Pinto Junior, digno juiz de direito desta comarca, para gozar da licença que lhe foi concedida pelo presidente da provincia, e a essa hora deve estar na capital.

Os tacaratuenses sentem profundamente sua falta, pois sabem tanto apreciar o merito de um magistrado cumpridor de seus deveres, quanto detestam os que polluindo a toga, vivem da injustiça e somente para ella.

O acompanhamento que teve o Dr. Pinto Junior, em sua retirada, tanto de conservadores como de liberaes é mais uma prova de estima em que é tido por todos desta comarca, pois além de bom juiz é optimo amigo.

Depois do Dr. Silva Rego, que pela sua energia e caracter de justiça deixou amigos que jamais se esquecerão de seus serviços, só o Dr. Pinto o podia bem substituir.

Fazemos votos para que este magistrado volte á comarca que tanto carece de seus serviços e que assim não confirme o rifão antigo —o que é bom, pouco dura.—

---

## Attenção.

*A pessoa insuspeita* que disse ao Sr. Dr. João Baptista Pinheiro Côrte Real, que *se disse perante o Sr. Dr. chefe de policia, que o capataz de Itamaracá, declarara que S. S. lhe tinha fornecido proclamações para serem entregues em aquella ilha*, teria dito tambem, que fui eu quem tal referi.

E, como não tenho *mysterio* nem *resguardo* em cousa alguma, e provocado pelo Sr. Dr. Corte Real, apresso-me em referir o que se passou.

Tendo estado hospedado a semana passada, em minha casa, o capataz de Itamaracá, que é meu compadre, homem muito honesto e verdadeiro, despedio-se no sabbado á tarde, e seguio para retirar-se á sua casa na ilha.

A' noite, porém, voltou o capataz de que se trata, dizendo-me que resolveu-se á não seguir para communicar-me o que se tinha passado com elle, pedindo-me no entretanto reserva.

Disse-me que passando em casa de um parente que tem na freguezia de Santo Antonio, recebeu deste um recado de que um homem pretendia fallar-lhe com empenho sobre negocios que lhe diziam respeito, e que ás 7 horas da noite voltaria.

Demorou-se meu compadre, e em pouco tempo appareceu-lhe o tal homem, que, chamando o em particular, disse-lhe que, por indicação de um amigo de Itamaracá, e sabendo que tinha elle alguma influencia, pedia-lhe que animasse a gente da ilha, para a desordem contra o governo, por tanto que tem soffrido o povo com os impostos; e nesta occasião, tirando dos bolços do palitot porção de proclamações lhe entregou para distribuir, dizendo lhe que *era o Dr. Côrte Real, capitão honorario do exercito, que naquella occasião dirigia-se aos quarteis e pretendia conseguir muito.*

Meu compadre de certo não conhecia o Sr. Dr. Côrte Real, mas me referio o que fica dito, e me deu os signaes do mesmo doutor, e eu entendi dever communicar ao Sr. Dr. chefe de policia, e a outras autoridades; entregando as proclamações que foram dadas a meu compadre, e que não foram em maior quantidade por dizer elle serem bastantes aquellas.

Póde bem ser que não tivesse sido o Sr. Dr. Côrte Real, quem assim tivesse procedido, e que outro abusasse do seu nome; o que é verdade é, que, o facto se passou como fielmente fica narrado.

Quizera que não fosse divulgado o nome do capataz de Itamaracá, que não gosta de andar envolvido em negocios semelhantes, mas como foi dado á publicidade, e sem duvida vira o meu, me apresso em fazer esta declaração.

Se soubesse eu, que o Sr. Dr Côrte Real, desde o dia 14 de maio de 1873, deixou de escrever linha alguma para a *Provincia*, e que ha bastantes mezes deixou de frequentar o escriptorio do mesmo jornal, por certo que eu duvidaria que tivesse tido tão máo procedimento.

E, não ha que estranhar a communicação que fiz, porque occupo cargo policial, e porque estou disposto a oppôr-me á desordem promovida por quem *já se sabe* e apoiada por certos *jornaes* tambem já *de sobra conhecidos*.

Recife, 11 de dezembro de 1874.

*Decio de Aquino Fonceca.*

**N. 306.—A caspa e outros males** que affligem o craneo inevitavelmente destroem a vitalidade dos cabellos. O remedio soberano contra estes flagellos é o *Tonico Oriental*, o qual, como por encanto, promptamente os faz desapparecer.

Porem isto ainda não é tudo, vigorisa e dá tom á cuticula por tal forma, que não é possivel poder-se reproduzir, a não ser que o seu uso seja continuado.

A transpiração obstruida causada pelo entorpecimento da membrana exterior, é a origem de muitas das affecções e enfermidades dos cabellos, e este entorpecimento não pode existir, quando os vasos superficiaes recebem sua maior fecundidade mediante a poderosa acção e auxilio deste raro vigorador vegetal.

## COMMERCIO.

### JUNTA DOS CORRETORES

**Praça do Recife, 11 de dezembro de 1874.**

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de Mossoró 1ª sorte 7$200 por 15 kilos.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 7$300 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem e hoje.
Assucar — bruto escolhido 1$700 por 15 kilos.
Assucar — Canal 1$250 por 15 kilos.
Couros — seccos salgados 331 rs. o kilo.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/2 d. por 1$000.
Cambio — sobre a Bahia 10 d/v. ao par, hontem.
Desconto de letras — 9 0/0 ao anno, hontem.
Dito de dias — 12 0/0 ao anno.

S. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

### ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10. . . . | 332:008$083 |
| Idem do dia 11 . . . . | 34:361$770 |
| | 366:369$853 |

Descarregam hoje 12 de dezembro de 1874.

Vapor francez — *Ville de Santos* — mercadorias e amostras para alfandega e trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez — *Juventa* — mercadorias para alfandega, cimento para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez — *Henry Trewbridg* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar inglez — *Corisande* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca franceza—*S. André* — mercadorias para alfandega.

Patacho allemão — *Colmar* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Patacho inglez — *Lady Mary* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho allemão — *Marie & Sophie* — carvão já despachado para o caes do Apollo.

Barca portugueza — *Imperial* — lagedo já despachado para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Amoy* — carvão e tijolos já despachados para o caes do Apollo.

Barca portugueza — *Lisboa* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

### Importação.

Patacho dinamarquez *Anna*, entrado de Hamburgo em 11 do corrente e consignado a Jorge J. Tasso, manifestou:

Agua de Seltez 3 caixas a Augusto Caors. Assucar candi 1 caixa a Manoel Alves Barboza.

Barras de ferro 220 a S. P. Johnston & C. Bacalhão 100 e 100 ditas meias ao consignatario, 50 e 50 a José J. Tasso.

Conhecimentos 1 caixa a Borstelmann & C. Chapéos 1 caixa a João Christiani & C. Conservas 1 caixa a Borstelmann & C., 2 garrafões a Otto Bohres. Cevadinha 10 garrafões a José Francisco de Paula Ramos. Cerveja 25 barricas ao consignatario. Cimento 300 barricas ao mesmo.

Drogas 11 volumes a Manoel da Silva Faria & C.

Espiritos 2 caixas a Parente Vianna & C. Ervilha 10 garrafões a José Francisco de Paula Ramos. Espoletas 1 caixa a José Luiz Gonçalves Ferreira & C., 1 a Monhard, Mettler & C., 1 a Moreira Halliday & C. Enveloppes 1 caixa a Frederico H. Carls. Espingardas 2 a S. P. Jonhnston & C., 2 a Moreira Halliday & C. Espadas 1 caixa a S. P. Johnston & C.

Frascos vasios 20 caixas ao consignatario. Ferragens 2 caixas a Otto Bohres.

Garrafões vasios 1,000 ao consignatario, 1,000 a José C. Braga.

Imprensas 2 caixas a F. H. Carls. Impressos 1 caixa ao mesmo.

Louça 9 caixas a Ferreira Maia & C.

Machinas de costura 11 caixas a Otto Bohres.

Oleado 1 caixa ao mesmo.

Postassa 50 tambores a Cunha, Irmãos & C. Papel 4 caixas a T. H. Carls. Dito de embrulho 646 fardos ao consignatario, 450 á ordem. Phosphoros 20 caixas a José M. da Rosa & Filho, 10 a Faria Irmãos, 10 a B. Thompson, 10 a Antonio Francisco Corga, 20 a Moreira Halliday & C., 15 a José Corrêa Braga, 25 ao consignatario.

Sagú 25 garrafões a José C. Braga, 15 a José Francisco de P. Ramos. Sabão 1 caixa a Otto Bohres. Silhas 1 caixa ao mesmo.

Tinta 1 barrica ao mesmo. Tranças 1 caixa a Sabino José de Almeida.

Vidros 7 caixas a Bartholomeu & C., 1 a Augusto Caors, 4 a Otto Bohres, 11 a Augusto F. de Oliveira & C., 3 a Ferreira Maia & C., 1 a Amaral Nabuco & C. Ditos para vidraça 86 caixas a S. P. Johnston & C. Vinho 200 caixas ao consignatario. Velas stearinas 25 caixas a Brown Thompson & C., 20 a José M. da Rosa & Filhos.

---

Vapor francez *Ville de Santos*, entrado do Havre e Lisboa na mesma data e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga de Lisboa.

Alpiste 15 barricas a Antonio Annes Jacome. Azeitonas 100 ancoretas ao mesmo. Azeite 10 barris a Francisco Allemão Barboza, 5 a Alfredo P. Barboza.

Castanha 5 caixas a Luiz José da S. Guimarães. Cebolas 30 caixas a José Duarte Simões, 25 a Jorge Tasso, 10 a Alfredo P. Barboza. Chinellos de ourello 1 caixa a Netto Campos & C.

Drogas 1 caixa a Joaquim F. da Costa.

Fructas 3 caixas a Joaquim E. Ribeiro. Ditas seccas 1 caixa a Alfredo P. Barboza, 1 a L. José da S. Guimarães. Figos 4 caixas a Alfredo P. Barboza.

Massa de tomate 3 caixas com 175 latas a Alfredo P. Barboza, Mostarda 1 barrica a Joaquim F. da Costa.

Pinceis 3 caixas a Ferreira Maia & C. Plantas medicinaes 1 fardo ao mesmo.

Rapé 8 caixas a Thomaz A. Fonceca & Successores.

Sardinha 24 caixas a Antonio P. de Miranda. Sementes 1 caixa a Luiz José da S. Guimarães.

Toucinho 50 barris a Jorge Tasso, 10 a Alfredo P. Barboza, 5 a Francisco Allemão Barboza.

Carga do Havre.

Amostras 3 volumes a diversos. Armas 8 caixas a Von Schsten & C. Alvaiade de zinco 20 barris a Monhard Mettler & C., 15 a Manoel da S. Faria & C., 10 a Manoel Alves Barbosa. Aguardente 10 barris a H. Nuesch, 2 a H. Ledebour. Agua mineral 20 caixas a H. & Labile, 17 a Bartholomeu & C. Artigos de Paris 1 caixa a D. Manoel Martins.

Botões 1 caixa a Faria Irmãos. Batatas 500 gigas a Jorge Tasso, 200 a Beltrão & Filho, 200 a Joaquim José Leitão & C., 100 a José Thales de Mello & C. Brinquedos e calçado 4 caixas a Satyro S. da Silva.

Calçado 7 caixas a Penna Junior & C., 3 a Joaquim Antonio de Araujo & C., 1 a D. Manoel Martins, 1 a Lyra & Vianna, 1 a Pereira Simões & C., 2 a Porto & Bastos, 6 a Joaquim P. Arantes, 3 á ordem. Dito e modas 4 caixas a Vaz Junior & C. Chocolate 1 caixa a José Francisco de Paula Ramos. Camisas 1 caixa a Joaquim Monteiro da Cruz, 2 a Klein Freres, 2 a Keller & C., 1 a F. Lindem. Couros 2 a Manoel F. Poças & C., 3 á ordem, 1 a Moreira Halliday & C., ditos e quinquilharia 4 caixas a D. Teixeira Bastos & Filho, Champanha 7 gigas a Theodoro Christiansen, 25 caixas aos consignatarios. Cadeira 1 a J. A. de Castro Oliveira. Cabello e couros 2 caixas a J. A. M. Guimarães. Chales e chapéos 2 caixas a Roubach Cahn & C. Caixas de musica 2 a P. E. Roberto & C. Confeições 1 caixa a Amaral, Nabuco & C, Chapéos 4 caixas a Cramer Frey & C., 2 a Costa Maia & C., ditos e couros 6 caixas a Vaz & Leal, dito e calçado 3 caixas a José L. Gonçalves Ferreira & C.

Ferramenta 3 caixas a H. José Roberto. Fumo 2 caixas a J. Bernardo dos Reis.

Joias 1 caixa a D. Teixeira Bastos & Filho.

Livros 3 caixas a Silva Cardoso & Pessoa.

Machinismo 4 caixas a Costa Irmãos & C. Manteiga 160 barris e 200 ditos meios a H. & Labille. 30 e 50 á ordem; 20 e 20 a Antonio Ferreira de Carvalho, 100 e 150 a Magalhães & Irmão, 15 e 10 a Leão Rocha & C., 30 e 30 a B. Thompson & C. 20 e 30 a Ferreira & Velloso, 15 e 15 a José Joaquim Alves & C., 100 e 135 a Johnston Pater & C., 30 e 40 a Pinto Moreira & C., 50 e 100 a Beltrão & Filho, 60 e 60 a Joaquim José Leitão & C., 5 e 10 a Pereira da Cunha & Irmãos, 5 e 10 a D. Joaquim Ferreira Cruz, 15 e 20 a J. J. Rodrigues Mendes, 30 e 30 a Manoel Duarte Rodrigues, 20 e 30 a Monteiros & Fernando, 25 e 30 a Cardoso & Martins, 20 e 30 a Monteiro & Fernando, 25 e 30 a Cardoso & Martins, 20 e 30 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 60 e 100 a Paulino José da Costa Amorim & C., 10 e 20 a Mendonça, Correia & C., 15 e 20 a C. de Mello & C., 20 e 30 a Lebre & Reis, 50 e 50 a Moreira Halliday & C., 30 e 40 a João Martins de Barros & Filho, 30 e 40 a Silva Guimarães & C., 2 caixas a Theodoro Christiansen, 2 barris aos consignatarios. Mercadorias diversas 3 caixas a Joaquim Monteiro da Cruz, 1 a José de Almeida & C., 2 a Guimarães & Luz, 9 a Hermes de Souza Pereira, 1 a A. da S. Azevedo, 5 a Vaz & Leal. Moveis 1 caixa a Gaigel do Amaral & C., 1 á ordem. Moveis 6 caixas a Lehmann Freres. Medicamentos 8 volumes a Ferreira Maia & C., 5 a Manoel A. Barbosa, 14 a A. Bagord, 8 a Pedro Maurer & C.,

1 a J. da S. ... Musica 1 caixa a Bartholomeu & C.

Objectos para chapeos de sol 1 caixa a Manoel & Maestrali.

Porcelana 1 barrica a J. C. de M. Leal, ditas, vidros e calçado 11 caixas a Parente Vianna & C., dita e plantas 10 caixas a Manoel Alves Barbosa, dita, quinquilharia e conserva 13 volumes a Jorge Tasso. Pentes e couros 1 caixa a Bourgand & C. Piano 1 caixa a B. Garnier.

Papel 5 caixas a J. R. T. de Mello, 2 a Pereira Vianna & C., 2 a Cardozo & Irmão, 1 a Balthar, Oliveira & C., 1 á companhia Ferro Carril de Pernambuco, 5 a Lebre & Reis, 23 a Parente Vianna & C., 2 a J. N. de Souza, 2 á secretaria de policia, 5 volumes á ordem. Dito e livros 1 caixa a De Lailhacar & C. Dito e tecidos 2 caixas a José Felippe da Costa. Dito de impressão 5 fardos a J. M. dos Santos Aguiar, 21 a Costa Irmãos & C., 24 a Keller & C. Pennas de aço 1 caixa a Guimarães & Luz. Perfumaria 21 caixa a Pinto da Silva & Cascão. Dita e tecidos 6 caixas a A. S. Azevedo. Dita e chapéos 14 caixas a D. T. Bastos & Filho. Dita e calçado 2 caixas a Faria Irmãos. Dita e miudeza 7 caixas á ordem. Dita e quinquilharia 8 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Quinquilharia 1 caixa a João da Rocha e Silva 2 a João Pereira Moutinho, 1 a José T. Leite Bastos. Ditas e papel 12 caixas a Joaquim A. de Araujo & C. Dita e couros 7 caixas a Otto Bohres. Dita e musica 3 caixas a Antonio J. Carneiro Vianna.

Roupa 1 mala a Augusto F. de Oliveira.

Stores 1 caixa a Amaral, Nabuco & C.

Tecidos 19 caixas a Keller & C., 11 a Monhard Mettler & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 a Guimarães, Irmão & C., 1 a Papoula & C., 1 ao Barão da Soledade, 1 a H. A. Burle & C., 1 a Penna Junior & C., 1 a H. Ledebour, 1 a D. P. Wild, 2 a Olintho Jardim & C., 1 a José de Almeida & C.

Velas 100 caixas a Paulino José da Costa Amorim & C., 380 á ordem, 50 a Fernandes & Irmão, 10 a J. Martins de Barros. Dita e outros artigos 4 caixas a P. Maurer & C. Vinho 2 barris a Victor Grandio.

Xarope e chocolate 3 caixas a Augusto Caors.

### DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1874.

*Para os portos do exterior.*

— Na barca portugueza *Niord*, para Liverpool, carregou: M. Lathan & C. 127 saccas com 9,183 1/2 kilos de algodão.

— No vapor francez *Rio Grande*, para Bordeau, carregou: J. da Silva Rego 3 barricas com 50 abacachis; H. & Labille 8 ditas com 96 ditos.

— No navio inglez *Mary*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Searhers*, para o Canal, carregou: Simpson & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregou: A. B. Nogueira 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

— Na barca portugueza *A. Herculano*, para Lisboa, carregou. T. A. Fonceca & C. Successores 160 barris com 22,800 litros de mel.

— No navio hespanhol *Hortencia*, para o Rio da Prata, carregou: Baltar Sobrinho 200 barricas com 23,751 kilos de assucar branco e 200 ditas com 24,126 ditos de dito mascavado.

*Para os portos do interior.*

— Para Uruguayanna, no brigue hespanhol *Francisco*, carregou: A. Loyo 50 barricas com 6,024 kilos de assucar branco e 150 ditas com 18,851 ditos de dito mascavado.

— Para Porto Alevre, no navio portuguez *Olinda*, carregou: M. L. Paes Barreto 270 barricas com 24,098 kilos de assucar branco e 60 ditas com 5,995 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio allemão *Primus*, carregou: Pinto Barbosa & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— Para Uruguayanna, no brigue hespanhol *Principe*, carregou: M. L. Paes Barreto 100 barricas com 7,460 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Conde d'Eu*, carregou: Amorim & C. 400 cocos (fructa).

— Para o Rio de Janeiro, no brigue nacional *S. Paulo*, carregou: A. Loyo 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no brigue nacional *Raio*, carregou: J. A. da Fonceca 100 barricas com 7,561 kilos de assucar branco; T. A. Fonceca & C. Successores 6 pipas com 2,880 litros de alcool; Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 21,442 kilos de assucar branco.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Graciosa*, carregou: Antonio da C. Araujo 8 barricas com 425 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 591 ditos de dito branco; A. F. de Andrade 5 barris com 480 litros de mel.

— Para a Villa da Penha, na barcaça *Fé em Deus*, carregou: A. J. L. Teixeira 1 sacco com 30 kilos de assucar branco e 1 barrica com 30 ditos de dito refinado.

— Para Alagoas, na barcaça *Veneza*, carregou: B. Gomes & C. 1 caixa com 15 kilos de assucar refinado.

— Para Santos, na escuna allemã *Magnete*, carregou: A. da Costa Moreira 2,500 cocos (fructa); P. Carneiro Maia & C. 150 saccos com 8,812 kilos de assucar branco.

### CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10. | 4:375$081 |
| Idem do dia 11 . . . . | 828$705 |
| | 5:203$786 |

### VOLUMES SAHIDOS

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 10. . . . . . | 10,591 |
| No dia 11. . . . . . | |
| Primeira porta . . | 487 |
| Segunda porta . . . . | 130 |
| Terceira porta . . . . | 261 |
| Trapiche Conceição . . . | 292 |
| | 11,461 |

### SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 10 . . . . | 32 |
| No dia 11. . . . . | 1 |
| No trapiche Conceição . . . | 5 |
| | 38 |

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10 . . | 15:697$500 |
| Idem do dia 11. . . . . | 1:706$568 |
| | 17:404$068 |

### CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10. . . | 49:417$926 |
| Idem do dia 11 . . . . | 11:278$749 |
| | 60:696$675 |

### RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 3. . . | 40:622$819 |
| Idem do dia 4 . . . . | 7:506$048 |
| | 48:128$867 |

### AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.

| | |
|---|---|
| Rendimento de 1 a 9 | 858$444 |
| Idem do dia 10 | 212$150 |
| | 1:070$594 |

Bacalhão, etc.

| | |
|---|---|
| Rendimento de 1 a 9 | 1:383$888 |
| Idem do dia 10 | 39$552 |
| | 1:423$440 |

Generos de estiva.

| | |
|---|---|
| Rendimento de 1 a 9 | 1:488$058 |
| Idem do dia 10 | 225$592 |
| | 1:713$650 |

Farinha de trigo, etc.

| | |
|---|---|
| Rendimento de 1 a 9 | 208$720 |
| Idem do dia 10 | 71$280 |
| | 280$000 |

Fumo, etc.

| | |
|---|---|
| Rendimento de 1 a 9 | 668$170 |
| Idem do dia 10 | [illegible] |
| | 668$170 |

Vinagre, etc.

| | |
|---|---|
| Rendimento de 1 a 9 | [illegible] |
| Idem do dia 10 | [illegible] |
| | [illegible] |
| | 5:409$231 |

Thesouro provincial de Pernambuco, 11 de dezembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

## Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

*Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.*

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

**Rua do Vigario n. 19.**

## Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho saccam por todos os vapores sobre:

| | | |
|---|---|---|
| Anadia | Evora | Monsão |
| Agui a | Fafe | Ovar |
| Aveiro | Faro | Porto |
| Ceja | Guarda | Tavira |
| Chaves | Leiria | Regoa |
| Ivas ? | Lisboa | Vizeu |
| Emarante | Barcellos | Piguei |
| Animarães | Coimbra | Lamego |
| Gvilha | Mirandella | Estarr |
| Coeigaço | Penafiel | Valen |
| M Port'alegre | Villa real | |
| Arcos de val de vez | Cabeceira de Bastos | |
| Celorico de Bastos | Castello-Branco | |
| Caminha | Esposende | |
| Mangualde | Oliveira de Azemeis | |
| Ponte de Lima | Povoa de Varzim | |
| Povoa de Lanhosa | Vianna de Castello | |
| Villa nova de Portimã | Villa nova de Famalicão | |
| | Villa do Conde; | |

**Nas Ilhas**

Madeira, S. Miguel, e Faial e Teiceira.


# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

# SEGUROS
## Mritim o e contra-fogo
## COMPANHIA
## Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

## Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
## INSURANCE COMPANY
**Agentes**
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

## Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

**Londres.** — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

**Paris.** — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE VIGNAL & C.

**Hamburgo.** — Sobre os Srs. JOÃO SCHU BACK & FILHOS.

**Lisboa.** — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

**Porto.** — Sobre O BANCO UNIÃO DO PORTO Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

**Pará.** — Sobre O BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

## COMPANHIA ALLIANÇA
## seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.


## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 11.*

Havre por Lisboa.—21 dias, vapor francez *Ville de Santos*, de 817 toneladas, commandante Lefevre, equipagem 33, carga varios generos; a A. F. d'Oliveira & C.

Terra Nova.—34 dias, barca ingleza *Camellia*, de 184 toneladas, capitão Richard, equipagem 13, carga bacalhão; a J. Pater & C.

New Port.—43 dias, brigue inglez *Innisfallen*, de 274 toneladas, capitão Hunton, equipagem 10, carga carvão; á ordem.

Hamburgo.—42 dias patacho, dinamarquez, *Anna*, de 155 toneladas, capitão Swendsem, equipagem 7, carga varios generos; a Tasso Irmãos & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Canal.—brigue inglez *Hannah*, capitão Evans carga, assucar.

## EDITAES.

### Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos legaes, em seguida publicam-se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto do corrente anno financeiro de 1874 a 1875, ficando aberto o prazo de 30 dias, nos termos do art. 30 do regulamento de 5 de abril do corrente anno, ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados.

[illegible]

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José no exercicio de 1874 a 1875, pelo lançador Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Rua Imperial.

| | |
|---|---|
| N. 253. D. João Fernandes Ramos d'Oliveira, uma casa terrea por | 300$000 |
| N. 253 E. O mesmo, uma casa terrea arrendada por | 200$000 |
| N. 253 F. O mesmo, uma casa terrea arrendada por | 200$000 |
| N. 259 A. Gaspar José de Mello, uma casa terrea arrendada por | 192$000 |
| N. 271 A. Josepha Thomazia de Santa Rosa, uma casa terrea arrendada por | 144$000 |
| N. 279. José Dias dos Santos, uma casa terrea por | 192$000 |

Travessa do Freitas.

| | |
|---|---|
| N. 4. Miguel Ribeiro Pavão, uma casa terrea por | 144$000 |
| N. 6. O mesmo, uma casa terrea arrendada por | 192$000 |
| N. 12. Frederico de Souza Gomes, uma casa terrea por | 120$000 |
| N. 20. João Marques de Souza Coutinho, uma casa terrea arrendada por | 84$000 |
| N. 36. Senhorinha T. de Jesus, uma casa terrea arrendada por | 168$000 |

Travessa do Rapozo.

| | |
|---|---|
| N. 1 A. Antonio Ferreira Pires Portella, uma casa terrea por | 180$000 |
| N. 1 B. O mesmo, uma casa terrea arrendada por | 180$000 |
| N. 1 C. O mesmo, uma casa terrea arrendada por | 180$000 |
| N. 7. Francisco de Medeiros Raposo, uma casa terrea arrendada por | 144$000 |
| N. 19. O mesmo, uma casa terrea arrendada por | 192$000 |
| N. 51. O mesmo, um portão que dá entrada para um telheiro, avaliado por | 120$000 |
| N. 61. O mesmo, uma casa terrea arrendada por | 72$000 |
| N. 65. O mesmo, uma casa terrea arrendada por | 96$000 |

Travessa do Monteiro.

| | |
|---|---|
| N. 4. Joaquim Alves de Carvalho, uma casa terrea arrendada por | 144$000 |
| N. 8. Hermenegildo Severiano Gonçalves, uma casa terrea arrendada por | 108$000 |
| N. 10 O mesmo, uma casa terrea por | 108$000 |
| N. 12. O mesmo, uma casa terrea por | 108$000 |
| N. 14. O mesmo, uma casa terrea arrendada por | 108$000 |
| N. 16. O mesmo, uma casa terrea arrendada por | 608$000 |

Travessa do Reis.

| | |
|---|---|
| N. 8. Antonio Moreira Reis, uma casa terrea arrendada por | 60$000 |
| N. 12. O mesmo, uma casa terrea arrendada por | 60$000 |

Rua do Viveiro.

| | |
|---|---|
| N. 7. Manoel das Dores, uma casa terrea arrendada por | 84$000 |
| N. 9. O mesmo, uma casa terrea arrendada por | 60$000 |

Primeira secção do consulado provincial, 30 de novembro de 1874.

Rua Imperial.

| | |
|---|---|
| N. 180. José Francisco de Souza Lima, uma casa terrea arrendada por | 120$000 |
| N. 184. José e Dionisio, filhos de Dionisio Gonçalves Maia, uma casa terrea arrendada por | 300$000 |
| N. 186 A. Os mesmos, uma casa terrea arrendada por | 300$000 |
| N. 188. Amaro José dos Prazeres, uma mei'agua de madeira avaliada por | 60$000 |
| N. 202 João José Barrozo da Silva, uma casa terrea arrendada por | 360$000 |
| N. 204. Manoel da Silva Moreira, uma casa terrea avaliada por | 300$000 |
| N. 208. Antonio Benedicto Salgado, uma dita por | 144$000 |
| N. 210. A menor Maria, uma dita por | 192$000 |
| N. 212 A. A menor Anna, uma dita por | 200$000 |
| N. 214 B. Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, uma dita por | 360$000 |
| N. 214 C. O mesmo, uma dita por | 360$000 |
| N. 214 D. O mesmo, uma dita por | 200$000 |
| N. 214 E. O mesmo, uma dita por | 300$000 |
| N. 214 F. O mesmo, uma dita por | 300$000 |
| N. 256. José Francisco de Souza Lima, uma dita por | 180$000 |
| N. 258. Joanna Paz Varella, uma dita por | 168$000 |
| N. 282. Amaro Antonio de Faria, uma dita por | 72$000 |
| N. 1. Desembargador Cætano José da Silva Santiago, um sobrado de um andar e loja tudo por | 540$000 |
| N. 53. Joaquim de Almeida Gomes, uma casa terrea por | 288 000 |
| N. 55. O mesmo, uma dita por | 144 000 |
| N. 55. O mesmo, uma dita por | 144 000 |
| N. 57. O mesmo, uma dita por | 216 000 |
| N. 85. Antonio Maria de Miranda Seve, uma dita por | 12 000 |
| N. 103. Frederico de Souza Gomes e outro, uma dita por | 120 000 |
| N. 115. Joaquim Ferreira Valente, uma dita com sotão, por | 480 000 |
| N. 123. Joaquim Gomes Dourado, uma dita por | 300 000 |
| N. 147. Isabel Ferreira de Freitas, uma dita por | 360 000 |
| N. 153. José Adriano de Mello Dutra, uma dita por | 300 000 |
| N. 153 A. O mesmo, uma dita por | 300 000 |
| N. 153 B. O mesmo, uma dita por | 300 000 |
| N. 173. Joanna Militana de Jesus, uma dita por | 300 000 |
| N. 189. José Marques Vianna, uma dita por | 108$000 |
| N. 211. Francisco Marques da Silva, e outro, uma dita por | 240$000 |
| N. 215. Antonio Moreira Reis, uma dita por | 192$000 |
| N. 221. José Francisco de Souza Lima, uma dita com sotão por | 240$000 |
| N. 223. José Ignacio Ferreira Rabello, uma dita por | 300 000 |
| N. 223 A. O mesmo, uma dita por | 200$000 |
| N. 239. José Joaquim Ferreira de Souza, uma dita por | 240$000 |

O chefe,
*Eduardo A. de Oliveira.*

---

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo e juiz privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que este virem e delle tiverem conhecimento, que D. Isabel Ignacia de Gusmão Villela, requereu para proceder a inventario dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido, tenente coronel João Valentim Villela, e depois de ter prestado o devido juramento, assumio o cargo de inventariante, do accesso pertencente ao seu casal, e descreveu os herdeiros nelle interessados, e entre estes a filha e herdeira daquelle finado, D. Thereza Idalina Correia Villela, casada que foi com o capitão tenente Manoel Martins de Araujo Castro, fallecido e representado pelos filhos seguintes: Alfredo e Julio, cujas idades ella inventariante ignorava; notificados os demais herdeiros para virem iniciar-se no inventario, e não sendo encontrado os mencionados orphãos Alfredo e Julio, filhos da precitada D. Thereza Idalina Correia Villela, o escrivão veio com sua representação, a qual é do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz privativo de orphãos e ausentes. — De accordo com a pratica em vigor, notifiquei para virem iniciar-se neste inventario a todos os interessados aqui residentes. Deixei porem de fazel-o, quanto aos orphãos filhos de D. Thereza Idalina Correia Villela, porque o pai e administrador nato dos primeiros, cujas idades não foram consignadas na descripção, está ausente em lugar não sabido, segundo me asseverou o procurador da inventariante, ao passo que dos segundos, acerca dos quaes destes, no tocante ás idades, ha a mesma falta quanto com referencia aos outros, residem no Ceará, sem que se saiba, ao menos, sob a tutela de quem.

E como sem notificação a taes orphãos se forem maiores de 12 a 14 annos, attento o respectivo sexo e seus tutores ou a estes simplesmente, á se não dar aquella hypothese, não seja licito proseguir os presentes feitos, parece me levar o exposto ao conhecimento de V. Exc.

Recife, 3 de outubro de 1874.—O escrivão, Floriano Correia de Britto.

Indo os autos com vista ao Dr. curador geral, este veio com sua promoção, do theor seguinte:

Todos os herdeiros devem ser citados para o inventario ainda que ausentes sejam; os presentes em suas proprias pessoas, os ausentes tendo procuradores na pessoa destes, em lugar sabido por meio de carta precatoria dirigida á justiça do lugar onde residem; e os ausentes em lugar incerto citados por editos, na conformidade da ordenação liv. 3º tit. 1º § 8.º Assim se expressa Motta Silveira ... na sua guia pratica do processo orphanologico ... e Souza not. 1,101 pag. 76 tom. 4º, ra, ... sobre o processo civel.

... que seja resolvida a ... nologico —... a fls. 18 v. Re... das primeiras linhas ... geral,

Neste estado, pois, requeiro ... materia da informação do escrivão ... Recife, 15 de outubro de 1874.—O curador ... Augusto Vaz.

E subindo os autos á minha conclusão, nelles dei e proferi o interlocutorio do theor seguinte:

Cite se os herdeiros residentes no Ceará por carta precatoria e os ausentes em lugar não sabido por editos que se expedirão e com o prazo de 30 dias. Recife, 14 de novembro de 1874.—Oliveira Maciel.

Em cumprimento do qual se passou o presente edital e com o qual cito e hei por citados aos orphãos Alfredo e Julio, filhos da finada D. Thereza Idalina Correia Villela, casada que foi com o capitão-tenente Manoel Martins de Araujo Castro, e a este como pai e tutor nato dos referidos menores para no prazo de 30 dias, sob pena de revelia, comparecerem ante este juizo, por si ou por seus bastantes procuradores, afim de se dar por notificado para ver iniciar-se o precitado inventario e os demais termos até o julgamento de partilhas.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado sob meu signal e sello, ou valha sem sello ex-causa, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de novembro de 1874.

Eu, Floriano Correia de Britto, o fiz escrever e subscrevo.

*Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

Ao sello 300 réis. — V. S. S. ex-causa. — *Oliveira Maciel.*

---

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, pelo presente avisa ás pessoas, constantes da relação abaixo transcripta, umas por morarem fóra da cidade, e outras por se ignorar a residencia, que tendo sido multadas em virtude dos arts. 33 e 35 pela infracção do art. 21 do regulamento n. 4825 de 1 de dezembro de 1871, devem vir realisar o pagamento da multa que lhes foi imposta, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, nos jornaes desta cidade, sob pena de se proceder á cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 29 de novembro de 1874.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação a que se refere o edital supra.

| | |
|---|---|
| Candida Covalcante de Miranda Varejão, ignora-se a residencia, multada em | 10$000 |
| Caetano de Carvalho de Meadonça Varejão, morador em Afogados, multado em | 10$000 |
| Candida Lourença de Lima, residente nos Remedios, multada em | 100$000 |
| Umbelina de Carvalho Miranda Varejão, residente em Afogados, multada em | 10$000 |
| Paulino de Carvalho Miranda Varejão, residente em Afogados, multado em | 10$000 |
| Francisca Moreira Reis Lobo, residente na Casa Forte, multada em | 10$000 |
| Amelia Maria da Rocha, residente em Ponte de Uchôa, multada em | 10$000 |

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem da presidencia, de hoje, determinando o resgate das apolices provinciaes de n. 1 a n. 320, serie A, emittidas para pagamento da companhia Recife Drainage, convida aos possuidores de ditas apolices a comparecerem neste thesouro a receberem a importancia das mesmas e os juros até esta data, scientificando-lhes que desta mesma data em diante não vencerão ellas mais juro algum, em observancia do regulamento respectivo.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 30 de novembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

---

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em cumprimento da ordem do thesouro, de 30 de dezembro de 1865, e das instrucções que com a mesma baixaram, findo o prazo de tres mezes, a contar da data da publicação deste, será vendido e arrematado em hasta publica celebrada na commarca de Itambé, a quem maior preço offerecer, á vista ou a prazo até 11 annos, quando muito, com juros de 6 0/0 ao anno pelo tempo da demora, a compresensão denominada Buraco — do extincto vinculo de Itambé, sita naquella comarca, a qual se acha avaliada em 5:000$000 e contém segundo a medição a que se procedeu e consta dos autos a extensão seguinte: — do lado do leste 1,110 braças, do lado do norte 400 braças, do lado do noroeste 682 braças, do lado do poente 411 braças, e do lado do sul 681, sendo todo o terreno proprio para a cultura da mandioca e outros legumes, e ficando certos os interessados de que, tanto por tanto será, referido o proprio do posseiro respectivo na conformidade da ordem do thesouro n. 15, de 28 de janeiro de 1874.

Recife, 15 de setembro de 1874. — Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.

---

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I., a quem Deus guarde, etc.

Faço saber, que no dia 19 do corrente mez e anno, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias deve a ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Guilherme Carvalho & C., para procederem a tomada de contas dos administradores da dita massa fallida, certos de que não serão admettidos por procuradores, sem que estes exhibam procurações especiaes, as quaes não poderão ser conferidas a devedores dos fallidos; não podendo, outrosim, um só individuo representar por dous diversos credores e que será havido o credor que não comparecer como adherente á quitação plena dos fallidos, nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que sera affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Recife, 5 de dezembro de 1874. — Secundino Heliodoro da Cunha.

*Sebastião do Rego Barros de Lacerda.*

## DECLARAÇÕES.

### HOSPITAL MILITAR DE PERNAMBUCO.

Contrata-se o fornecimento dos objectos abaixo declarados para o expediente desta repartição, no trimestre do 1º de janeiro á 31 de março de 1875.

Papel almaço pautado Fiume, resma.
Dito, marca Jesú, folha.
Dito mata-borrão, idem.
Obreias, pães.
Canetas, uma.
Lapes, um.
Canivetes, um
Tinta preta, garrafa.

Quem quizer fazer dito fornecimento apresente suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria, no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã.


## Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

| | |
|---|---|
| Lisboa. | Regoa. |
| Porto. | Chaves. |
| Braga | Villa-Flor. |
| Vianna. | Mirandella. |
| Viseu. | Alijó. |
| Guarda. | Favaios. |
| Coimbra. | Bragança. |
| Guimarães | Lamego. |
| Rio de Janeiro. | |

Na rua do Vigario n. 19.


— Contrata-se o fornecimento de generos alimenticios para dietas dos doentes e rações dos empregados, no trimestre do 1º de janeiro á 31 de março de 1875.

Aletria, kilogrammo.
Araruta, idem.
Assucar refinado, idem.
Batatas, idem.
Bolachinhas, idem.
Bolachas, idem.
Biscontos, idem.
Chá hysson, idem.
Café moido, idem.
... idem.
Dito em caroço, . . .
Carne verde, idem.

Dita de porco, idem.
Dita secca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto, idem.
Gallinha, uma.
Goiabada, kilogrammo.
Leite, litro.
L... kilogrammo.
...
Laranja, uma.
Macarrão, kilogrammo.
Manteiga ingleza, idem.
Marmellada, idem.
Ovo, um.
Pães de 114 e 762 grammas, kilogrammo.
Sal grosso, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho do Porto engarrafado, idem.
Lenha em tóros, cento.

Todos estes generos devem ser da melhor qualidade que houver no mercado: quem quizer fazer dito fornecimento, apresente suas prpopostas em cartas fechadas, na secretaria deste hospital, no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Hospital militar de Pernambuco, 10 de dezembro de 1874.

O escrivão interino,
*J. Pinto de Almeida Junior.*

— Contrata-se a lavagem e concerto da roupa dos doentes deste hospital, para o trimestre do 1° de janeiro a 31 de março de 1875.

Quem quizer se incumbir de semelhante serviço, apresente suas propostas em cartas fechadas, na secretaria de mesmo hospital, no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Hospital militar, 10 de dezembro de 1874.
O escrivão interino,
Joaquim Pinto de Almeida Junior.

— Contrata-se o fornecimento de sanguesugas de Hamburgo para serem applicadas nos doentes do mesmo hospital, no trimestre do 1° de janeiro a 31 de março de 1875.

Quem quizer fazer dito fornecimento, apresente suas propostas em cartas fechadas, nesta secretaria, no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Hospital militar, 10 de dezembro de 1874.
O escrivão interino,
Joaquim Pinto de Almeida Junior.

— Segunda-fera, 14 do corrente, finda a audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, vai á praça por arrendamento e pelo tempo de 3 annos o predio de um andar, sito á rua da Imperatriz n. 46, á razão de 1:850$ annuaes, servindo de base para a arrematação dita quantia; vai á praça a requerimento do consenbor Antonio Henriques Rodrigues.

## Arrematação.

Segunda-feira, 14 de dezembro, depois da audiencia do Exm. desembargador juiz de orphãos, vai a praça de venda a parte de mais de metade do sobrado n. 78 da rua da Imperatriz, de um andar e sotão, no valor de 7:710$156, a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Rosa Maria do Espirito Santo, para pagamento de legado e dividas.

## Companhia Fidelida e

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

## Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

Não se havendo reunido no domingo, 6 do corrente, numero legal de socios para, constituida a assembléa geral, eleger a junta administrativa e a commissão de contas que teem de funccionar no proximo anno de 1875, são novamente convidados a reunir-se para esse fim, no domingo 13 do corrente, ás 11 horas da manhã.

A assembléa será constituida com os socios que comparecerem.

Secretaria do hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco, 7 de dezembro de 1874.

Luiz Duprat,
Secretario.

## Via-ferrea de Olinda e Beberibe

Para maior commodidade dos Srs. passageiros, deliberou a gerencia que do dia 10 do corrente em diante, os trens que partem da estação de Varadouro ás 5 1|2 horas da manhã e 2 1|2 da tarde, partirão da estação do Carmo ás 5 horas e 25 m. da manhã, e 2 e 25 m. da tarde, assim como para Beberibe todas as noites ás 9 1|2 horas. Esta alteração terá vigor até ultima deliberação.

O gerente,
Laurentino J. de Miranda.

— Sabbado, 12 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara civel, tem de ir em praça ás 10 horas do referido dia a armação com todas as suas pertenças e os generos existentes na taverna n. 30 do largo do Terço, tudo avaliado em 575$480, penhorada a Manoel Antonio Pego, por execução que contra o mesmo encaminha D. Anna Felisarda de Souza e Silva.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| Vidal de Negreiros. | |
| Casa terrea n. 94. | 301$006 |
| Idem n. 112 | 327$000 |
| Rua larga do Rosario. | |
| 2.° andar e loja n. 24 A fechada | 310$000 |
| 3.° andar n. 24 A idem. | 251$000 |
| Rua de Antonio Henriques. | |
| Casa terrea n. 26 (fechada). | 99$000 |
| Largo da Campina. | |
| Idem n. 11 (fechada) | 120$000 |
| Rua do Coronel Suassuna | |
| 1° andar do sobrado n. 94 | 400$000 |
| Rua do Visconde de Albuquerque. | |
| Casa terrea n. 101. | 241$000 |
| Idem n. 91 | 681$000 |
| Becco do Abreu. | |
| Sobrado de 4 andares n. 2 | 481$000 |
| Rua dos Pescadores | |
| Casa terrea n. 11 | 243$000 |
| Rua de S. Bento (Olinda) | |
| Sobrado n. 17. | 408$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHÃOS. | |
| Rua do Commercio | |
| Sobrado n. 30 | 800$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Casa terrea n. 21 fechada). | 400$000 |
| Becco das Boias. | |
| Casa terrea n. 18. | 421$000 |
| Rua da Lapa. | |
| Casa terrea n. 11. | 202$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Sobrado de 2 andares n. 23 | 602$000 |
| Casa terrea n. 34 | 122$000 |
| Ruar do Bugos. | |
| Casa terrea n. 21. | 153$000 |
| Rua do Vigario. | |
| 2° andar do sobrado n. 27 (fechada) | 243$000 |
| 1° andar do mesmo (fechada) | 240$000 |
| Loja do mesmo fechada. | 300$000 |
| Rua do Encantamento. | |
| Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado). | 1:400$000 |
| Rua da Senzalla velha | |
| Idem n. 16. | 209$000 |
| Rua da Guia. | |
| Casa terrea n. 25 | 209$000 |
| Idem n. 29 | 201$000 |
| Rua do Bom Jesus | |
| Sobrado n. 14. | 600$000 |
| Rua de S. Jorge | |
| Casa terrea n. 103 | 207$000 |
| Idem n. 108 | 208$400 |
| Idem n. 98 | 241$000 |
| Parnameirim. | |
| Sho n. 1 | 590$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de desembro de 1874.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

**Parochia da Boa-Vista.**

Pelo presente são convidados todos os socios a se reunirem no dia 13 do corrente ás 6 horas da tarde, na rua dos Pires n. 28, afim de se proceder á eleição dos membros que deverão funccionar em o anno proximo vindouro.

Recife, 10 de dezembro de 1874.

O secretario,
José F. R. de Souza.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados o ex-collector de Garanhuns João Ferreira Chaves, seus herdeiros ou successores, ou quem por qualquer motivo o represente, e quaesquer outros interessados, para virem a esta repartição afim de declararem, no prazo de 30 dias, que lhes fica assignado, se aceitam ou não o resultado da tomada das contas de mesmo ex-collector, relativas ao exercicio de 1869-70, em que exerceu o dito lugar; sob pena de serem considerados reveis, e proseguir-se no processo da referida tomada de contas, independente de qualquer nova citação, nos termos do art. 22 do decreto n. 2,548, de 10 de março de 1860: devendo declarar tambem seu domicilio, ou constituirem nesta cidade procurador com os necessarios e bastantes poderes.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de dezembro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

## Monte-Pio dos Honorarios do Exercito.

Por ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. socios á comparecerem domingo 13, ao meio dia, á rua do Imperador n. 83, terceiro andar.

O Sr. presidente pede com instancia o comparecimento dos Srs. socios á presente sessão, visto nella ter de se tratar das commissões que tem de ser nomeadas para a sessão de installação, que deverá effectuar-se no dia 27 deste mez.

Recife, 9 de dezembro de 1874.

O 1.° secretario,
Silva.

## Consuld provincial.

Pelo consulado provincial, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que do 1.° de dezembro vindouro por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do reg. de 17 de junho de 1873, para a cobrança do primeiro semestre de decima urbana e de 5 0|0 sobre bens de mão morta, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0|0 aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse prazo os seus debitos.

Consulado provincial, 27 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

## Sociedade Recreio Familiar.

Por ordem do Sr. presidente interino, são convidados todos os membros desta sociedade, para a posse da nova directoria, que terá lugar no domingo 13 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Secretaria da sociedade Recreio Familiar, aos 12 de dezembro de 1874.

O 1° secretario interino,
Felippe Santiago de Sant'Anna.

— Pelo thesouro provincial se manda fazer publico que foram transferidas para o dia 17 do corrente as arrematações das obras do empedramento do 1° e 2° lanços da estrada de Palmares e concerto do quartel do corpo de policia, está orçada em 897$820, e aquella em 11:880$.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de dezembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Esta secretaria faz publico que em data de 26 de novembro ultimo foi admittida á matricula a firma social Primo Pacheco Borges & Filho, composta de Primo Pacheco Borges e Manoel Pacheco Borges; o primeiro, cidadão portuguez, de 40 annos de idade, e o segundo, brasileiro, de 21 annos, sendo estabelecida a mesma firma na capital da Parahyba com sua casa de commercio de generos nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 11 de dezembro de 1874.

O official-maior,
*Julio Guimarães.*

— No dia 12 do corrente tem de ser arrematado depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da segunda vara, 1 piano novo de jacarandá, por execução de João Luiz Ferreira Ribeiro contra José da Costa Dourado.

## A Gl.·. do S.·. Arc.·. do Uni.·.

— Ganganelli —

As conferencias que esta Aug.·. e R.·. Loj.·. tem resolvido estabelecer devem começar no dia 13 do corrente dezembro pelas 11 horas da manhã, á rua de Marcilio Dias, casa n. 31. Sendo então a primeira conferencia, ratifico pelo presente o convite de 7 tambem do corrente, as AAug. e RR.·. LLoj.·. e o amplio a todos os nossos confrades, da ordem do R.·. e Ill.·. Ir.·. Ven.·.

Secret.·. da Aug.·. e R.·. Loj.·. Symb.·. do rit.·. mod.·. —Ganganelli — em Pernambuco, aos 11 dias do mez de dezembro de 1874. E.·. V.·.

João Martins de Andrade,
Secretario.

## CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia

A. J. Gomes Netto, Antonio Correia, Antonio J. dos Santos, Antonio José de Brito, directores da companhia Alliança Maritima Portuense, Domingos Francisco Rios, Emilia Rosa Gomes, Estevão José Brochado, Francisco Sales Mendonça Silva Carvalho, José Marques de Farias, Joaquina Jacintha, Joaquim Adrião da Rocha Sobrinho, Joaquim Antonio Vieira da Silva, Joaquim José Marques Guimarães, João Mendes de Araujo, José Bis Barreto, Maria Segundo, Maria Thereza, Manoel de Cerqueira Pinto, Manoel Gomes dos Santos Senna, Manoel José Dantas, Thereza de Jesus Minhava, Theotonio Augusto de Lima, visconde de Bella-Vista.

Correio de Pernambuco, 11 de dezembro de 1874.

O encarregado da expedição,
*A. H. de Araujo Pernambuco.*

# THEATRO
# Santo Antonio

## Domingo 13 do correnteo

**A's 5 horas.**

Para este dia preparam os artistas Penante e Gilda um espectaculo para rir, que offerecem aos amadores dos espectaculos da tarde e asseguram que ás 8 horas estará concluido.

O espectaculo é intransferivel á vista de algumas pessoas terem tomado a si alguns bilhetes afim de melhor animar a festa dessa tarde.

O programma será annunciado opportunamente.

A's 5 horas.

—

# NOVISSIMO ENTRETENIMENTO

## Apparição e desapparição

## de uma menina de 14 annos, que bebe, come e falla com o espectador.

O professor Gris d'Apremont tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade que possúe essa verdadeira maravilha, que agradou extraordinariamente não só em França e na Allemanha, como na Italia e outros paizes onde tem estado. A's familias não devem perder a occasião de ver objecto tão curioso.

Entrada geral 500 rs.

## Rua da Imperatriz n 1.

# AVISOS MARITIMOS.

**CHARGEURS REUNIS**

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

*Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.*

STEAMER

VILLE DE SANTOS.

**Commandante Lefrevre.**

Segue viagem hoje (12), ás 6 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala, acima referidos.

## Rio de Janeiro.

Para o indicado porto recebe carga a frete a barca portugueza *Lisboa*: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20

## Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portuguez *Sophia*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira a vapor.**
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Giquiá* commandante Martins seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia de sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

## Para Lisboa e Porto

Vai sahir com muita brevidade o brigue portuguez *Imperial*, por ter grande parte de carga prompta. Para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

## Venda de navio.

Vende-se o patacho nacional *Africana*, que se acha ancorado no quadro da descarga da carnesecca: quem o pretender dirija se ao mesmo para examina-lo, e a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
**Navegação costeira a vapor**
PORTOS DO SUL.

**BAHIA**

**Commandante Guilherme Wadington.**

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

**Portos do norte**

**PARANA**

**Commandante Pamplona**

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio.

7—RUA DO VIGARIO 7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

## Companhia Allinça Maritima Portuense.

Empreza do navegação entre o Brasil e Portugal

Barca portugueza *Victoria*

Para o Porto

A sahir com a maxima brevidade. Recebe carga e passageuiros: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

## Libras esterlinas.

## Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

# BAHIA

Segue com este destino, nestes quatro dias, o palhabote *Rosita*, tomando para o referido porto a carga que lhe apparecer, por isso quem quizer aproveitar, póde dirigir se aos consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

**Companhia alliança maritima portuense**

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

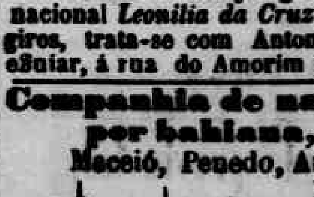
PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

— Para o Aracaty segue com brevidade o hiat, nacional *Leonilia da Cruz*: para carga e passageiros, trata-se com Antonio Alberto de Sousa Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

**Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada**

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



E' esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, o vapor *Valerio de Sinimbú*, e seguirá para os mesmos no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe-se carga, encommendas passageiros e dinheiro: trata-se na agencia com

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

57—Rua do Bom Jesus—57

## Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue *Isobel*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

# LEILÕES.

# Novo leilão

DE

3 tavernas pertencentes á massa fallida de Antonio José Vieira

**HOJE**

A' 11 horas na da rua do Rangel n. 60, ao meio dia na da rua do Coronel Suassuna n. 296, e á 1 hora da tarde na da rua Imperial n. 182.

O agente Dias cumprindo o respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as armações, mercadorias, moveis e mais utensilios existentes em as 3 tavernas acima mencionadas, pertencentes á massa fallida de Antonio José Vieira.

O mandado contendo os esclarecimentos precisos, acha-se em poder do agente, onde desde já pode ser examinado pelos Srs. pretendentes.

*Agente Pestana*

# leilão

DE

4 machinas para costura, novas, em perfeito estado, e 90 1|2 caixas de charutos, para fechar contas

HOJE

**ás 11 horas em ponto**

No armazem de agencias de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 4 machinas de costura, novas, e 90 1|2 caixas com charutos, para fechar contas.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

# LEILÃO

Em continuação

**HOJE**

DE

cautelas dadas em penhor e não resgatadas, constando de objectos de brilhante, ouro e prata, relogios e ricas cadeias.

Julio Isaac fará leilão, em continuação, por intervenção do agente Martins, de todas as cautelas vencidas, as ques serão vendidas ao correr do martello, para liquidar.

Principiando ás 11 horas em ponto, no 1.° andar da rua Duque de Caxias n. 42, travessa das Cruzes n. 2.

# LEILÃO

DA

armação, generos e pertenças da taverna da rua das Crioulas n. 33, na Capunga.

**Massa fallida de José Pedro Borges.**

SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, d'armação, generos e pertenças da massa fallida de José Pedro Borges.

**A's 11 hoas do dia acima.**

Os pretendentes podem examinar o balanço em mão do agente.

# LEILÃO

DE

diversos moveis proprios para escriptorio dous cofres de ferro, prova de fogo.

SEGUNDA-FEIRA, 14 DO CORRENTE

**Ao meio dia.**

Em a rua do Torres, armazem n. 8.

O agente Dias, levará a leilão no dia e hora acima indicados, a requerimento de D. Thereza Maria Fennely e por autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o seguinte, pertencente aos bens que ficaram por fallecimento de W. G. Fennely.

A SABER:

1 carteira grande, 1 dita menor, 1 mesa para escrever, 1 dita de amarello, um armario para papeis, 1 banca e prensa para copiar, 4 cadeiras de braços, um cofre de ferro, prova de fogo, e 1 banco, 1 dito menor e dito, um balcão de amarello, 1 lavatorio, diversas carteiras, 1 cabide, 1 candieiro para gaz carbonico, e um armario de pinho.

# LEILÃO

De diversos artigos para escriptorios,

Como sejam:

Uma caixa de ferro, prova de fogo, propria para guardar livros, diversas carteiras, algumas mesas de pinho, algumas grades de madeira para repartimento, e venesianas

Segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã.

por intervenção do agente Dias, na praça do Corpo Santo, armazem n. 2.

## Esplendido leilão

De magnificos objectos de bella arte em alabastro e marmore de Florença, esculpido e copiado das melhores galerias de Italia.

**Terça-feira 15 de corrente**

A's 11 horas da manhã

Em o armazem da Praça do Commercio n. 6

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão no dia, hora e lugar acima indicados, os objectos de bella arte em alabastro e marmore de Florença, a saber:

Magnificos vasos romanos.
Ditos ditos de Pompéa.
Ditos ditos gregos.
Ditos ditos de Etruscki.
Magnificas taças do Vaticano.
Ditas ditas de Bacunte.
Diversas fructeiras.
Lindos porta-joias.
Ditos porta-cartões.

E outros muitos objectos para ornamentos de salas e jardins.

Das 9 horas da manhã do dia de segunda-feira em diante estarão os referidos objectos em exposição, afim de serem examinados pelo respeitavel publico.

# LEILÃO

DE

bons e ricos moveis, louça, crystaes, charão, salvas, objectos de ouro e brilhante

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

## A's 11 horas da manhã

no sobrado da rua de Hortas n. 14, primeiro andar

**A saber:**

Um rico piano de jacarandá, 1 dito usado para menina aprender, 1 rica mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, tampos de pedra, jardineira com tampo de pedra, 1 rico toilette de jacarandá, tampo de pedra e espelho, 1 dito de amarello, 1 guarda-vestidos de erable, 1 cama para casal, 2 mesas elasticas, sendo uma dellas com pouco uso, com 4 taboas, 2 aparadores, consolos, cadeiras, marquezas avulsas, 1 cadeira para piano, 1 relogio de parede, 1 bacatella, 4 lavatorio, 1 marqueza de jacarandá, camas de ferro, quadros, jarros, figuras, porta-licôr, saleiras, garrafas, 1 apparelho de louça para jantar e para almoço, calices, copos, 1 rica secretaria para senhora, 1 serafina nova, cadeiras de balanço, 1 tolilette, 2 espelhos ovaes, 2 ditos pequenos, compoteiras, jarros, 1 rica caixa de charão para chá, candelabro de electro-plate, candieiros a gaz, e outros muitos artigos de gosto em perfeito estado.

Por intervenção do agente Pinho Borges e por ordem de uma familia que se retirou para fóra da provincia, sendo este em continuação do leilão passado, por não haver tempo de termina-lo.

# LEILÃO

DE

uma casa terrea n. 11, sita á rua 27 de Janeiro, outr'ora Paço Castelhano, na cidade de Olinda, a qual tem 58 palmos de comprimento e 29 1|2 de largura, com porta e janella na frente, porta e janella no oitão, 2 salas, sendo a de detraz assoalhada, sob a qual existe uma loja, 4 quartos, cozinha interna, quintal murado com 160 palmos de extensão, cacimba, um terreno ao lado do norte com portão.

**Quarta-feira 16 do corrente**

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo, testamenteiro do finado Dr. Antonio d'Assumpção Cabral, o agente Pinho Borges fará leilão da supradita casa. Qualquer esclarecimento com o mesmo agente.

Importante

# leilão

DE

bons moveis, louças, vidros, crystaes, ouro, prata e obras de electro-plate.

**Quarta-feira 16 de corrente**

A'S 10 1|2 HORAS EM PONTO.

No 2° andar do sobrado sito á rua do Marquez de Olinda n. 53.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para o Rio de Janeiro, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos moveis e mais objectos, abaixo mencionados, a saber:

Sala de visita.

1 rica mobilia de jacarandá com tampo de pedra a Luiz XV, 1 piano de jacaranda, 1 par de espelhos, 1 par de serpentina, 1 par de jarros cor azu' com pingentes, 1 dito cor de rosa com pingentes, 2 pares de lanternas, 1 candieiro a gaz, 1 machina de custora, 1 tapete grande 6 ditos pequenos, 1 porta musica, 1 banco para piano, 1 custureira.

1° quarto.

1 rica cama de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 lavatorio de pão setim, 1 guarda vestido, 1 tapete, 1 bidet, 1 cabide.

Sala de espera.

1 mobilia de faia com tampo de pedra, 2 pares de jarros, 1 candieiro a gaz.

2° quarto

1 cama de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 bidet, 1 cabide, 1|2 commoda de amarello, 1 lavatorio.

3° quarto.

1 commoda inteira de amarello, 1 berço, 1 toilette de junco com espelho, 1 cabide, 1 marqueza, 1 lavatorio de ferro, 1 mesa elastica de 4 taboas, 2 guardas louças, 1 par de aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras de amarello, 1|2 apparelho para jantar, 1|2 dito para almoço, 1|2 dito de electro plate, 1 cadeira de balanço, 2 pares de quartinhas, 1 jarra.

Sala de engommado.

1 par de aparadores, 1 mesa para engommado, 1 par de consolos, 12 cadeiras de carvalho, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braço, 1 jarrão, 1 balde e muitos outros objectos, que se torna enfadonho menciona-los, os quaes se acharão patentes no acto do leilão, e os trastes se tornam recommendaveis por terem 3 mezes de uso.

Esplendido

# LEILÃO

DE

magnificos moveis, louça, crystaes e diversos artigos de electro-plate

**Sexta-feira 18 de corrente**

## ás 11 horas da manhã

Em o palacete do Exm. barão da Soledade, rua da Aurora em Santo Amaro n. 127, casa de residencia do Illm. Sr. J. Roberts.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. J. Roberts que retira-se para a Europa com sua Exma. familia, levará a leilão no dia, hora e lugar acima indicados, os moveis e mais artigos proprios de casa de familia, existentes em a casa de sua residencia, á rua da Aurora em Santo Amaro n. 127.

A saber:

1.ª sala.

Um magnifico piano de jacarandá, em perfeito estado, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de junco, composta de 1 sofá, 1 mesa de meio de sala, com tampo de pedra, 2 consolos dito, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 12 ditas de guarnição, 3 espreguiçadeiras, 2 bancas de jacarandá para jogo, 2 magnificas estantes de jacaranda, para livros, 1 mesa de phantasia, 1 porta-musicas, 1 relogio de marmore, 2 vasos para flores, 4 sanefas, 2 cadeiras de balanço, americanas, 2 ditas de encosto, 1 mesa grande com tampo de pedra marmore, 1 sofá de jacarandá, 1 dito dito com encosto de palhinha, 1 costureira, 1 candieiro para kerosene, diversos e bonitos quadros a oleo, com moldura dourada, ditos com diversas vistas, 1 vaso de alabastro, 12 tapetes diversos, 1 alcatifa usada, 1 panno de linho para forro da sala, 2 stereoscopos, 4 leques, 2 pares de bonitas figuras de bronze, e 1 banca de phantasia.

1° quarto.

Uma cadeira de balanço, com descanço, 1 toucador e porta-joias, com gavetas, 1 aparador com tampo de pedra, 1 cama de ferro com colchão, 6 cadeiras de amarello, 1 espelho, 1 apparelho para lavatorio, 1 porta toalhas, 1 caixa de musica, 1 esteira para forro de quarto, tapete e oleado, 1 burra prova de fogo e o competente banco, 1 prota-chapéos, 1 machina para costura e 1 armario com espelho.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 22 cadeiras de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, de dito, 2 magnificos guarda-louça de dito, 1 grande e rico aparador de mogno, 1 dito de dito menor, 2 grandes consolos com espelho e tampo de pedra marmore, 1 dito dito, 1 grande guarda comida de arame, 1 relogio de parede, 3 cadeiras para menino, 1 filtro e banco, quartinhas diversas, 1 encerado para forro de sala, diversas bandejas, fructeiras, garrafas, compoteiras, copos e calices de crystal, facas, colheres e garfos de electro-plate, de diversos tamanhos, 1 banca com deposito para chá, 4 porta facas e diversos vasos com plantas.

2.° quarto e despensa.

Um guarda-roupa, 1 banca para costura, com espelho, diversas cadeiras, 1 deposito para farinha, diversas prateleiras com cavalletes em que assentam as mesmas, 1 encerado para escada e varões.

3° quarto.

Em cima.

Duas camas para menino, 2 meias commodas, 1 cama de ferro com colchão, 1 mesa redonda com tampo de pedra, 1 tear, 1 cadeira para piano e 1 lavatorio de ferro.

4° quarto.

Um toucador, com commoda e espelho, 1 guarda vestidos de amarello, 1 secretaria, 1 marquezão de amarello para solteiro, 1 lavatorio de dito e apparelho para o mesmo, 2 mesas com gavêtas, 1 porta-toalhas, 1 cadeira de fechar e diversos tapetes.

Um grande guarda-roupa, guarda-vestidos e commodas, 1 commoda grande, 1 porta-lençóes, 1 deposito para roupa servida, 1 retreta e 5 transparentes.

Sala do dormir.

Uma optima cama de ferro com 3 colchões, para casal, 1 sofá de jacarandá, 1 magnifico guarda vestidos, 1 dito guarda roupa, ambos iguaes, 1 secretaria e commoda de mogno, 2 ditas com gavêtas e armario, 2 mesinha redonda, 1 dita de jacaranda, 1 espelho para vestir, 2 lavatorios de mogno com tampo de pedra marmore, 2 apparelhos de porcelana e vidro para lavatorio, 2 banquetas de mogno para pé de cama, 2 porta-toalhas, 2 espelhos, 1 apparelho para lavatorio, 8 tapetes, 1 alcatifa, 5 transparentes e 1 braço para cortinado.

5.° quarto.

Uma commoda, 1 espelho, 1 lavatorio com tampo de pedra, 1 mesa e taboleiro, 1 cesta, diversas quartinhas e quadros, 1 silhão, 1 selim para carneiro e 1 machina para engommar.

Cozinha.

Diversas mesas de pinho, diversas vasilhas de madeira e estanho, trem de cozinha, e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores.

A's 10 1|2 horas da manhã do referido dia, partirá da estação da rua do Brum um bond que conduzirá gratis os Srs. concurrentes, dos quaes aquelles que não poderem ir absolutamente nessa occasião, poderão facilmente para alli se transportar, visto como de meia em meia hora ha bonds para aquella localidade.

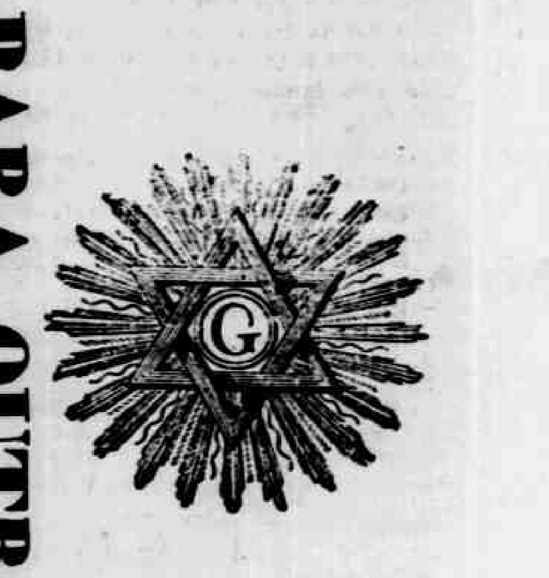
A casa em que deve ter lugar o leilão fica a 4 passos ao voltar a fundição do fallecido Starr.

O leilão principiará logo que chegue o bond indicado.

O palacete que se acha em perfeito estado de conservação, possue magnificos commodos para grande familia e tem terraço com optima vista, cozinha independente, quartos para criados, cocheira e estribaria, jardim, arvores fructiferas e um bom viveiro murado; pode ser alugado a qualquer Sr. pretendente, a quem se offerecerá occasião de examinar no dia do referido leilão.

# AVISOS DVERSOS

**PARA OUTRO PRIVILEGIO**



# O APOSTOLO

## Publicação diaria

Este orgão do catholicismo na côrte do imperio começará a ser publicado diariamente no proximo mez de janeiro de 1875.

Sendo o seu principal programma sustentar a defender os principios da religião catholica apostolica romana, não obstante elle se occupará de tudo quanto possa offerecer uma leitura variada e succulenta aos seus assignantes e interessar de qualquer modo á prosperidade do imperio.

O *Apostolo* conterá em suas columnas as seguintes secções, alem de outras que poderão ser admittidas opportunamente:

— Redacção (artigos editoriaes sobre as questões do dia, quer religiosas, quer civis);
— Secção religiosa;
— Secção scientifica;
— Secção litteraria;
— Folhetim;
— Exterior (correspondencia);
— Interior (correspondencia);
— Secção juridica (movimento dos tribunaes);
— Secção commercial;
— Expediente do bispado;
— Secção noticiosa;
— Secção especial (avisos);
— Secção particular (publicações pedidas);
— Declarações;
— Annuncios;

Os annuncios ou avisos publicados na *secção especial* pagarão por linha 100 rs.

artigos insertos na *secção particular* pagarão por linha 60 rs.

A assignatura do *Apostolo* por um anno na côrte e provincias 20$000.

Por seis mezes idem 10 000.

A tirada da folha actualmente excede já a 4,000 exemplares.

Communicando aos catholicos do imperio a resolução em que estamos de publicar o *Apostolo* diariamente, em maior formato, typo novo, bom papel e com os melhoramentos indispensaveis para o preenchimento da sua missão na imprensa brasileira, tudo esperamos do seu valioso concurso, afim de que vejamos coroada de feliz exito a empreza a que nos abalançamos, sem olhar a sacrificio.

O *Apostolo*, salvo os artigos de questões inteiramente pessoaes, ainda quando responsabilisados legalmente, admittirá em suas columnas tudo quanto um jornal serio póde sem desar admittir, desde que nem de leve se fira o dogma catholico e a disciplina da igreja, cuja defeza e sustentação constituem o principal programma da folha.

Os artigos que a redacção julgar de interesse geral, serão aceitos e publicados opportunamente sem que a mesma se responsabilise pela entrega dos authographos, e todos os que não estiverem neste caso pagarão o preço estipulado para as publicações feitas na *secção particular*.

O *Apostolo* receberá sempre com agrado e reconhecimento toda e qualquer noticia da côrte e provincias, sobre o movimento politico e religioso do imperio, desejando apenas que as informações sejam datadas e assignadas por extenso pelo informante, unicamente para que a redacção tenha sciencia da sua procedencia.

O *Apostolo* não tem côr politica absolutamente e por isso manter-se-ha sempre no terreno da mais severa imparcialidade.

As pessoas que quizerem tomar a assignatura poderão dirigir-se aos Srs. Guimarães & Oliveira, á rua do Imperador n 54.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes que se preste a ensaboar roupa em casa de familia: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 23.

# AVISO

José Antonio Domingues de Figueiredo, proprietario da fabrica de cigarros do Becco Largo n. 1, n 11 A e n. 2, avisa aos consumidores de seus cigarros, que mudou sua officina de cigarros do n. 2 para o 1° andar do n 1 e n. 1 A, por ter de entrar em obra o de n. 2. Faz este aviso para alguem não julgar o contrario, e seus freguezes ficarem scientes de que só occupa as 2 lojas dos numeros acima, e o 1° andar do mesmo predio.

— Fugio do engenho Goita, do termo de Nazareth, em dias do mez de novembro do anno de 1869, a escrava Thereza, mulata bem clara, de 30 annos de idade, solteira, baixa e bem reforçada do corpo, rosto redondo, cabellos castanhos e annellados para as pontas, olhos amarellos e grandes, nariz um pouco chato, bocca grande, tem falta de um ou dous dentes do lado de cima, cangulos, braços e pernas grossas, pés roliços, dedos curtos, lava, engomma e é boa cozinheira, tem sido vista na cidade do Recife, onde conserva-se acoitada: roga se ás autoridades policiaes capitães campo, e mais pessoas, a apprehensão de dita escrava, sendo entregue a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, no engenho Rosario, do mencionado termo de Nazareth, ou no Monteiro, a Antonio da Rocha A. Lins, que terá a gratificação de cem mil réis.

# ALUGA-SE

o segundo andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o primeiro andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

## Attention.

A french boy a present arrived at this city who speaks portuguese and of a good conduct has wish get an employement at a commercial house addressed.

Hotel de Bordeaux.

# Attenção

Os Srs. abaixo nomeados queiram vir á rua do Imperador n. 24, a negocio. A saber:
Antonio Joaquim da Silva Barbosa.
Antonio da Silva Prêa, marmorista.
Barrelier, cozinheiro.
Francisco José da Costa.
Fabiciano Napoleão do Rego Barros.
Lagos, conductor dos bonds.
João Antonio Portugal.
José Affonso de Oliveira Guimarães.
Felix Cantalice Lobo da Silva.
Manoel José Ferreira Bentevi.
Quintino Moreira Dias.
Ansberto de Souza, conferente.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Fabio do Nascimento.
Silvino Antonio Rodrigues.
João Gomes dos Santos Filho.
Antonio Saraiva de Araujo Galvão.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
Dr. João Vasco Cabral.
Francisco Xavier Pessoa Cavalcante.
Antonio Ribeiro Pontes.
Rufino Corrêa de Mello.

## 100$000 de gratificação.

Desde o dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor, abaixo assignado, o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou na rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Recife, 7 de dezembro de 1874.
*Manoel Gomes Miranda Leal.*

## Imperial

Fabrica de rapé areia preta fina, de Moreira & Cunha, da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada, tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

## Criado ou copeiro

Ha para alugar-se um escravo para qualquer serviço de casa de familia ou de hotel, padaria ou refinação: na rua de Santo Amaro n. 6, segundo andar.

— Um moço com habilitações para copeiro e mais serviço de mesa, por ter servido em hoteis e casas estrangeiras, deseja occupar-se neste serviço, dando fiança de sua conducta: a entender-se no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, segundo andar.

— Aluga-se a casa n. 33 da rua do General Seará, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 39.

## Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, na rua do Coronel Suassuna n. 204, e um segundo andar na rua da Imperatriz n. 5: a tratar no Café Imperatriz.

**AMA** Precisa se de uma ama para casa de rapaz solteiro, com urgencia: na rua de Pedro Affonso n. 40

## Pedro fugio.

Fugio do engenho Prado, freguezia de Serinhãem, o moleque Pedro, crioulo, de 17 annos, escravo de Francisco Pinheiro de Menezes, senhor do engenho acima, cuja fuga teve lugar no primeiro do corrente. Este escravo veio de Pedras de Fogo e foi alli escravo do Sr. Manoel Quirino do Nascimento; é de suppor que tenha tomado aquella direcção e que tenha se encaminhado pela linha ferrea, procurando esta cidade, como já de outra fuga o fez: é preto, de olhos regulares e um pouco brancos, rosto oval, altura mediana, orelhas um pouco grandes e em pé, tem no joelho esquerdo uma cicatriz de um grande talho; quem o apprehender leve o ao dito engenho ou á rua do Imperador n. 77, 1º andar que será recompensado generosamente.

— Avisa-se ao respeitavel publico, que não effectue transacção alguma com o sitio denominado Pedra Mole, que demarca com Silva Brasil, cujo sitio está na posse da Exma. Sra. D. Carolina Maria do Rego Mello, viuva do Sr. José Francisco do Rego Barreto, que tendo morrido deixou orphãos e não foi inventariada a mesma propriedade que acha se pro indiviso e que deve pertencer ao tenente-coronel Urbano José de Mello e ao abaixo assignado.

Recife, 7 de dezembro de 1874.
Manoel Francisco de Souza.

## Para a boa conservação D VOSSOCA BELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

# O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

## Collegio francez DE

# S. LUIZ

### Madame Louise, Irmã Adour

*Rua de Fernandes Vieira n. 2, na ultima estação dos bonds*

Madame Louise Irmã Adour, educada em Paris, avisa aos Illms. Srs. pais de familia, que vai abrir no dia 10 de janeiro de 1875, um collegio para o ensino do sexo feminino.

Madame Louise Irmã Adour, durante sete annos esteve no engenho Limoeiro, educando as filhas do Exm. Sr. barão da Escada, e durante dous annos as do Exm. Sr. barão do Araçagi.

O collegio é muito bem collocado, tem um sitio bastante grande, e agua encanada para os banhos. Os ramos de ensino são:

Instrucção religiosa, leitura, calligraphia, arithmetica, historia, geographia e desenho, lingua nacional, lingua franceza, lingua ingleza, musica e piano, canto e dança; e bem assim todos os trabalhos manuaes, proprios de uma senhora, como: bordados, crochet, etc., etc. A lingua que se falla diariamente no interior do collegio, é a franceza.

A pensão para as internas pelo anno escolastico é de 400$, as meia-pensionistas pelo anno escolastico é de 240$, as externas pelo anno escolastico é de 120$, pagos adiantados por trimestres.

As lições de piano e de inglez, serão pagas em separado, sendo 10$ por mez pelo piano, e 5:000 por mez pelo inglez. Para tratar, na rua de Fernandes Vieira n. 2, na ultima estação dos bonds.

## Livraria Popular

### L'Illustracion Espanola y Americana.

Este jornal illustrado com as mais finas gravuras que se conhecem, e collaborado pelos distinctos escriptores hespanhoes — Emilio Castellar - D. Antonio de Trueba — Campoamor — Palacio — Marques de Molins — Duque de Rivas — Larmig, etc., etc., etc.

### La Moda Elegante Illustrada.

Jornal exclusivo para senhoras.

As modas mais modernas representadas pelos melhores figurinos coloridos que se conhecem, as explicações mais detalhadas que se podem desejar, á moralisadora leitura de novellas e artigos, fazem com que esta publicação não tenha rival nem mesmo no estrangeiro.

A empreza offerece aos assignantes de anno, um brinde.

Assignatura.

| | |
|---|---|
| Moda Elegante (um anno) | 30$000 |
| Illustracion Espanola (um anno) | 30$000 |

A assignatura de ambos 52$000.

Em qualquer dos casos o assignante tem direito ao brinde.

**Agencia geral**
para todo o imperio do Brasil.

Livraria Popular
**59 Rua Nova 59.**

## *Collegio de Santo Amaro á rua do Hospicio n. 10*

Galardoados os meus esforços e os dos distinctos professores deste collegio pela approvação de todos os collegiaes que no mez de novembro fizeram exames de linguas, não posso deixar em esquecimento essa animadora circumstancia, visto como fornece-me ella o ensejo de, baseado dirigir-me aos senhores pais desses alumnos approvados, pedindo lhes que me auxiliem na ardua tarefa da educação de seus filhos. Desejo erguer o collegio, do qual sou director, á altura de um estabelecimento digno de nota; mas sinto-me fraco, vendo em torno de mim um pequeno numero de educandos; necessito de numero maior para fazer face ao meu plano de melhoramentos; e como não tenho a quem recorrer, appello para os senhores pais de meus collegiaes, que muito podem auxiliar me na acquisição de meninos por sua intervenção ou de seus parentes e amigos.

O director,
Padre Augusto Adolpho Soares de Kusewetter

# MODISTA FRANCEZA

Mademoiselle Cugemia Leconte, e irmã, avisam a suas antigas freguezas e ao publico em geral que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras á rua da Imperatriz n. 5, primeiro andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

## Gratificação de 50$

Fugio da casa de seu senhor, no dia 25 de novembro proximo passado, o escravo de nome Paulo, preto fulo, de 21 annos de idade, mais ou menos, altura regular, tem parte do dedo minimo de uma das mãos cortado, e umas cicatrizes grandes no braço esquerdo e nas pernas, provenientes de gomas, tem uma marca grande de talho nas costas em cima da pá direita, anda ligeiro e é muito esperto, sabe engommar, cozinhar e faz todo e qualquer serviço domestico: roga-se a quem o pegar, que o leve á rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Formosa, n. 8, que será recompensado.

## Attenção

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 40 da rua da Imperatriz, preparado de novo, e com commodos para grande familia: a trater na mesma rua n. 86, 2º andar.

## Precisa-se

fallar com o Sr. Antonio Eugenio Alves Ferreira, a negocio de seu interesse: á rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia n. 36.

— Na rua das Trincheiras n. 39, precisa-se de um homem Portuguez, para tomar conta de um sitio

— Aluga se pela tempo da festa uma boa casa, na estrada da Torre, á margem do rio: na rua do Marquez de Olinda n. 66.

— Ha para alugar-se, na travessa da rua do Principe, no Campo Verde, uma casa terrea, nova e com acommodações para pequena familia.

## Moleque.

Aluga se um moleque de 15 annos de idade, para todo serviço de casa de familia e tambem se garante o seu bom comportamento: á rua do Barão da Victoria n. 22.

## Perdeu-se.

uma volta elastica com um coração de ouro de finagram, na noite do fogo do arco da Conceição, desde o dito arco pelo caes do Apollo até os armazens de farinha do Sr. Tasso: Roga se a quem a tiver achado de a levar á rua do Vigario n. 33, primeiro andar, que será gratificado por seu dono João Jose da Cunha Lages.

— Aluga se uma casa nos Quatro Cantos, na Capunga, para familia: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar, com João José da Cunha Lages.

— Aluga se a casa n. 65 da rua da Palmeira, edificada, com bons commodos e fresca: a entender-se na rua da Imperatriz n. 30 com seus proprietarios.

— O Sr. João Alves de Luna, tenha a bondade de apparecer no armazem n. 18 á rua nova de Santa Rita, ribeira do peixe, para receber uma carta para elle recommendada.

### Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na rua da Coronia n. 1.

### Rhum nacional.

Premiado na exposição da Sociedade Doze de Dezembro.

Vende-se pelo diminuto preço de 1$000 a garrafa na bem conhecida taberna *Flor dos Progressos* na rua do Cabugá n. 8, confronte a matriz de Santo Antonio.

# FUNDIÇÃO DE FERRO

## 1ª rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

# CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapora.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

# OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO
## COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARA
do Doutor DUCOUX, 13, *galerie d'Orleans (Paço Real), Paris.*

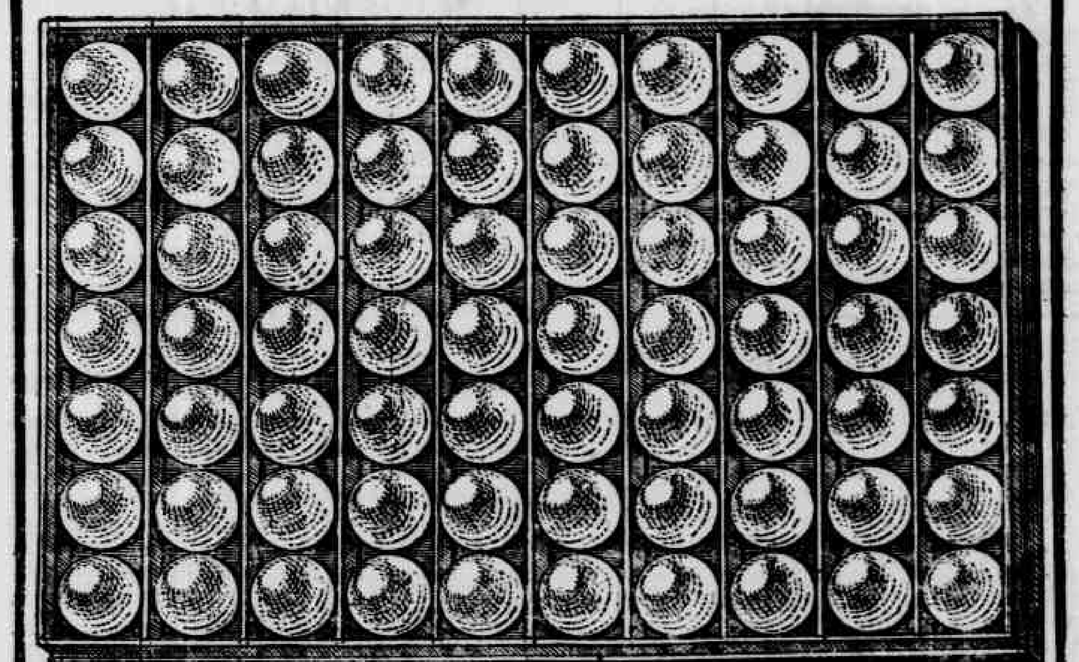
Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chloroses*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa, escrophulosa*, etc., etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

# GLOBULOS DE JOSEPHAT

DE COPAHIBA PURA



ASPECTO DA CAIXINHA ABERTA

Os **Globulos de Josephat**, como se pode vêr no desenho que aqui vai, são completamente esphericos e pouco mais ou menos da grossura de uma ervilha, tornando-se d'esta maneira faceis á engolir-se; sua capa gelatinosa sendo muito fina, pode-se absorver uma quantidade relativamente consideravel de copahiba n'um fraco volume.

Cada caixinha contem 70 globulos representando 28 grammas de copahiba, isto é sete grammas de copahiba de mais que as caixinhas ordinarias de commercio, cujas capsulas grandes e ovaes são engolidas com difficuldade.

Em todas as circumstancias os *Globulos de Josephat* têm grande vantagem.

**AVISO IMPORTANTE**

*A copahiba do commercio é frequentemente falsificada e n'este caso perde todas as suas propriedades. O prospecto que acompanha cada caixinha indica um meio facil de reconhecer as falsificações. Por este meio cada qual poderá inteirar-se da pureza absoluta da copahiba que introduzo nos meus globulos.*

**Deposito geral: na casa L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris**

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. — rua do Barão da Victoria n. 25.

# COALTAR SAPONINADO DE LE BEUF

DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRISANDO AS CHAGAS.

Adoptado pelos hospitaes de Paris e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente toxico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos cancros ulcerados, no anthraz, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero, etc., etc*

Emprega-se, mesclado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.

Como dentifricio ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.

**O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.**

Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exige-se a firma do inventor.*

Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.

Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a Emulsão de Alcatrão vegetal de Le Beuf para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

## RUA DO BRUM N. 52
## PASSANDO O CHAFARIZ

# GELO

### NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

| | |
|---|---|
| Gelo para almoço | Gelo para cerveja |
| Gelo para lanche | Gelo para refrescos |
| Gelo para jantar | Gelo para sorvetes |
| Gelo para ceia | Gelo para remedio |
| Gelo para vinho | Gelo para banhos |

Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso
NA
FABRICA NOVA DA VIUVA STARR
Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

# ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 — Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, — N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

## Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

### Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

### Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

## Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca se e aluga-se.

### Quinquilharias.

**Artigos de differentes gostos e phantasias.**

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas caniveles, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

### Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos em possivel.

# AGUA DE CHINOLINA

## PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

## BARTHOLOMEO & C.

**Pharmaceuticos da Casa Real de S. M. F. El Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.**

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada a barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

**DEPOSITO GERAL**
Pharmacia e drogaria
*34—Rua larga do Rozario—34*

# LOJA DE JOIAS
DE
## JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

**Isto sim! já não é liquidação! é queima!!**

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para .... é segredo!

A pyra está ardente as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só faltam os sacrificadores.

Isto posto, espera se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da economia que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem-n'o ainda assim fazer, que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam-se as JOIAS desta cidade, e não terá publico aonde dellas se possa prover.

## Aos 20:000$000

**Bilhetes de loterias do Rio.**
Praça da Independencia n. 22.

— Precisa se fallar com os seguintes senhores, na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.
Dr. ... Vieira da Cunha, de Sergipe.
... da Cunha, da Bahia.
... Olympio B. Cavalcante, Sobral do ...
Manoel Pantaleão da Silva.

## Manoel José Monteiro Torres.

Keller & C., administradores da massa fallida de Manoel José M. Torres, pagam aos credores da mesma massa o primeiro dividendo a razão de 19 por cento.

— Aluga-se a sala e a alcova do 3.º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias, proprio para moços solteiros: a tratar na loja.

## Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo
**Xarope de sulphito de soda**
DE
**A. BERNET**

Este importante medicamento que acaba de ser ... pelos distinctos Drs Zalloni e Paras... como um verdadeiro especifico contra a ..., segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê ... da academia de Paris de 24 de março ... anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria de
**Bartholomeu & C.**
34 — Rua larga do Rosario — N. 34

## Casa da Fortuna.

AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

*... Primeiro de Março outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume.*

... a venda os felizes bilhetes garantidos da 29ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (128ª), que se extrahe na segunda feira 14 do corrente mez.

PREÇOS.
Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
**Em porção de 100$ para cima**
Bilhete inteiro 3$800
Meio bilhete 1$900

*Manoel Martins Fiuza.*

## E. A. DELOUCHE

24—Rua do Marquez de Olinda—24
**Esquina do becco Largo**

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 18, com 2 salas e 4 quartos, cozinha fóra e 1 quarto no quintal, e por ... Tambiá: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 20, das 6 horas da manhã as 9 em diante: na rua do Commercio n. 18, a tratar com o proprietario Domingos Pereira do Lagos.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua estreita do Rosario n. 36

## Aluga se

um escriptorio no primeiro andar da rua do commercio n. 4: a tratar no armazem da mesma casa.

## Cocheira.

Aluga se a cocheira da travessa do Marquez do Recife n. 12: a tratar á rua do Imperador n. 44, armazem Fidelidade.

## Attençaõ.

Aluga-se um excellente sitio, na Passagem da Magdalena, junto ao do Sr. Theodoro Christiansen: a tratar na rua do Marquez de Olinda, n. 62. 1º andar.

## Jornal das Familias

Assignaturas para 1875.
12$000.
Livraria Franceza.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro, na padaria do pateo do Terço n. 63.

## Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurity, sita na praça deste nome, casa de azulejo n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Serafico de Assis Vasconcellos, fabrica se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha e tudo quanto se pode obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos o quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

— Aluga se uma escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 143.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar no segundo andar do mesmo, ou na rua do Barão da Victoria n. 57.

## Toda attenção

Retalha se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender-se com o Sr. Dr. Witruvio.

## INSTITUTO PARTICULAR.

Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

## Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das ... Poço da Panella; a tratar com o comm. Tasso.

## GRANDE OPERADOR DE CALLOS

(Extracção sem dor)
Rua das Cruzes n. 41, segundo andar
**Confronte á typographia do Diario.**

Tomam-se assignaturas a 20$ por anno, garantindo-se a extracção até 3 callos com todas as suas raizes.

Extracção de callos ás pessoas que não forem assignantes 5$ por cada callo com todas as suas raizes.

*Unhas encravadas e frieiras* serão habilmente tratadas pelo preço que for convencionado.

Chamados a casas particulares, preços dobrados.

## Folhinha para 1875.

Sahio do prelo a bem conhecida folhinha de Variedades contendo tambem o Diccionario das Flores, das cores e das pedras preciosas: á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, a 400 rs.

## Vicente fugio

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno, fugio o mulato Vicente escravo, de 20 a 22 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestido e em um sacco troupa de algodão branca e alguma fina pertencente a um caixeiro da casa d'onde fugio, é natural da freguezia de Sant'Anna de Mattos diz ser livre, criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz de quem aliás foi escravo: roga-se, portanto, aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo e entregalo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Mereira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista que serão generosamente recompensados.

## Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas as 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

## Não ha mais cabe los brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiros.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: na travessa do Corpo Santo n. 25.

**AMA** Offerece se uma mulher para ama de uma casa de familia: a tratar na sala de detraz do sobrado n. 5, do largo da Ribeira de S. José.

— Quem precisar de ama de leite, de cozinha e engommado, dirija-se o pateo do Paraizo n. 7 que achará com quem tratar.

## Ama de leite

Em Olinda, rua do Bom Fim, casa n. 27, precisa-se de uma.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: na padaria da rua da Praia n. 47.

**AMA** Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pequena familia: á rua do Queimado n. 56, 2º andar.

— Precisa se de uma ama que cozinhe perfeitamente: na rua da União n. 29.

## Costureiras para modista.

Precisa-se na rua da Palma n. 34.

**Ama** Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua do Pires n. 34.

## Doce fino de goiaba

Ha constantemente para todos os preços, tanto em latas como em caixão, de todos os tamanhos: no pateo do Terço n. 52, é aonde se vende mais barato.

## Em Olinda.

Aluga-se 3 boas casas sitas á rua do Paço Castelhano em S. Pedro Novo: e trata-se no segundo andar do sobrado n. 73 na rua Duque de Caxias, por cima da loja do Sr. Bolim.

## Feitor

Entrega-se um sitio em Beberibe para tratar e desfructar, faz-se contrato: na rua da Florentina n. 22.

## Aluga-se

a casa da rua de Riachuelo n. 9, com bons commodos para familia, bom jardim, agua potavel e em perfeito estado de asseio: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

— Manoel Alves Ferreira & C mudaram o seu escriptorio da rua do Vigario Thenorio n. 3, para a mesma rua n. 10.

Lino Ferreira da Silva
tem duas cartas na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

## Moleque fugido.

Gratifica-se com 50$000 rs. a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 163.

## ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.
**23 Rua estreita do Rosario 23**
**primeiro andar.**

## Consultorio medico

DO
**Dr. Murillo.**
RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.
*Especialidades*: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

## ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vi,

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
**Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.**
ESPECIALIDADE
**Molestias de senhoras e meninos.**

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

## Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69. na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina, ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

## Bons banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga se alli por preço commodo uma casa pequena que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha e boa cacimba, e é perto do rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Precisa-se de ama para cozinhar: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

## MOFINA

Está encouraçado!!!
**Agua mole em pedra dura**
**Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para d fim, pois S. S. se deve lembrar que este negoci de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

## Leiam todos.

Carlos Walter, antigo e bem conhecido relojoeiro desta praça, scientifica aos seus numerosos freguezes e amigos desta e de outros provincias limitrophes, e ao illustrado publico em geral que tendo mudado o seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 18, para a casa n. 17 da mesma rua, confronte ao antigo estabelecimento, ahi se acha prompto para executar quaesquer obras de relojoaria e mechanica (as mais difficultosas) como sejam, concertos e obras novas em qualquer relogio de uso commum, e chronometro de algibeira e maritimos, e o respectivo regulamento destes, cuja exactidão garante dando como penhor a sua reputação de artista (que tem-se esforçado até agora em manter illeza,) e bem assim encarrega se de quaesquer concertos em instrumentos de physica, para o que se recommenda aos Illms. Srs engenheiros e capitães de navios mercantes e de guerra. Avisa a seus freguezes do interior, e de outras provincias, que qualquer obra executada em sua casa quando a receberem será accompanhada de um recibo e seu carimbo collocado na caixa de seu relogio afim de evitar enganos, como garantia de ditas obras serem executadas pelo mesmo annunciante. Os preços serão os mais modicos possiveis, e se observará toda presteza na execução do trabalho.

## Aluga-se

o segundo andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o 1º andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

## Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 86 com bons commodos para familia, e em perfeito estado de limpeza: a tratar na casa n. 84.

— Aluga-se uma casa para passar a festa, em Beberibe, Porto da Madeira, com muitos commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, loja.

— Aluga-se barato umas meias-aguas, novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

## Hotel de l'Europe

**Aluga-se este vasto e magnifico estabelecimento á rua do Commercio n. 12.**

Este antigo e bem conhecido HOTEL, que fechou se por causa do fallecimento do Sr. Eduardo Torquin, acha-se provido de todos os pertences e ornamentos correspondentes á fama de que sempre gozou, e estando situado no lugar mais apparente e agradavel do Recife como é o do boulevard, ... os interessados não acharão occasião mais propicia para estabelecer-se com um HOTEL bem montado, ... local e já acreditado.

Para tratar, dirigir-se ao escriptorio de Pereira Carneiro, á mesma rua do Commercio n. ...

## Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos, para casa de familia: na rua do Barão da Victoria n. 38, loja.

## PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

## O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

## Casa

Aluga-se uma casa terrea n. 39 com commodos para familia, na rua de Luiz do Rego, na estrada de Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua do Cotovello n. 21.

## Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga, á rua das Crioulas n. 57, com grande numero de fructeiras, jardim, tanques para banho, cacimbas, bombas, com muito boa casa de vivenda, completamente reedificada, cocheiras, estribaria e uma grande baixa de capim: a tratar na rua larga do Rosario n. 20, segundo andar.

## Aluga-se

para escriptorio, o primeiro andar e para morada o segundo dito: na rua do Marquez de Olinda n. 4.

## Aluga-se

o sitio que fica contiguo a igreja de S. José do Manguinho; recommenda-se por sua excellente posição e outras condições agradaveis á uma habitação confortavel e de recreio: quem pretender, póde entender-se com o Dr. Witruvio.

— Alugam-se tres casas terreas na rua do Coronel Suassuna ns. 103, 193 e 198 com commodos e limpas de novo: a tratar na rua Direita n. 8.

## COMPRAS

— Compra-se um bote pequeno, que esteja em perfeito estado: a tratar na rua do Crespo n. 17, 1.º andar.

## VENDAS

— Vende-se dous pedaços de balcão e dous fiteiros, proprios para loja de miudezas ou cigarreiros, e um dito para balcão: na rua da Florentina n. 22.

## Calçados baratos.

Praça da Independencia ns. 11, 13 e 15
**Loja do Arantes.**

| | |
|---|---|
| Botinas de duraque de côr, cano alto para senhora a | 4$ |
| Ditas de duraque preto, cano, para senhora | 4$ |
| Ditas gaspeadas para senhora | 2$ |
| Ditas de pellica e duraque, côr de café idem idem | 6$ |
| Sapatos de setim de côr, idem idem | 5$ |
| Ditos de duraque de côr, para menina | 3$ |
| Botinas de duraque de côr e preto, idem idem | 3$ |

## E' só quem vende a 600 rs.

Cambraias brancas bordadas com listras e de quadros, abertas e tapadas, fazenda muito fina, com 5 palmos de largura, e por termos grande porção resolvemos vender barato para acabarmos; é fazenda de 1$600 o covado, e nós estamos vendendo por 600 rs. o covado, dão-se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

## Lustres, lampadas e arandellas.

Obra de gosto e muito mais barato do que em outra qualquer parte, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

— Vende-se o sobrado de um andar da rua da Imperatriz n. 13, com excellentes commodos para familia, tendo duas lojas e quintal, cujos fundos dão para o caes do Capibaribe: a tratar na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

## O DESENGANO

**Está queimando**

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as suas fazendas o mais barato possivel, afim de apurar dinheiro.

Cambraia branca bordada.

O desengano está vendendo cambraia branca bordada pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Cortes de organdy de côres a 4$500.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Baptista de lindos padrões a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas, a 240 rs. o dito.
Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o dito.
Lazinhas de bonitos padrões a 200 rs. o dito.
Flor do bosque a 600 rs. o dito.
Camisas de cretone, finas, a 3$ e 3$500.
Madapolão inglez, fino, a 4$500, 5$ e 5$500 a peça.
Dito francez, fino, a 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça
Alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Basquinhas de gorgorão de seda a 6$.
Popelinas de linho e seda a 1$ e 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 4$ e 4$500 a peça.
Gase de seda a 1$ o covado.
Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.
Algodão T largo e fino a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Cambraia de côres a 200 rs. o covado.
E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante, por isso convida-se as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de sortirem se de bom e barato para a festa: á rua do Crespo n. ..., junto á loja da esquina.

## Carros

e uma excellente parelha de mulas ...
... vende-se uma excellente parelha de mulas para carro; assim como um carro envidraçado, para familia, victoria e um cabriolet americano, de 4 rodas.

## CALÇADO EM LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços:
Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000 !!!
Botinas de duraque, de côres, bordadas, canno alto, a 6$ !!!
Botinas de duraque com laço a 3$.
Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.
Botinas lisas e enfeitadas, para meninas a 3$.
Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira de verniz, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

## Esteiras da India.

Jorge Tasso tem para vender esteiras brancas da India, com 4 palmos de largura: á rua do Amorim n. 37.

## Por 600$ é barato

Vende se um escravo de 30 a 35 annos, é barato, proprio para refinação, padaria, ou mesmo para um sitio, por ser de boa conducta e seu senhor retirar-se para fóra: na rua de Hortas n. 96.

## APROVEITEM

A 1$000

Cambraia branca, bordada, com listras e de quadrinhos, abertas e tapadas, por termos uma grande porção, resolvemos vender barato para acabarmos, é fazenda muito larga e muito fina, que sempre se vendeu por 2$ o metro, e estamos vendendo a 1$ a vara: só quem tem para vender por este preço é Guilherme & C., rua do Crespo, loja das tres portas. Dão-se amostras.

## Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

## Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

## *Burros á venda.*

Ignacio Deiró avisa a seus devedores que está em seguimento para Pernambuco, onde até o dia 10 de dezembro espera que lhe mandem satisfazer seus debitos na casa de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos. Conduz excellentes burros para vender. Pilar, 23 de novembro de 1874.

## *Balanças, pesos medidas do systema metrico decimal.*

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

## Assucar candi..

— O melhor e mais bonito, preparado e aperfeiçoado por systema novo, vendem Beltrão & Quintã, em sua refinação á rua do Barão do Triumpho n. 56.

## Leques gigantes

Só quem tem dos mais modernos é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

— Vende-se o dominio directo de um terreno sito na rua da Santa Cruz, em que se acha edificada a casa terrea n. 36: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 5.

## Doce fino de goiaba

Vende-se no deposito do pateo do Terço n. 4 e a pelo barato preço de 800, 900, 1$000 e 1$200; assim como grande sortimento de caixões pequenos, proprios para embarque; ha requeijão todas as terças feiras e sabbados, por preço commodo.

## Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

**Vende-se na Pharmacia e Drogaria de Bartolomeo & C.**
A'
**34. — Rua larga do Rosario — 34**

## Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

## VENDE-SE

uma taverna, sita á travessa dos Martyrios n. 8, com poucos fundos, propria para um principiante e tambem se dá sociedade a quem tenha pratica da mesma: a tratar na mesma taverna.

## Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

## Attençaõ

Os proprietarios da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, fazem sciente ao respeitavel publico que tendo resolvido mudar de genero de negocio, deliberaram vender todas as mercadorias existentes em seu estabelecimento com um abate de 20 por cento afim de liquidar a sua casa até o fim do corrente anno, e por tanto, é boa occasião do publico se prover do bom e barato.

## Bazar Universal.

Tem chegado a este estabelecimento um grande sortimento dos seguintes objectos; Ratoeiras magicas para ratos, bonito sortimento de bonecas de todos os tamanhos, para criança, cadeiras de balanço e outros muitos artigos de mobilia, camas de ferro, alfaias de madreperola modernas, capachos, objectos de metal para serviço de mesa, espelhos de todos os tamanhos, e outros muitos artigos, que tudo se vende barato para satisfazer o desejo dos freguezes: á rua do Barão da Victoria n. 22.

— Vende-se um carro de quatro rodas para sol, por commodo preço: a ver e tratar na rua do General Seara, antiga do Jasmim n. 39

## Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

## Cavallo.

Vende-se um cavallo, proprio para cangalha: na rua do Imperador n. 14.

— Vende-se a taverna da rua de S. Miguel n. 68, nos Afogados, propria para principiante: a tratar na mesma.

## Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

## GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA
**Loja de fazendas**
DA
**Rua do Crespo n. 20.**

Lãs de cores mindas muito boas para roupa meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres mindas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 á vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores mindas a 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores mindas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 50$.
Brim branco de linho a 1$600 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Lençoes de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganarem queiram mandar ver as amostras. Só na loja de
**Guilherme & C.**

## Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

## Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

## Sal do Assú.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, a bordo do palhabote *John Arlchr*: a tratar com o capitão a bordo, ou no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57.

## CASA

Vende-se ou aluga-se uma casa terrea em Olinda com grandes commodos, gaz e agua encanada: a tratar na rua 1º de Março n. 6.

## Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio: á rua do Commercio n. 5.

## BAZAR DAS FAMILIAS

**Rua Duque de Caxias n. 60 A**

## Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem-se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam dito, offerecem a sua preciosa consideração a seguinte menção:

Lacinhos para senhoras.
Temos um completo sortimento de lacinhos de seda e de cambraia bordados que estamos vendendo por preço muito barato, a 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 8$ cada um. São muito lindos.

Gases de seda.
Temos um completo sortimento de gases de seda de seda, fazenda muito moderna, e só se encontra no Bazar das Familias, pelo preço de 500 rs. o covado. Ninguem pode vender.

Popelinas de linho só.
Temos um completo sortimento de popelinas de linho, fazenda propria para passar a festa por ser muito barata, a 500 rs. o covado.

Failá de seda de côres.
Recebemos um completo sortimento de faial de seda, fazenda inteiramente nova, que estamos vendendo por 2$, 2$200 o covado.

Popelinas de linho e seda.
Neste artigo temos um completo sortimento que estamos vendendo por 700, 800, 900, 1$, 1$200 e 1$800 o covado.

Assim como temos popelina branca, propria para noivas, que vendemos por 1$300 e 2$ o covado.

Riquissimas capellas com véos para noivas, que estamos vendendo por 13$, 18$ e 20$ uma.

Polonezas de percalina proprias para banhos.
Temos um completo sortimento de polonezas de percalinas proprias para banhos, por serem muito compridas e muito baratas a 4$ e 5$ uma; só a fazenda importou em muito mais do que ellas feitas.

Alpacas de seda com listras.
Temos neste artigo um completo sortimento, que estamos vendendo por preço muito barato, que é 800, 900, 1$ e 1$200; são largas.

Baptistas de côres.
Recebemos um completo sortimento de baptistas, padrões inteiramente novos, gostos muito bonitos, que estamos vendendo por preço de 460, 480 e 500 rs. o covado.

Cortes de granadine.
Recebemos um completo sortimento de cortes de granadine branca; com listras de côres e palmas soltas, que estamos vendendo por 12$ um corte.

Casaquinhos pretos de gorgorão.
Recebemos um completo sortimento de casaquinhos pretos de gorgorão, que estamos vendendo por 8$, 10$, 12$ e 20$ um.

Setim branco e de côres.
Recebemos um completo sortimento de setim Macáo, tanto branco como de côres, que vendemos por 2$200 e 2$400 o covado.

Cambraias branca, transparente e tapada.
Temos sortimento de cambraias, que vendemos a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$ a peça; garantimos 8 1/2 varas.

Assim como, outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

REIS E SILVA & GUIMARÃES.

## E' com as noivas.

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. ..., acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de laranjeira.

## *Aos legitimos fogões economicos.*

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua do Vigario n. 12

Soares Lei Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 28, antiga rua Nova.

## Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade.*

## *Colchas para camas*

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

## As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 51

## GRANDE
# Liquidação
DE
## Chapéos de sol de todas as qualidades

Mm. Falque convida ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes, para que aproveitem a occasião de sortirem se de chapéos de sol, os quaes se vendem por baratissimos preços, pois deseja diminuir o grande deposito que tem dos mesmos, e de todas as qualidades, como sejam: de seda, panno e alpaca, para homens, senhoras e meninas. No mesmo estabelecimento ha um optimo sortimento de seda, alpaca, merinó e brim para coberta dos mesmos. Ha tambem chapéos de panno com dous forros, proprios para os banhos do mar, a 1$500 para acabar.

# Vende-se

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:

Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

# VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grumo, idem.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

## Nova remessa.

### Vinho verde de Amarante

Convida-se os apreciadores a virem apreciar o que ha de mais excellente neste artigo; vende-se em decimos e a retalho, em casa de Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja.

## O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Vanzinése de seda.

Vende-se esta fazenda de lindos patrões, de listras e palmas, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, por ter uns toques de môfo, é grande pechincha. Esta fazenda tambem serve para luto, por ser toda preta; é fazenda de 2$500 o covado.

Damasco de lã.

O Desengano está vendendo damasco de lã de lindos padrões e de duas larguras, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é fazenda de 2$500. Aproveitem que o Desengano está queimando.

Casaquinhos de gorgorão de seda.

O Desengano está vendendo casaquinhos de gorgorão de seda, enfeitados, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, é grande pechincha. A elles antes que se acabem.

Organdys a 320 rs. o covado.

Vendem-se Organdys de listras, branco, pelo barato preço de 320 rs. o covado. Aproveitem.

Madapolões de 4$000 a peça.

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas a 4$ a peça; dito muito fino, a 5$, 5$500, 6$ e 7$ a peça; é grande pechincha.

Algodão marca T, largo, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Ricos chapéos de sol de seda, com cabo de marfim, a 12$ cada um; é pechincha.

Baptistas de lindos padrões a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de cores, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 160 e 200 rs. o covado. A ellas antes que se acabem.

Cambraia Victoria, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Alpacas de cores, lã e seda, bonitos padrões, a 500 rs. o covado; é grande pechincha.

Metins de cores, bonitos padrões, a 280 e 300 rs. o covado.

Chitas claras de lindos padrões a 240, 260 e 280 réis.

E outras muitas fazendas que deixa de mencional-as para não se tornar enfadonho, por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom e barato. Rua do Crespo n. 25, junto á loja da esquina.

# 320 réis o covado.

Só na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

E' barato

Cambraia branca com flores bordadas de côres, são padrões muito bonitos e de gostos nunca visto, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado: só o 43 é quem tem. Dão-se amostras com penhor.

# MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

## N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.

# EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.

Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.

Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finas a 400 rs.

Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.

Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.

Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.

Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.

Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.

Vende-se cortes de casemira de cores a 5$, 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.

Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e 6$ dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.

Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.

Vende-se bramante de 10 palmos para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500. camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

# Ao barateiro

## A'rua 1º de Março n. 1

**Confronte ao arco de Santo Antonio.**

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo grande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços; a saber:

GORGORAO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.

AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.

GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, cór de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará?

POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.

POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.

DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.

CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro!

DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs.; pois só se vendo se póde crer.

ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.

MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha!

MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.

CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer!

LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 160 e 200 rs. Apressem se!

CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs.; só á rua Primeiro de Março n. 1.

CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel!

BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.

CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.

CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.

BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.

BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado; isto só na loja do Barateiro!

CHAPÉOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.

BAPTISTAS matisadas, gostos miudinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado; só confronte ao arco de Santo Antonio!

LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.

TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!

MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.

BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.

ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.

ALGODÃOZINHO branco, com pequeno toque, 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.

Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros!

# Festejos

Grande liquidação de fazendas finas e do melhor gosto, para vestidos de festa, na loja n. 44, á rua Duque de Caxias.

Popelinas de modernissimos padrões, covado a 800 rs.

Ditas de ditos a 1$200.
Ditas de ditos a 1$400.
Ditas de ditos a 1$600.

Cambraias organdys de padrões e côres inteiramente novos e modernos, covado 320 rs., córtes de cambraias brancas para vestidos, bordados e com babados, a 6$.

Chapéos modernos, gosto allemão, para senhora, proprios para a estação da festa, a 2$500.

Ditos de diversas qualidades, para homens, pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Camisas francezas e inglezas, de diversas qualidades, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$.

Collarinhos de linho, lisos e bordados a 400 rs.

Toalhas de linho para rosto a 400 rs.

Lenços finos com barra, duzia 1$400

Ditos ditos brancos, duzia 1$500.

Metins escuros, inteiramente novos, proprios para obras mbres, covado 240 rs.

Meias finissimas, para senhora, duzia a 3$500.

Lãzinhas, chitas, cambrias, madapolões, algodões, brins, por preços baratissimos, bem como outros muitos artigos que se acham expostos para os amigos do bom e do barato, por 25 0/0 menos que em outra qualquer parte, finalmente tudo, tudo se acha em liquidação.

## Admirem

**Granadina de seda a 400 rs.**

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

# Salsa parrilha

## Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

# E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

**Settas** douradas.
**Bicos** de côres, tanto de seda como de guipure.
**Leques** dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
**Sahidas** de baile.
**Presentes**, diversos artigos proprios para presentes.
**Golinhas** e punhos.
**Manual** para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
**Sapatinhos** de setim para baptisado.
**Camisas** bordadas para senhoras.
**Ligas** de seda.
**Franjas** mosaicas.
**Adereços** de tartaruga.
**Voltas** de madreperola.
**Pulseiras** de madreperola.
**Lindas** flores para cabeça.
**Bolsas** de velludo.
**Perfumarias** dos melhores e mais afamados fabricantes.
**Chapéos** de sol para senhoras.
**Fitas** de velludo de todas as cores e larguras.

## Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000— na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

## Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a sahida dos cabellos.

## Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

# E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

## Bartholomeu & C.

PARA

### Liquidação de contas

vendem por barato preço

# SALSA-PARRILHA
DO
# PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

## Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

## Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

## Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

## MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis. dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## Rua 1º de Março n. 14

Gusmão & Leal receberam grande quantidade de córtes de casemira para calça, e vendem por 4$ cada córte, assim como vendem setinétas para vestidos, fazenda linda, por 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs.: só na rua 1º de Março n. 14.

# FLORES DE CERA

Bouquets de cravos e de todas as flores, capellas e velas para baptisados, de muito gosto, por barato preço, e tambem recebe-se encommendas tres dias antes: no pateo do Livramento n. 36, loja de cera.

Retalhos de lãs.

O Pavão vende uma porção de retalhos de lã para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vendem por qualquer preço para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechinca em lenços brancos a 2$500.

O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.

Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como ceroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.

Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa para homem como sejam: calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores, colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

Cambraia Victoria e transparente

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3,600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia!

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha: a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.

O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como um bonito sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Popelina de linho a 400 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais bonitas popelinas listradas para vestidos que vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, lavando-se não desbotam; assim como, bonitas e modernas lãzinhas com listras de seda a 640 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 500 rs., são bonitas. Bareges de uma só côr, pelo barato preço de 400 rs. o covado, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de vestidos para liquidar.

O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre vendeu a 7$ e 8$, e liquida a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam se por 5$. Ditos Benoatão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam se a 6$. Ditos de cassa de côres com 7 varas a 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.

Meias a 2$800 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.

O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

Gros preto a 1$.

O Pavão vende grosdenaples preto a 1$ o covado e dahi para cima, até 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2 500 e 3$.

O Pavão vende cortes dos verdadeiros brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Metins a 280 rs.

O Pavão vende bonitos metins de côres para vestidos, pelo barato preço de 280 e 320 rs. o covado; assim como, um bom sortimento de chitas de todas as cores, padrões modernos e fixos, pelo barato preço de 280 até 360 rs.: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

## Não ha quem venda mais barato!

Gama & Brito, com armazem de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. vendem manteiga ingleza em barril a 800 e 1,000 rs. por cada 450 grammas; vinho de maçã a 1,200 a garrafa, dito Figueira a 440 a garrafa, a canada a 3,400 rs., gaz (Devos) liquido a 240 a garrafa, velas stearinas a 560 o maço, velas economicas a 760 o maço, chá perola a 3,200 rs. cada 450 grammas, dito aljofar superior a 3,000 rs. cada 450 grammas, um completo sortimento de biscoitos em latas, que se vendem por preços baratissimos, bervilhas francezas a 640 a lata, marmelada muito fina a 640 rs. a lata com meia kilo, queijos frescos, azeite doce de Lisboa a 640 a garrafa, assucar de primeira sorte a 320 rs. o kilo, dito de segunda sorta a 28 o kilo, dito de terceira sorte a 240 o kilo, vinho do Porto, em barril, a 800 rs. a garrafa, dito engarrafado das marcas mais acreditadas a 1,000, 1,200 e 1,500; o que póde haver de melhor e tudo mais á vontade dos compradores, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazem de Gama & Silva Brito.

## E' sempre assim.

### AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de—alta novidade, os quaes estão expostos á venda em dito estabelecimento, é bom que venham aprecial-os, para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita-se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes:

Lindos cintos de couro e filigrana.
Modernos botões de aço para vestidos.
Novos leques, grandes, matisados.
Elegantes fivellas de aço para vestidos.
Delicados ramos de flores de laranjeira.
Bolsas de couro e filigrana, proprias para trazer pendentes ao cinto,

**VENDE-SE** o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras accommodações, todo murado, com duas frentes servindo por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a de Manguinho. Tem de terreno proprio 104 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isso pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Wuruwio quem o pretender.

## Escrava

Para vender na rua, precisa-se alugar uma escrava: na rua da Florentina n. 22.

## *Doce de cajú secco*

Vende se da melhor qualidade e preço commodo: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 44.

# EXPOSIÇÃO
DE
## Fazendas e artigos de alta novidade
NA
# LOJA DO PASSO
## Rua Primeiro de Março n. 7 A.

**Cordeiro Simões & C.**, proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

**Artigos de alta novidade e ultima moda.**

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
[illegible] de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macao de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bordado.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

**Popelinas.**

Neste artigo temo um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

**Lãs**

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

**Luvas**

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

**Finalmente:**

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhoras, peitos bordados, lenços de linho brancos e de côres, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

## Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

## Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

## A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres; esta fazenda tem um brilhe como seda, e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.

O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado; sendo fazenda que sempre se vendeu a 800 rs., é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras.

O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Córtes de organdy a 2$400

O Pavão recebeu um bonito sortimento de córtes de organdy, matisados, para vestido, que vende pelo baratissimo preço de 2 400 o córte, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

## Traves.

Vende-se traves de louro e qualidade; para ver no caes do Ramos, e trata-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar

## E' pechincha.

### A 160 rs.

Lãzinhas de côres, padrões muito lindos proprios para vestidos de senhoras e meninas, e vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. o covado, por este preço só se encontra na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.; dão se amostras.

## Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

## Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de seda proprio para cigarros, de diversas larguras.

## Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C. da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, sendo se vantagem a quem comprar porção.

# Olinda

**Boa acquisição.**

Vende se um sobrado sito na pateo da Sé em Olinda, edificado em chão proprio, com grandes accommodações para numerosa familia, reedificado e pintado de novo, com bellissima vista muito fresco e com quintal: a tratar na rua de Pedro II n. 6, 1º andar.

## E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, a rua Duque de Caxias n. 63

## Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 35 junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros, arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chaminés e tudo o mais que for preciso para o serviço de gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem vendem tudo mais barato do que qualquer outra, para o que os compradores podem experimentar.

## Alta novidade.

O Barateiro, á rua 1º de Março n. 1, acaba de receber grande sortimento de entremeios e bicos de linhos tapados e transparentes, de todas as larguras e vende a 1,000, 1,200 e 1,500, fazenda que sempre custou 2,500; a uma experiencia são convidamos

## Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber

## Para acabar.

### Saccos e 280 réis.

Vende se saccos de estopa com um pequeno defeito, proprios para ensacar milho, farinha, etc. são grandes e de muito boa qualidade e vende se pelo diminuto preço de 280 rs cada um, é pechincha. Quem precisar approveitar-se ista á rua do Commercio n. 20, lojadas tres portas de Guilherme & C.

## ARMAZEM DO TASSO.

### A' praça circular do Apollo vende-se:

**Tijolos** de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
**Tijolos** francezes, sextuples.
**Cimento** Portland verdadeiro.
**Azulejos grandes** muito proprios para rodapés.
**Azulejos** verdes e amarellos, tamanho regular.
**Maquinas** de descaroçar algodão.
**Cadeiras** de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

## Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

### as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicos e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 30 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia e drogeria de Bartholomeu & C. Rua larga do Rosario n. 34.

## Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Collares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

## Cura dos estreitamentos da urethra

pela facil applicação das

# SONDAS OLIVAES
DE
## GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

### Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
## Bartholomeu & C.

34— Rua larga do Rosario — 34

## Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 37.

## *Bom sapateiro*

Vende-se um escravo sapateiro de toda obra, e de boa figura: na rua de Santo Amaro n. 6, segundo andar.

# 43

## Rua Direita n. 43.

Acaba de chegar a este estabelecimento um lindo sortimento de chapéos de palha da Italia, optima qualidade, para senhoras e meninas, por preços baratissimos. Tambem se encarrega de concertos, garantindo-se a perfeição do trabalho e bom gosto, ficando inteiramente novos.

## *As Biblias falsificadas*

Ou duas respostas ao Sr. conego Joaquim Pinto de Campos, pelo
*Christão Velho*
**Preço - 3$000**
Livraria Popular.—Rua Nova n. 39.

## Admirem.

**Cortinados a 3$500.**

O Pavão vende cortinados bordados, para camas e janellas, a 7$ o par, é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

# VARIEDADE

KULLMANN.—Escrevem de Wurtzbourg o seguinte á *Gazeta de Spener* de Berlim :

« Tive occasião de ver Kullmann, o que tentou contra a vida de Bismark na sua prisão. Fez-me a impressão de um moço atordoado. De dia e de noite, viagiam-n'o dous gendarmes, que estão sempre ao pé delle. Naturalmente dá-se-lhe tanta importancia com receio de que se salve ou se suicide,

« O desejo do publico em assistir ao julgamento é já grande, principalmente por parte da imprensa. Diz-se que Kullmann se comporta bem na sua prisão : de vez em quando mostra disposições para tornar se um homem importante. »

EMIGRAÇÃO PARA OS ESTADOS-UNIDOS.—A maior parte dos emigrantes que vão estabelecer-se annualmente nos Estados-Unidos, 77 por cento desembarcam no porto de Nova-York.

O relatorio official diz que depois de creada a commissão de emigração de 1847, foram registrados 5,250,000 emigrantes sendo a média de 250.000 emigrantes por anno.

Os emigrantes entrados na America procederam da Allemanha e dos estados scandinavos, sendo uns e outros computados em 2,219,000, da Irlanda 1,933,915 ; de outros paizes 1,048,431.

Os allemães e os irlandezes demonstram a maior repugnancia pelos estados onde ha escravos. Menos de quatro e meio por cento dos irlandezes e unicamente seis por cento dos allemães se tem estabelecido ao sul do Potomac e do Ohio.

Treze irlandezes contra um allemão escolhem as regiões manufactureiras do leste. Treze allemães contra um irlandez preferem a região agricola do centro, de oeste e dos estados de leste do Mississipi.

O anno passado, a caravana dos emigrantes concorreu reduzir temporariamente por causa da crise ou panico monetario, mas no decurso do referido anno, o numero dos emigrantes foi mais consideravel que em tempo algum. Só no porto de Nova-York desembarcaram 307,334.

Suscitou-se uma curiosa questão sobre a cifra do numerario importado dos Estados-Unidos pelos emigrantes. Calcula se 68 dollars aproximadamente por cabeça.

Calculando-se, porém, termo médio, 50 dollars por emigrante, vê-se que estes não importaram nos Estados-Unidos menos de 441 milhões de dollars.

A INSTRUCÇÃO PUBLICA.—A Prussia é hoje o paiz da Europa, onde a instrucção se acha elevada ao maior grão de progredimento, e aperfeiçoamento.

Só em Berlim se contam 200 gymnasios lyceus e escolas, com 60,000 discipulos e 1,700 professores.

Como estabelecimentos livres contam-se 120 com 30,000 alumnos e 840 professores, os do estado elevam-se a 80 com 25,000 discipulos e 780 professores.

Berlim possue além destes estabelecimentos 40 casas de asylo, 2 escolas municipaes ao domingo ; escolas livres nos dias santificados, accrescendo a isto 5 bibliothecas publicas, destinadas especialmente para a illustração do povo.

CEMITERIO ARABE.—No povo de Mascaraque provincia do Toledo, descobrio-se um cemiterio arabe :

« Em resultado das excavações feitas por ordem das autoridades, encontram-se as sepulturas dispostas em fileiras perfeitamente orientadas.

« As que devem pertencer ás pessoas principaes, são formadas de pedras toscas e cobertas de lousas planas muito bem lavradas ; as da gente commum são de terra, mas em todas se encontram os esqueletos com a cabeça em direcção ao oriente e com os braços estendidos para o lado das costas.

« Alguns sepulchros estão cheios de uma terra que a acção do tempo não póde ligar nem endurecer, e que segundo diz a gente do campo, não é terra que se encontre por aquelles sitios.

O DIABO MARINHO.—Um peixe dos mais curiosos, e de que o aquario do Havre nunca possuio senão um exemplar, o martinho pescador, foi apanhado recentemente no ancoradouro dos pilotos, e transportado immediatamente para o magnifico estabelecimento do square de S. Roque, no Havre.

O martinho pescador (*Lophius piscatorius*, Lin.) vulgarmente chamado diabo marinho, tem a cabeça enorme, deprimida, e quasi circular ; o corpo termina em cauda conica ; a bocca formidavel, abre na parte anterior da cabeça ; o queixo inferior depassa o superior ; tem immensos dentes muito fortes, agudos e curvos, de que estão irriçados os queixos e o céo da bocca.

Este peixe costuma viver enterrado no lodo, deixando fluctuar longos filamentos que lhe ornam a cabeça, e que são uma especie de rede com que apanha a presa : os bocados que os terminam servem de isca que attrahe os peixes ; estes não pódem escapar á enorme bocca do animal.

Tem de comprimento um metro e quinze centimetros ; e a sua configuração é de um verdadeiro monstro.

Parece, segundo diz o *Havre*, que não será possivel conserva-lo vivo por muito tempo.

ASSASSINATO. — Lê-se na *Pres se*, d Vienna :

« O Sr. Katscher, proprietario e fabricante de aguardente em Branck, para negocios seus foi a Bounn. Esperando o trem das onze e um quarto, que devia traze-lo para casa, teve a imprudencia, estando na sala de espera de Brunn, de abrir a sua carteira, que continha muitos valores em papeis e em especies. Emquanto contava o dinheiro, aproximou-se delle um desconhecido, que esteve a observa-lo, e que o seguio depois. Quando entrou para a carruagem, o desconhecido, que tinha bilhete de 3ª classe, separou-se por alguns momentos de Katscher, que entrou para uma carruagem da 2ª classe. Uma hora mais tarde, na estação de Ransultz, o desconhecido trocou o bilhete por um da 2ª classe, que devia ir com destino a uma estação muito distante; o que indica que o seu intento, desde esse momento, estava positivamente concebido, pois mandou abrir o compartimento onde se achava Katscher, e entrou para elle e sentou-se. Katscher não dormia.

« Na estação de Neczamislitz, o desconhecido devia sahir do caminho de ferro, mas tomou outro bilhete para continuar a viagem.

« O trajecto de 23 minutos bastou ao desconhecido para cumprir o seu designio.

« Na proxima estação, o desconhecido abandonou o trem, que levou um cadaver até Chropin, estação onde o assassinato foi commettido, ou pouco antes do trem alli chegar.

« Em Chropin, o conductor, abrindo o compartimento, descobrio o crime. O cadaver estava ainda quente.

« Fez-se logo em todas as direcções trabalhar o telegrapho, mandando os signaes do assassino. Encontrou-se na carruagem o instrumento do crime ; era uma simples navalha com folha de tres pollegadas de comprido. A victima, segundo parecia, não fôra morta ao primeiro golpe, e tentára defender-se; Katscher tinha arranhaduras e feridas no rosto. O que prova que fôra sorprendido quando dormia, foi achar-se com as botas descalças o cadaver. O assassino, não só lhe tirou a carteira, mas todos os objectos de valor que tinha comsigo.

« O criminoso foi immediatamente preso. E' israelita, chama-se Alberto Freund, hungaro de origem, e servio de dispenseiro em Brunn. Levado á presença do cadaver, exclamou : — E' elle ! e confessou que na manhã de 2 de novembro, achando-se pobre, veio-lhe a idéa de assassinar um viajante rico. Nessa intenção comprára uma navalha. E como, primeiro n'um botequim, e depois na estação do caminho de ferro, vira Katscher, onde mostrára a alguem a somma de 12,000 florins, disse então :—Eis aqui o meu homem !

« Perto da estação de Negamislitz tinha applicado a navalha, mas sem carregar á garganta de Katscher, que dormia ; este, mesmo dormindo, com movimento instinctivo, repellio o instrumento. Depois de curta pausa, vendo que o dormente não acordava, Freund deu um golpe profundo. Katscher levantou-se, não podendo proferir uma palavra, cahio fazendo vãos esforços para levantar-se.

« Depois de haver despojado o cadaver, Freund sahio por uma das janellas do wagon, desceu pelo estribo, e saltou para a linha, antes do trem parar.

« Quando examinou a carteira só nella encontrou 300 thalers. Os 12,000 florins que o assassino vira nas mãos de Katscher, este, como homem prudente, tinha-os confiado ao correio de Brunn, antes de partir, não ousando viajar com tão grande quantia. »

## O que custam as guerras.

Segundo um artigo publicado ha pouco pela *Gazeta de Augsburgo*, artigo que poderia servir de corollario, e de corollario muito instructivo, a tudo quanto se disse no congresso reunido ultimamente em Genebra, a despeza de algumas das guerras feridas desde o principio do seculo pelos paizes mais civilisados dá o seguinte resultado :

Conforme o relatorio apresentado á assembléa nacional, as despezas da ultima guerra declarada pela França á Allemanha sobem, pelo que diz respeito á primeira destas nações, a 9,288 milhões de francos. A guerra absorveu por conseguinte de uma unica vez mais do que cinco avantajados orçamentos annuaes. Se descontarmos desses 9,288 milhões os dous orçamentos da guerra, calculados termo medio para os dous annos de1870 e 1871, resta uma quantia de sete mil novecentos milhões, quantia comparativamente moderada, se nos lembrarmos do tempo que durou a guerra, do encarniçamento com que foi feita, e do sustento de algumas centenas de mil homens de tropas allemãs no territorio inimigo.

O ministerio francez sommou com cuidado as despezas e as perdas, consequencia da guerra ; mas não incluio neste calculo o valor do sólo das duas provincias cedidas, valor avaliado em 4,333 milhões. Se se accrescentasse aos 9,288 milhões do relatorio do Sr. Magne esses 4,333 milhões, capitalisando os rendimentos do anno, conhecer-se-hia que o actual orçamento da França excede os orçamentos de Napoleão III em cerca de 20,000 milhões.

As despezas da guerra para os allemães foram sensivelmente menores, visto como as suas tropas manobravam em paiz inimigo, não tinham cidades que abastecer, e o sustento dos seus exercitos e a entrega dos fornecimentos effectuavam-se com muito mais ordem e economia do que do lado dos francezes.

O custo exacto da guerra para a Allemanha nunca foi conhecido ; o chanceller orçou as despezas da Confederação do Norte em 1,148 milhões de francos. Os cofres dos Estados allemães estavam completamente vazios quando se assignou o armisticio de Versalhes a 15 de fevereiro de 1871 ; e senão fosse a contribuição imposta á cidade de Paris e o primeiro pagamento da indemnisação de guerra, a Allemanha quasi que não poderia ter evitado a necessidade de contrahir um emprestimo.

E', portanto, evidente que nessa época os 40 milhões de *thalhers* ; isto é, os cento e cincoenta milhões de francos, saldo que ficava no thesouro de guerra da Allemanha, assim como os 390 milhões de *thalers* provenientes dos emprestimos de 1870 a 1871, isto é, mil milhões de francos, já estavam gastos.

Pode-se, por conseguinte, dizer que para as duas nações as despezas da guerra não foram consideraveis. Estas despezas foram muito mais elevadas em outras guerras dos nossos tempos.

Pouco antes, o Brasil, com muito menor desenvolvimento de forças, tinha feito a guerra com o Paraguay. Esta guerra não custou menos de 3,075 milhões de francos.

A guerra do sul custou aos Estados-Unidos 12,280 milhões de francos.

As guerras contra Napoleão I custaram á Inglaterra 12,300 milhões de francos ; a guerra da Criméa custou-lhe cerca de 5,000 milhões de francos.

A guerra contra a Abyssinia, que não passou, por assim dizer, de um simples passeio militar, e que durou poucas semanas, custou 245 milhões de francos.

A guerra contra os Achantees custou 27 milhões de francos.

As despezas da guerra de 1870 a 1871 parecem ainda mais moderadas, por comprehenderem as indemnisações pagas aos particulares, as quaes sobem para os allemães a 174 milhões de francos, e para os francezes a 575 milhões.

Mas, se as despezas da guerra foram mais que tres vezes cobertas pelas contribuições, quem substituirá as vidas de mais de 300,000 homens que cahiram tanto de um como de outro lado nos campos de batalha, ou morreram nos hospitaes ?

Durante a guerra a França manejou as suas finanças com menos ordem ainda que os seus exercitos. Nos primeiros tempos da republica reinou excessiva economia ; até ao principio de outubro de 1870 as rendas ordinarias, com os 150 milhões adiantados pelo banco, cobriram as despezas da guerra.

A 7 de outubro Gambetta chegou no seu balão de Paris a Tours ; desde aquelle momento a guerra reviveu com nova energia, mas ao mesmo tempo com despezas horrorosas.

Ninguem ignora os processos escandalosos relativos aos fornecimentos feitos ao exercito do Loire. Empregados publicos e até generaes da republica ficaram compromettidos. Não cahio nem sombra de suspeita sobre Gambetta.

Tomou este de emprestimo ao Banco de França 100 milhões e ao Sr. Morgan, representante de uma casa americana, de que era chefe o afamado philantropo Peabody, mais 250 milhões

A *city* de Londres tinha-se enthusiasmado a favor dos heroicos defensores da França, cuja causa depois da tomada de Orleans parecia menos desesperada. Os impostos não davam mais que um resultado insufficiente ; em setembro obtiveram-se dos impostos directos 43 milhões ; em outubro 34 milhões sómente ; em setembro produziram elles 37 milhões ; em outubro 48. Estas quantias já não eram sufficientes para as despezas, que augmentavam sempre ; os exercitos custavam por dia 10 milhões de francos. Quando os allemães marcharam sobre Tours e o governo provisorio se retirou para Bordéos, o thesouro estava n'uma penuria, que contribuio talvez mais do que os desastres dos exercitos francezes para a conclusão da paz.

Durante este tempo em Paris mesmo faziam-se esforços para acudir ás despezas da guerra, vendendo alimentos, recurso que rendeu 90 milhões. As receitas deram 70 milhões ; mas tarde anticipou-se sobre os pagamentos do ultimo emprestimo imperial de 850 milhões, subscripto quasi todo em Paris.

O custo da guerra teria sido, para a França, sensivelmente menor, se a rebellião da communa não o tivesse augmentado consideravelmente. A communa, segundo os algarismos apresentados á assembléa, não custou menos de mil milhões, sem contar o valor das casas queimadas e dos monumentos destruidos. Em geral as revoluções custam muito mais do que as guerras.

A revolução franceza de fevereiro, segundo os calculos da assembléa, occasionou á França um prejuizo, que pode calcular-se em 10 milhões. Durante a primavera de 1848 quebraram 11,000 logistas ; a reserva metallica do banco cahio de 226 a 49 milhões ; a industria metallurgica de 25 86 milhões, a dos trastes de 137 a 34 lhões, e a dos alimentos de 226 a 50 lhões.

Tomando em conta estas circumstancias, os departamentos que não tinham experimentado os desastres da guerra achavam-se de 1870 a 1871 em uma posição relativamente melhor no anno de 1848 as transacções estavam paralysadas por causa do susto geral, emquanto que durante a guerra as cousas seguiam pouco mais ou menos a marcha regular. Como houvesse perturbação no curso dos bilhetes do Estado, foram estes substituidos por notas locaes ; houve até casas de commercio que emittiram bilhetes de 5 francos, que passaram sem difficuldade.

As tropas de occupação puzeram em circulação dinheiro allemão, no valor de 300 milhões. Ha, porem, alguma exageração neste calculo.

Quando a Gallia foi conquistada pelos romanos teve de pagar uma contribuição, que se pode calcular, conforme o valor do dinheiro de hoje, em cerca de 6,500,000 francos. A França, em 1815, pagou de imposto de guerra aos confederados 750 milhões. A Austria, em 1866, pagou á Prussia 20 milhões de escudos, isto é, 75 milhões de francos.

Se bem que seiscentas vezes menor do que a contribuição de guerra imposta aos francezes da nossa época, a dos gaulezes deve ter-lhes parecido bastante pesada. Xenophontes pensa que se arruina um paiz muito mais facilmente com contribuições de guerra do que com a pilhagem ; é licito suppor que o chanceller do imperio allemão lembrou-se daquelle antigo aphorismo durante as negociações de paz em Versalhes. Principiou por pedir 10 mil milhões ; insistio para receber sete e contentou-se afinal com cinco, quantia que a historia de povo algum do globo tinha jamais conhecido até então. « Metteudo em conta as despezas dos hospitaes e das contribuições extraordinarias, disse o principe Bismark, sorrindo-se, ha de chegar a 6 mil milhões. »

Ha 40 annos que Robert Peel disse : «Se na Inglaterra, entre 20 homens que ganham dinheiro, ha 5 que economisam alguma cousa, em França, entre 10, ha 9. » E' esta riqueza dos particulares que fez com que a França pudesse pagar tantos mil milhões sem que o mercado experimentasse grande abalo, ao passo que a Allemanha, que os recebêra, experimentou uma crise monetaria formidavel.

Que conclusão devemos tirar do que fica dito ? Se o leitor quizer addicionar ás quantias que custaram as guerras desde o principio do nosso seculo, guerras nas quaes não entram nem as da China, nem da India, nem dos hollandezes em Java, nem muitas outras, chegará a uma somma avultadissima de milhares de milhões gastos, não para a felicidade da humanidade ou para o seu adiantamento, mas para a sua destruição, a sua desgraça e a sua miseria. Com tanto dinheiro quantas cousas se podiam ter executado, sem contar as vidas humanas sacrificadas, as producções da arte, os objectos preciosos perdidos para sempre ? Pode-se então dizer que se os povos teem alguma cousa que lançar em rosto uns aos outros, teem mais ainda que exprobrar áquelles que os governam, e muito mais ainda á perversidade e á presumpção de quem aconselha os governos.

## O mar da Algeria.

A sciencia *é como o sol :—brilha para todos !*

Na verdade os seus beneficios são enormes ; e, como o rei dos astros prestando-nos luz, calor, vida, assim tambem ella acompanha-nos em todos os nossos passos, guiando a nossa industria, dirigindo as nossas artes, enriquecendo as nações, purificando os costumes, encurtando as distancias, fraternisando os povos, brilhando para todos com igualdade e proveito.

Grandes e pequenos, ricos e pobres, devem procural-a, estudal-a, comprehendel-a pelo menos em suas primeiras noções ; porque ella é para o espirito o que o sol é para a natureza !

Os povos modernos têm-se compenetrado deste principio vital, que lhes têm prodigalisado as maravilhas que possuimos, ignoradas das éras passadas.

« Os conhecimentos scientificos, diz Figuier, apenas eram ha meio seculo, uma especie de luxo intellectual, o simples complemento de uma educação distincta. Eram o privilegio de um numero mui diminuto de homens, porque as suas applicações eram quasi nullas nas artes, na industria, na vida privada.

« Que mudança prodigiosa desde essa época !

« A sciencia introduzio-se actualmente em todos os habitos da vida, bem como em todos os processos da industria e das artes. Viajamos a vapor, que tange os machinismos das nossas fabricas ; correspondemo-nos pela *corrente electrica*, e a *pilha de Volta* substituio o correio ; encommendamo-nos o nosso retrato á chimica, que o tira pelo sol ; —alumiamo-nos pelo gaz, que adquirimos por meio della, que tambem conserva os nossos legumes para a estação do inverno : o carvão de pedra, preparado pelos seus processos, fornece-nos as côres brilhantes e fixas que tingem os nossos estofos ; e as nossas crianças brincam com um balão cheio de gaz hydrogeneo, emquanto seus pais se deleitam em ver extorcer-se e *rolar uma serpente de Pharaó*, preparação *physico-chimica*.

« Quantas innovações prodigiosas caracterisam o nosso tempo, cobrindo-o de gloria ! »

Quantos trabalhos deixamos por toda a parte, que causarão assombro ás gerações futuras, que guardarão os nomes dos seus autores como os dos de outros tantos semideuses !

A historia immortalisou as construcções de Nive e Babylonia, e o que eram essas construcções comparadas com as nossas obras hydraulicas ?

A tradicção conta-nos que Julio Cesar, á força de vinagre, atravessara os Alpes com o seu exercito :—póde ser !—porém... as nossas locomotivas os transpõem hoje em poucas horas !

Os curiosos ainda param extasiados perante as pyramides do Egypto ; porém... o que nos dirão elles desse canal gigantesco que fez aquelle paiz renascer do esquecimento, como das cinzas a phenix das suas lendas ! ?

As vantagens inqualificaveis que elle offerece ao commercio e á marinha do mundo inteiro facilmente alcançamos, lançando um olhar distrahido sobre uma carta geographica. Desappareceu o cabo das Tormentas ! —*Já não é preciso costear-se o inhospito continente africano para alcançar-se a Asia !*

Poder-se-ha, porém sem uma meditação profunda, comprehender esta vasta concepção, a luta sobrehumana, a coragem de Lesseps na realisação de um projecto que foi considerado *á priori* como loucura !

Além de mil outros embaraços, quer monetarios, quer moraes, como removeria elle os que apresentava a falta absoluta de pedreiras proximas dessas regiões arenosas ; a raridade de obreiros ; a difficuldade de alimentar-se um exercito de trabalhadores, difficilmente reunidos em um lugar sem agua doce, nem meios de approxima-la ?

O genio tudo supera !

Lesseps e os seus habilissimos companheiros zombaram dessas contrariedades, e..,—« *edificaram cidades no deserto*, conduziram para alli agua potavel ; ergueram construcções de todas as especies, e o que era deserto, arêa, charco insalubre ha 15 annos, tornou-se hoje uma região risonha, semeada de habitações, dentre as quaes algumas possuem tanta elegancia, como conforto. Assim foram fundadas as cidades de *Port-Saind, Timsah, Ismaila*. »

(*Continuar-se-ha*.)

# FOLHETIM

## A PRINCEZA DOS URSINOS

### MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

**As Tres Esperanças**

(Continuação do n. 283)

CAPITULO VI

A VONTADE POSTHUMA D'UM BOM MARIDO.

I

A princeza leu o seguinte :

« Senhora : quando lêrdes o que eu agora escrevo, já deve estar enchuto o pranto que houverdes vertido, como espero, pela minha morte, porque não sois má, e eu tenho sido para vós demasiadamente bom.

« Em vez de escrever isto, tive tentações de mandar tudo ao diabo e assim ficar tranquillo, deixando-vos em liberdade de satisfazer como vos approuver as vossas inclinações.

« Mas reflecti que não posso culpar-vos, nem allegar ignorancia.

« Conhecia-vos demasiado, e, ao casar-me comvosco, estabeleci uma especie de convenio tacito.

« Vós concedieis-me a vossa apreciavel companhia para o resto da minha vida : vós viestes para o meu poder com uma formosura fascinadora, pela qual, não ponho duvida em confessa-lo, estava impressionado, e estou cada vez mais.

« Amava-vos e amo-vos, senhora, com um amor irreflexivo, que merece bem a pena á que o condemnaes.

« Tão mal se haviam portado comvosco os vossos apaixonados, em tão difficeis circumstancias vos achaveis quando vos conheci, que, em troca da minha protecção, teria obtido a posse dos vossos encantos, sem vos dar sobre mim direitos, de que, deveis confessar, não só usaes, como abusaes. Não me queixo ; não devo, não posso queixar-me. Eu apenas poderia entrever uma fraca esperança de que a gratidão modificasse a vossa maneira de ser, mas tambem comprehendia que não tinheis nada que agradecer ; porque em troca da protecção que vos dava com a posse do meu nome, vós daveis um raio de sol perpetuo á minha, até então, sombria casa ; daveis-me os vossos incomparaveis encantos, a vossa graça, a vossa vivacidade, a vossa amabilidade encantadora e a magia do vosso elevado talento. Se o que aconteceu não existisse, nada vos houvera dito ; teria continuado com a minha commoda cegueira, em que toda a gente acreditava, menos vós, e morreria representando d'um modo inalteravel o meu papel de bom marido.

« Mas dilacerastes-me o coração, Anna Maria ; amastes um homem á ponto de lhe dardes uma filha ; estaes em Paris, e parece-me que por esta vez julgaes que me enganastes, que ignoro a causa da viagem que andaes preparando e justificando ha muito tempo com uma habilidade digna de vós.

« Mas, apezar de não me julgardes completamente cego, estaes muito longe de imaginar a boa vista que tenho.

« Como vos amo com toda a loucura e toda a tenacidade d'um joven, sinto ciúmes ; não o mostro, porque se, além de ser velho, désse em ciumento, tornar-me-hia insupportavel para vós, e eu quero que me considereis como um bom amigo, que sem se queixar vos tolere de boa vontade.

« Comtudo, não tomeis isto por impertinencia, sou Orsini ; a historia dos Orsini é funestamente celebre. Todos nós temos tido no coração um lugar que ninguem ferio impunemente. Em uns, este lugar tem estado occupado pela ambição ; em outros, pelo orgulho. O que em mim occupa este lugar, é o amor que por vós sinto. Não vos tenho dado, como bem sabeis, ciúmes ; mas os meus ciúmes teem sentido a necessidade de saber até como respiraveis quando dormieis, e comprei á peso de ouro a traição das pessoas em quem depositaveis maior confiança. Se isto foi abuso, trouxe-me elle um castigo terrivel. Eu julgava-vos uma mulher leviana, impressionada, viciada por longa vida de galanteio ; mas tambem suppunha que nunca tinheis amado, e seria muito difficil, quasi um milagre, encontrardes um homem, cujas qualidades fossem sufficientes para satisfazer as elevadas aspirações da vossa alma.

« Que erro, e que erro tão grosseiro !

« Um pobre diabo ! um musico da capella de S. Pedro, um estupido que não vos comprehende, que perde a cabeça com a vossa posse, e que não aprecia o vosso amor, porque não vos ama, veio a ser o ridiculo vellocino de ouro que eu vos julgava empenhada em encontrar, empenho á que eu attribuia essa interminavel successão de amores desprezados por vós, apenas conhecidos. »

— Ah ! imbecil Orsini ! despreživel estupido ! só viste o violoncellista da capella de S. Pedro ! exclamou a princeza, que estava bastante exaltada, ao chegar a este ponto, soltando um rugido de colera. As pessoas da minha confiança á quem compraste, só foram meio traidores. Ah ! duque de Bracciano, descansa em paz como merece um homem tão bom como tu.

E a princeza recomeçou a leitura.

II

« Sinto muito não lêrdes isto antes de eu morrer. Se assim fosse, occultar-me-hia por traz de uma cortina para ver a cara que fazieis ao accusar-vos eu de amores com o musico Pietro Canepa. Havia de apurar o ouvido, procurando perceber as palavras que murmurasseis, e provavelmente teria a satisfação de ouvir a propria qualificação de tolo da vossa bocca.

« Não tenhaes demasiada pressa em me julgar, esperai que vos faça um só pergunta : conheceis o principe Lourenço Masttai, do imperio sacro romano ? uma mancebo de vinte e quatro annos, formoso como o Apollo de Belvedére, bravo como um calabrez, e tão ambicioso como vós ? Sabeis o que foi feito delle ? »

III

Anna Maria fez-se muito pallida.

— Ah ! o miseravel, o assassino ! exclamou.

E passou a mão pela fronte, que de subito se lhe cobrira de suores frios.

— Ah ! accrescentou, aquillo foi uma fascinação, um resultado do desespero da minha alma solitaria. Lourenço era como todos : o exterior bello, o interior repugnante. Deixei de o amar quando o conheci, como á tantos outros em quem busquei essa pouca felicidade, á que todos temos direito na terra. Ah ! rir-me-hia deste escripto, se através delle não visse um cadaver. Bem ; o assassino já ha de ter dado contas á Deus. Que tenho que ver com o seu crime ?

E Anna Maria tornou a passar a mão pela fronte coberta de suor, fez um esforço, e continuou a leitura.

IV

« Nós, os Orsini, herdámos de nossos paes certa caixa de ouro, que tem muitas vezes influido nos destinos do mundo.

« O conteúdo desta caixa vencia. Lourenço Masttai tem sangue e estomago : excita-lhes os nervos, que elle precisará de curar a excitação.

« Pouco tempo depois de me haver dito isto a caixa hereditaria dos Orsini, soubestes com grande magua, em Paris, para onde tinheis ido convalescer da enfermidade que vos obrigára a afastar de Roma, que o principe Masttai morrêra d'uma apoplexia fulminante. Mas, que vos importa ? Socegai : á hora em que escrevo isto, Pietro Canepa continúa a fazer chiar o seu violoncello na capella Sixtina.

« O vosso bom marido felicita-se por isso. Mas, entremos no assumpto, principalmente desta carta.

« Desta vez não haveis de dizer que não sou homem de coração.

« Que culpa tem uma creatura innocente do estado em que se acham as nossas relações ?

« Deixastes, senhora, em Paris, no convento do Coração de Jesus, uma recem nascida, que, não sei como nem porque, tinha ido parar ao vosso poder, e cuja creação recommendastes ás boas madres do mesmo convento. Como os meus espiões, que se achavam junto de vós, continuavam a servir-me e a fazer parte da vossa criadagem, poderam ser enganadas as boas madres do Coração de Jesus, e vossa filha, quero dizer, a creatura que tinheis depositado no convento, foi roubada de lá, e desappareceu tão completamente, que não podereis saber onde se acha, nem quem seja, senão depois de terdes lido esta carta.

« Não quero atormentar-vos, e vou dizer-vos o nome da pessoa, em cujo poder se acha a vossa Leonor, com o nome trocado, já se vê, e passando por filha legitima de José Diez, cigano conhecido pelo nome de Bizarro, e de sua mulher Maria de la Cinta Rodrigues.

« Já sabeis o nome da pessoa que tem em seu poder a vossa formosa Leonor. Sabeis tambem que Bizarro o tenho junto de mim, vai para dous annos, em qualidade de astrologo, de nigromante, de feiticeiro.

« Bizarro acaba de voltar de Paris, aonde o mandei para que me trouxesse a vossa filha.

« Depois de acabar de escrever esta carta, entregar-lh'a-hei fechada e sellada, com ordem de não a entregar senão quando julgar opportuno restituir-vos a filha.

« Enriquecido por mim, voltará para Hespanha ; por isso, quando regressardes á Roma, não encontrareis Bizarro ao meu serviço.

« Anna Maria. Sei que amastes com toda a vossa alma o principe Lourenço Masttai, sei que não o esquecestes, que jamais o esquecereis. Os meus ciúmes foram os ciúmes de um Orsini ; d'um Orsini, será a minha vingança contra vós Quiz que soubesseis que foi o vosso amor que matou Masttai com as suas loucas imprudencias, que vos accuseis dellas, que vivaes devorada pelo remorso. Mas, vossa filha está innocente, e quero que um dia vos seja restituida.

« Vinguei-me de vós, estou seguro disso ; mas, sou ao mesmo tempo generoso.

« Quando lêrdes isto, lembrai-vos do procedimento que segui depois do vosso regresso ; um procedimento que vos fez crer que ignorava completamente a deshonra que lançastes no meu nome, e o escarneo que fizestes do meu coração.

« Adeus. Não me amaldiçoeis quando lêrdes isto, porque então já eu terei morrido, e é inutil amaldiçoar a alma dos defuntos, á quem Deus julgou.—Sêde feliz, se poderdes.

« O vosso amante esposo, o duque de Bracciano. »

V

Anna Maria fez um gesto de desprezo, e queimou silenciosamente as folhas daquelle papel, e do mesmo modo o sobrescripto.

Depois chamou as damas que a rainha pozéra ao seu serviço, e fez com que lhe vestissem um magnifico trajo de côrte.

— Onde está, senhora, disse para uma dellas, essa joven que puz ao vosso cuidado ?

— No aposento immediato, respondeu a dama.

— Conduzi-me á esse aposento, disse a princeza ; e vós, accrescentou, dirigindo-se á uma outra, tende a bondade de fazer que digam aos lacaios e á escolta que se preparem para partir dentro em pouco.

E em seguida sahio com uma das damas, que a levou á um aposento proximo.

Alli, sentada ao pé d'uma mesa, sem ter querido recolher-se á cama, estava Maria de la Açucena, immovel, pállida, tendo junto de si o funebre involucro em que mettêra os cabellos e os objectos que tirára de cima do cadaver de Maria de la Cinta.

A princeza approximou-se della, e pegou-lhe na mão.

Açucena abrio os olhos, e, fitando-os profundamente na princeza, poz se de pé.

— O que achaes em mim ? disse Anna Maria, com doçura, mas sem commoção.

— Não sei o que acho, respondeu a joven com firmeza, nem sei o que me succede.

— Tendes em mim uma protecção decidida.

— Eu vo-lo agradeço.

— Será procurado vosso pae, e já está perdoado. Fallei nelle á sua magestade.

— Graças, senhora.

— Vejo-me obrigada a deixar-vos aqui. Esta senhora terá a bondade de vos acompanhar.

— Tenho nisso grande prazer, senhora, disse a dama, inclinando-se. Vossa alteza...

— Creio que vos enganaes, minha querida senhora, disse Anna Maria. Dáes-me tratamento de alteza ?

— Assim nos recommendou sua magestade a rainha, senhora.

— Ah ! bem ; amanhãa enviarei uma pessoa que vos conduza á Madrid, Açucena. Descansae, entretanto. Adeus.

— Ide vós com Deus, senhora, disse Açucena, com a inalteravel frieza da sua voz.

VI

A princeza largou a mão da joven, voltou-se rapidamente para occultar a sua commoção, e sahio murmurando :

— Ah ! duque de Bracciano ! a tua vingança é verdadeiramente terrivel. Minha filha ! é necessario occultar este segredo, que ella não o possa adevinhar ; oh ! sim, hei de occulta-lo.

Enchugou as lagrimas que lhe assomaram aos olhos.

— Que a minha criadagem, a que a bondade da rainha me destinou, se reuna quanto antes para partir, disse á dama, que a esperava na ante-camara.

Dez minutos depois, a princeza, só com uma das suas damas, em carruagem de ceremonia, com batedores e escolta de guardas d'el-rei, seguida de quatro carruagens em que ia a sua criadagem, dirigia-se rapidamente para Canillejas, onde os reis a esperavam.

Mr. Amelot desapparecêra.

(*Continuar-se-ha*.)

YP DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS